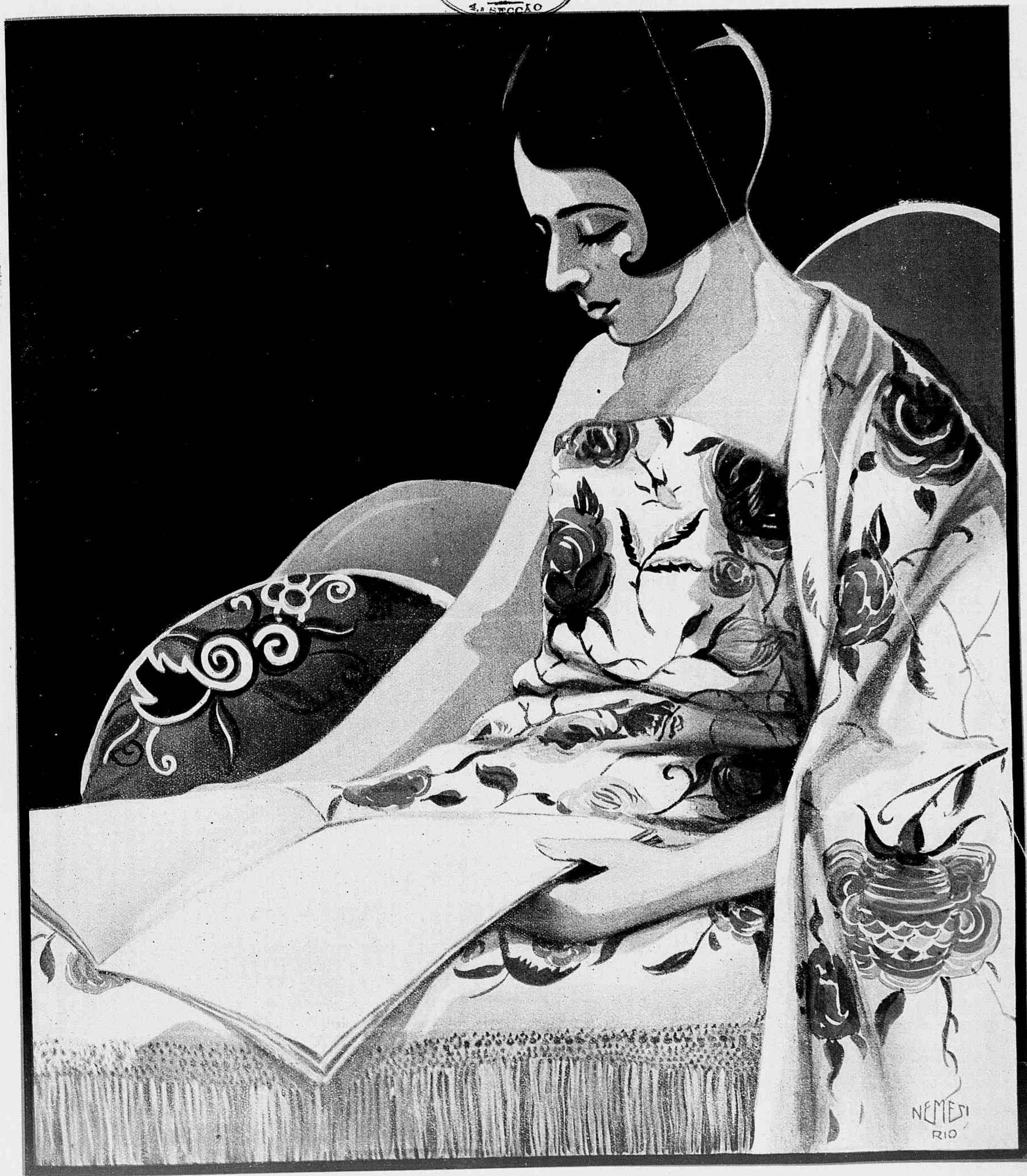
REVISTA DA SEMANA

ANNO XXVIII -- N. 39

17 de Setembro de 1927

MILHARES DE CONTOS DE RÉIS

A "Revista da Semana"

como nos annos anteriores associará os seus assignantes na

LOTERIA HESPANHOLA DO NATAL

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO -- 106.000 CONTOS DE PREMIOS

A Loteria Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, confirmará este anno as suas proporções nunca egualadas em outros sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é **76.076.000** pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa mais de **106 MIL CONTOS DE RÉIS** na nossa moeda.

ESSES SETENTA E SEIS MILHÕES DE PESETAS SÃO DISTRIBUIDOS EM **8.278** PREMIOS, ENTRE OS QUAES:

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS	21.000 CONTOS	1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS	1.400 CONTOS
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS	14.000 CONTOS	1 DE 500 MIL PESETAS	700 CONTOS
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS	7.000 CONTOS	1 DE 300 MIL PESETAS	420 CONTOS
1 DE 3 MILHÕES DE PESETAS	4.200 CONTOS	1 DE 250 MIL PESETAS	350 CONTOS

A' semelhança do que já fizera em nove annos anteriores a *Revista da Semana* mandou adquirir em Madrid dois bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes, e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma das duas séries de 1.000 assignaturas e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios que porventura caibam a algum dos numeros abaixo mencionados será dividido pelos 1.000 assignantes da respectiva série nas seguintes proporções:

50 % PARA A CENTENA; 10 % DIVIDIDOS PELAS 9 DEZENAS.
40 % DIVIDIDOS PELAS 990 ASSIGNATURAS RESTANTES DA SÉRIE.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da *Revista da Semana*, os assignantes receberão:

O assignante possuidor da centena	**7.500.000**	pesetas	(**10.500** contos approximadamente)
Cada um dos assig. poss. das 9 dezenas	**166.666**	pesetas	(**233** contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes	**6.060**	pesetas	(**8.500$000** approximadamente)

Compete aqui explicar ao leitor que os numeros das assignaturas não têm relação alguma com os numeros dos bilhetes que adquirimos. Nem de outro modo poderia ser, pois se a distribuição se fizesse pelos numeros premiados na Loteria de Hespanha todos quereriam tomar assignatura com numero egual ao do respectivo bilhete. O que regula para a distribuição é o numero do 1.º premio da Loteria do Natal da Capital Federal. Assim o assignante ao adquirir o seu recibo ignora as probabilidades que lhe assistem na distribuição de algum premio que caiba ao bilhete de Hespanha. Ha de sabel-as pela extração da Loteria Federal, conforme o seu numero de assignatura corresponder ao premio maior, cahir dentro da respectiva dezena ou fóra d'ella, circumstancias segundo as quaes terá os 50 %, ou partilha nos 10 ou nos 40 % do premio se as nossas esperanças se realizarem. Os numeros dos bilhetes servem apenas para a recepção do dinheiro, se a sorte fôr favoravel, nada mais.

Estão abertas na nossa administração as inscripções de assignantes para as duas séries de **1.000** assignaturas numeradas de **001** a **1.000** com direito á participação no premio da Loteria de Madrid que couber ao bilhete da respectiva série.

1.ª série: 6.190 **2. série: 23.086**

OS DOIS BILHETES INTEIROS ACHAM-SE DEPOSITADOS NO BANCO HESPANHOL DE CREDITO DE MADRID.

Assignar, pois a "**REVISTA DA SEMANA**"

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO HABILITANDO-SE A GANHAR 21.000 CONTOS

Para que melhor se aprehenda a vantagem de uma assignatura da *Revista da Semana*, bastará dizer-se que por 50$000 réis, preço da assignatura, fico-se habilitado aos milhares de contos de premios de uma loteria cujo bilhete custa actualmente c.rca de 3:000$000 réis.

ROGAMOS AOS RENOVADORES DE ASSIGNATURAS QUE SE DIGNEM DE TRAZER OS SEUS RECIBOS DE 1927

AS ASSIGNATURAS ENCERRAM-SE NO DIA 16 DE DEZEMBRO.

ESTA REVISTA CONTÉM 44 PAGINAS

ANNO XXVIII || Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1927 || NUMERO 39

O idealismo tem sido a força da America, em cujos povos ha sempre o pendor para trilhar o luminoso e suave caminho que Platão abriu na alma humana.

Platonicos pelo cerebro e christãos pelo sentimento, somos todos discipulos do grego subtil e do meigo nazareno, deixando-nos conduzir pela sabedoria do primeiro e pela bondade infinita do segundo, como si fossemos arrastados pelas mãos invisiveis desses mestres perfeitos, seguindo, no enlevo da illusão e sob a caricia da fé, esses pastores espirituaes.

Temos, por influxo atavico e por indole propria, uma sensibilidade tal que fazemos do sonho ou do extase o nosso estado de alma, que nos leva, ás vezes, ao delirio e, em outras, aos valles profundos da meditação e da melancolia...

Platão e Jesus são, por isso, os nossos mentores, exercendo sobre os nossos actos e decisões uma doce influencia. A America está, por essas razões, destinada a ser, no futuro, a realização miraculosa dos mais bellos sonhos do homem, tornando-se o refugio de todas as raças, na fusão dos povos que a buscam, attrahidos irresistivelmente pela ansia divina da fraternidade. E quando falo da America, de seu platonismo mental e de sua doçura christan, não cogito, evidentemente, da parte povoada ou dominada pelos anglo-saxões, em que a razão pratica e o egoismo feroz prevalecem, porque ahi a America é apenas uma questão de rotulo...

Os paizes ibero-americanos é que realmente a constituem, formando um mundo á parte, um mundo platonico, em que a Humanidade encontra as fontes puras da vida harmoniosa, porque ha o culto da poesia, da abnegação e da bondade, como si a sombra diaphana de Jesus, á maneira de caricia crepuscular, afagasse todas as almas. Somos os povos que se deixam levar pelo sonho, sorrindo para o mundo, na confiante e ingenua alegria das creanças... Decorre essa simplicidade ingenita de nossa infancia e inexperiencia, como nações quasi formadas de improviso, aturdidas pela festa de sol que nos incendeia a alma e a natureza, vestindo-as de côr e de chammas, numa allegoria dantesca.

A civilização tomou-nos de assalto. Tudo na America ainda tem uma ponta do véo de Isis, tecendo a teia imperceptivel do mysterio... Sente-se-lhe um perfume exquisito de virgindade, porque subsiste algo immanente, que não foi violado... Devemos isso áquella providencial circumstancia, oriunda, sem duvida, de nossa condição de barbaros fascinados pelo europeu e seduzidos pelo pragmatismo judaico de Tio Sam, aquelle com o prestigio da cultura e este com a hypnose do ouro, mas tendo, no fundo, a frescura selvatica de nosso passado remoto, quando a Amerindia vivia livre e feliz, na posse do paraiso terrenal que lhe coubera. Depois, vieram as naves de Colombo... O aborigene foi vencido pela audacia heroica da conquista iberica, que deu ao Novo Mundo, apezar de tudo, uma expressão sentimental, que perdura até hoje.

Sacrificámos o indio. Esquecemol-o. A nossa imprevidencia não se revoltou com o exterminio quasi total dessas raças fortes, anniquiladas pela invasão temeraria da ganancia dos brancos que demandaram as nossas plagas. A terra lhes foi tomada violentamente e o signal da dominação foi a cruz de Christo, talvez porque a cruz é o symbolo dos sacrificios, o indice negro das grandes dores, para evocar Aquelle que morreu no Calvario, por amar os homens...

No seculo XIX o romantismo tomou-o para motivo literario, exaltando-lhe o valor, nos caprichos lyricos de devaneio rhetorico. Os romanticos brasileiros fizeram do indianismo um thema favorito. E da Brazilindia ficaram, na poesia, as estrophes de Gonçalves Dias e, na prosa, o encanto das novellas de Alencar, animando scenas, costumes e lendas.

Foi, porém, um movimento que não conseguiu despertar o interesse nacional para esses brasileiros legitimos, que foram a origem do caboclo actual, typo que concentra a resistencia e a seiva de nossa raça, glorificado pela penna formidavel de Euclydes da Cunha e pela musa sertaneja de Catullo, que é o mais espontaneo e o mais expressivo de nossos poetas.

A obra das missões catholicas e do apostolado leigo de Rondon não surtiu senão effeitos parciaes, porque foi e continúa a ser uma catechese que visa apenas incorporar o indio a uma civilização rudimentar, deixando-o entregue ao dominio do dogma e á escravização economica, porque o attráe com as bugigangas de nossa democracia fallaz, que não se preoccupou com legar-lhe uma legislação propria, afim de lhe assegurar o direito de participar de nossa liberdade civil.

Na America, notadamente no Mexico, o problema está sendo resolvido de modo elevado e completo. E no Perú, por exemplo, desenvolve-se uma campanha cultural em favor do Indio, conseguindo o apoio de sociologos e pensadores, haja vista a obra do prof. Victor Guevára, da universidade de Cuzco, antiga capital do Imperio dos Incas, cidade sagrada dos filhos do Sol. "La Sierra", orgam da juventude andina, tem por base de seu programma esse ideal magnifico e redemptor.

Façamos, por nossa vez, esse nacionalismo superior, para que a Brazilindia resurja e triumphe. A arte ultimamente nol-a desvenda, tomando os motivos indigenas como ponto de partida para alcançarmos a nossa libertação esthetica. E artistas brasileiros, como Theodoro Braga e Manoel Santiago, têm ahi buscado inspiração, incutindo-nos o gosto brazilico da belleza, o primeiro estylizando-a e o segundo colorindo as visões estranhas de nossa mythologia selvagem. Artistas estrangeiros, como o finissimo Corrêa Dias, alma sensivel de luso que o Brasil prendeu pelo amor e pela natureza, e o prof. Herborth, cuja gravidade germanica não o impediu de ficar fanatizado pela graça inedita da decoração marajoára, se tornaram, por sua vez, seus propagadores.

O idealismo brasileiro encontrará nessa obra o surto para estabelecer a mais solida base de nossa cultura.

Libertemos o Indio, restituindo-lhe, numa effusão fraternal, a patria que é mais delle do que nossa.

Saul de Navarro

Um escandalo

conto de Marcel Laurent

A campainha do telefone acordou-me de sobresalto. Era Mornier que me chamava.

— Desculpa, disse-me elle, estavas no primeiro somno, não? Não quiz, porém, que soubesses pelos jornaes um caso que acaba de se dar e que eu presenciei. Posso t'o ir contar?

— Fico te esperando.

Só uma grande curiosidade me faria assim sacrificar um somno tão agradavel... Levantei-me. E meia hora depois vi chegar o meu amigo, de casaca. A sua physionomia denotava realmente a emoção de quem tem qualquer coisa a narrar e a commentar com um amigo de confiança.

Mornier, que offegava, tremia, deixou-se cahir n'uma poltrona e preguntou:

— Conheces Delortier?

— De nome e de vista, como toda a gente. Sei que é riquissimo. E tencionava até pedir-te que me apresentasses, uma vez que gosas da sua amizade...

— E' pena realmente que não tivesses travado relações com elle, pois as tuas impressões completariam, como uma serie de illustrações, os factos de que fui testemunha. Por muito bem informado que estejas, não poderás decerto fazer a ideia exacta do papel financeiro, politico e social que Delortier desempenhava na alta roda

parisiense. Os homens mais habituados a lidar com algarismos renunciavam a averiguar qual seria o total dos seus rendimentos annuaes. O seu palacio da Avenida de Messina é um dos maiores e mais opulentos de Paris, e a sua galeria de quadros do seculo XVIII não tem rival em toda a Europa.

O theatro do palacio é uma reproducção fiel do de Versalhes: uma obra prima. Não me quero alongar em pormenores deste genero; acrescentarei porém ainda que a sua fortuna industrial é não só das maiores que se conhecem mas tambem das mais evidentes e seguras. A sua origem nunca foi, nem mesmo pelos maldizentes, posta em duvida. E, quando se falla desses ricaços que fizeram ou dos quaes se diz terem feito fortuna á maneira dos piratas, é já uma especie de regra citar Delortier como um exemplo, uma lição de intelligencia bem aplicada e de honestidade trimphante.

Além disso, Delortier é um philanthropo de larga generosidade que mantém do seu bolso varios asylos. E em muitos outros estabelecimentos de beneficencia o seu nome está gravado em placas de bronze que o celebram e lhe agradecem as dadivas vultosas.

Para completar a felicidade de Delortier, uma só coisa lhe faltava: a Cruz da Legião de Honra. Pois bem, ha quinze dias foi lhe essa honraria conferida pelo Governo. E aos amigos que o felicitavam respondia elle mais que jubiloso, alegre como uma creança:

— Sim, realmente, isto não se compra com dinheiro!

Esta noite, ceei em sua casa com uma infinidade de pessoas notaveis, vindas para festejar o novo titular da Cruz nobilissima. Quando cheguei, ás oito horas, todo o palacio resplandecia

desde o portão da entrada até ao ultimo pavimento. Delortier recebeu-me no primeiro salão e o seu aspecto, os seus modos profundamente me impressionaram. Elle, de natureza tão discreto, tão reservado, mostrava-se extremamente expansivo, efusivo, carinhoso, repetindo a cada momento :

— Mas que alegria! Que alegria!

Seria fastidioso enumerar todos os presentes. O mais modesto era eu. Havia dois ministros, seis deputados, homens de letras, artistas, banqueiros, diplomatas, representantes da velha aristocracia...

Um grupo de mulheres elegantissimas cercava a senhora Delortier que, como deves saber, é filha dum multimillionario norte-americano. As suas joias representavam uma immensa fortuna.

Ao irmos para a sala de jantar, Delortier offerecia o braço á esposa do presidente do Conselho e a senhora Delortier ia pelo braço do embaixador duma grande potencia européa.

Estes detalhes devem sem duvida augmentar a tua impaciencia, mas não é sem motivo que t'os dou. As mesas estavam soberbamente ornamentadas. Entre as mais sumptuosas peças de prata antiga, ostentavam orchideas rarissimas. Eramos muitos para que a conversação se generalisasse e, por mim, fiquei uns bons minutos silencioso, observando o dono da casa que me ficava bem em frente. De novo a sua physionomia me chamou a attenção e agora ainda mais me inquietou... Já não era apenas animação, aquillo, mas exaltação e grande exaltação. Fulguravam-lhe os olhos; gesticulava desmedidamente.

De repente, soltou uma casquinada sarcastica, demoniaca que dominou o rumor das conversações. Fez-se o silencio mais profundo e o malestar logo passou a assombro. Delortier continuava a rir estrepitosamente e as suas gargalhadas lembravam ao mesmo tempo o grito duma immensa angustia.

Naquelle momento, passava o *maitre d'hôtel* servindo um Chateau-Laffite. Delortier voltou-se bruscamente e, com os olhos esgazeados de surpreza, de espanto, dirigiu ao criado estas palavras que a todos nos encheram de horror:

— Que é isso?... O senhor!... O senhor... servindo um ladrão!

Aterrados, não nos atreviamos a proferir uma palavra, fazer um movimento, aguardado o final daquillo. O *maitre d'hôtel* tomou o partido de proseguir no seu serviço. Mas Delortier repetia a pergunta, cada vez com mais vehemencia: "Servindo um ladrão! Servindo um ladrão!"

— Jorge, então? Acalma-te, socega... supplicava a senhora Delortier, pallida de morte.

Mas o marido não a ouvia. Apoiou os cotovellos na mesa e tapando o rosto com as mãos bradava, desesperado :

— Sou um ladrão! Sou um ladrão!

Um dos deputados entendeu de intervir.

— Vamos, meu caro Delortier... disse elle. — A pilheria teve graça, mas agora precisa de ter têrmo.

— Pilheria! protestou Delortier levantando-se e bracejando alucinadamente — Qual pilheria!

E' a pura verdade! Eu sou ladrão! E que bem me faz, que allivio me dá esta confissão! Sim, saibam todos: antes de ser a alta personagem a quem todos respeitam, roubei audaciosa, cynicamente... Sou um ladrão.

O louco — que outro nome lhe poderiamos dar? — gesticulava, barafustava, procurando convencer o auditorio, alarmado mas incredulo. Naquelle momento horroroso, dir-se-hia que Delortier soffria tanto em não ser acreditado quanto soffre o innocente quando o acusam do crime doutrem.

Delortier proclamava a sua infamia, aviltava-se, ostentava as suas taras, dava detalhes precisos, elucidativos...

— Querem provas? Com o nome de Loutier estive preso em Lyon, em 1894... Asseguro-lhes que sou um miseravel, o ultimo dos tratantes... Um ladrão! Um ladrão!

Como acalmar aquelle homem que se despojava de toda a sua honorabilidade, acusando-se, condemnando-se? Como deter aquella torrente de palavras?

— Um medico! Um medico! implorava a senhora Delortier.

Varios convivas partiram em busca do facultativo. Os outros cochichavam, commentavam:

— Um accesso de neurasthenia. — Excesso de trabalho — Pudera! com todos aquelles negocios, todas aquellas preoccupações... — Que pena, tão bom homem!

Ninguem se atrevia a confessar a terrivel suspeita que a todos atormentava.

Chegou por fim o medico.

— Meu marido endoideceu, doutor! disse a senhora Delortier.

Evidentemente a pobre senhora queria nos convencer dum infortunio que, em outras circumstancias, todos os parentes ou amigos tentam occultar... Fallou-se logo depois dum alienista celebre que tambem acudira; e Delortier foi levado para os aposentos interiores do palacio.

Ao sahir, em companhia dum dos deputados commentei:

— Pobre Delortier! Oxalá que se cure bem depressa!

— Se é seu amigo, respondeu o politico, deve antes desejar que o mal seja incuravel.

— Que me diz o senhor?

— Se Delortier ficar bom, far-se-hão investigações rigorosas no seu passado e provar-se-ha a verdade de tudo o que elle acaba de dizer. Perseguil-o-hão as mais atrozes suspeitas, toda a gente lhe voltará costas ou, peor do que isso, lhe fallará com uma especie de condescendencia desdenhosa... E Delortier terá irremediavelmente que rebentar os miolos.

— Que horror!

— Ah, meu amigo... concluiu o deputado.

— O escandalo não perdoa.

PUBL: ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

Loção Brilhante usada todas as manhãs na toilette, como especifico medicamentoso que é, dará ao seu cabello, lógo após as primeiras applicações, um resultado satisfactorio e maravilhoso.

O cabello, assim como os dentes e o corpo, merece um tratamento escrupuloso e principalmente hygienico ao qual nem todos ligam tanta importancia, vindo mais tarde perdel-o.

Friccione o cabello com Loção Brilhante e notará logo a differença.

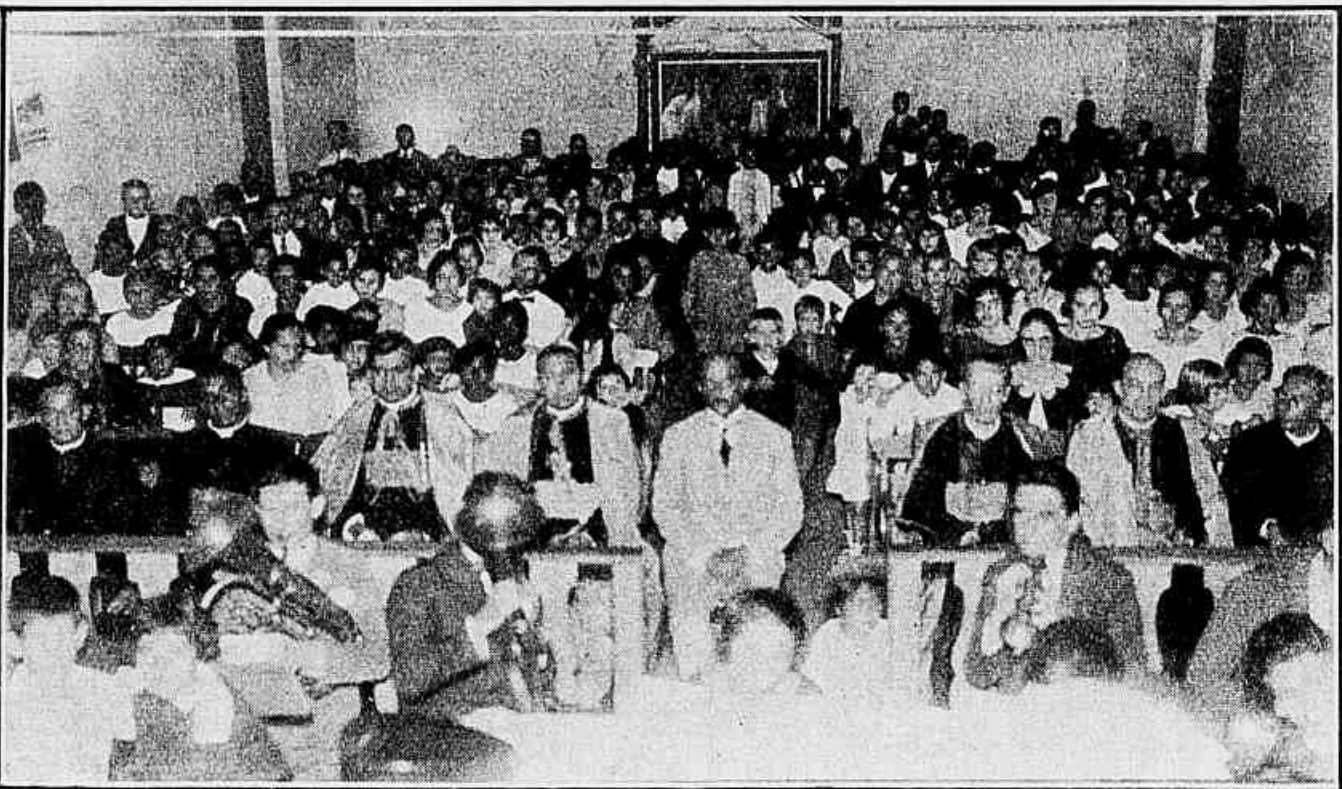
O couro cabelludo ficará completamente limpo, isento de caspas, e da sugeira que nelle se acumula diariamente e o cabello tornar-se-á macio, sedoso e cheio de vida e a cabeça limpa e fresca, supprimindo tambem as horriveis coceiras que se sente nos dias de calor.

E' devido a estas virtudes que Loção Brilhante é afinal encontrada em todo o «boudoir» elegante.

Se ainda não começou a usar a Loção Brilhante, experimente-a hoje mesmo. Ella vos dará inteira satisfação.

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e pelos Departamentos de hygiene do Paiz.

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

Os srs. arcebispo de Bello Horizonte e bispos de Guaxupé, Uberaba e Aterrado, em oração na capella episcopal dessa ultima diocese, por occasião das suas conferencias.

Um aspecto do festival offerecido aos exmos. srs. arcebispo e bispos da Provincia Ecclesiastica de Bello Horizonte reunidos em conferencias em Luz, bispado de Aterrado.

LINGUISTICA TURCA

Não é apenas Constantinopla que vae mudar de nome. A Assembléa de Angora resolveu suprimir todos os nomes de origem grega ou armenia.

A commissão para tal fim constituida declarou que todas as designações do periodo greco-romano serão mantidas, taes como Angora, Brussa, Konia, Sivas, Cesaréa, Trebisonda, Andrinopla, Smyrna, Magnesia, Tarso. Egualmente Stambul conservará o seu nome. Serão, porém, banidos os nomes de origem bysantina, sobretudo os que comprehendem as palavras Aghios (santo) e Kilissé (egreja). Assim, Kirkilissé se converterá em Kirkili; e Santo Estevam se tornará Mechil-Keuy, que significa "aldeia verde".

O PRIMEIRO VOO

A senhora Hainisch deu o mez passado seu primeiro passeio em avião. Receiavam os seus familiares que tal estreia lhe causasse algum incommodo ou fadiga desagradavel. Nada disso. A sra. Hainisch declarou, uma vez em terra, que se tinha dado admiravelmente lá por cima; que achava aquelle indiscutivelmente o melhor meio de locomoção; e que, na primeira occasião, voaria outra vez.

A sra. Hainisch é mãe do presidente da Republica Austriaca e conta 88 annos de edade.

Elegancia Masculina

Nova York, agosto.

A ELEGANCIA SPORTIVA

Se quizermos ter uma idéa do que o homem desta cidade está usando em materia de sobretudos, não teremos que fazer outra coisa senão assistirmos a um jogo de football, de baseball ou a qualquer outra competição sportiva em que se verifique uma grande multidão.

E' preciso tambem saber o seguinte: mesmo em se tratando de uma grande multidão que assista a um jogo de football, baseball, tennis ou o que quer que seja, ella não abdica do seu gosto e, muito pelo contrario, transforma esse grande encontro em uma exposição viva do que se pode usar de mais moderno no dominio da elegancia masculina. Assim, resumindo, não se veste um sobretudo pelo simples prazer de aquecer, mas tambem pelo grande prazer de mostrar alguma coisa de estylizado, alguma coisa que possa ser louvada, copiada, imitada e divulgada.

Nos grandes estádios do paiz é que se vê o que de mais recente pode haver a respeito de elegancia masculina. Naturalmente não se vae aos mesmos de traje formal, mas em compensação o homem é obrigado a levar um bom e moderno sobretudo, um bello cache-col, e exhibir um terno de côrte irreprehensivel e de um tom claro e modernissimo.

Os ultimos modelos de sobretudo são extremamente simples: amplos, lisos, escorridos, sem serem comtudo apertados, impõem-se pela sua singeleza e pelos tons modernos das fazendas com que são feitos. A padronagem é a mais interessante que se póde escolher. Preferem-se os tons claros, dubios, imitando granito, marmore, de cores sobrepostas e empastadas, os tons que estão sendo amplamente divulgados em todo o mundo pelos melhores alfaiates de Londres. Convenhamos que são modelos irreprehensiveis.

O publico tambem mostra grande predilecção pelos sobretudos que apresentam pelliças na sua gola, dispensando assim o uso do cache-col, mas é preciso saber que estes sobretudos constituem excepção á regra geral.

AS CALÇAS MODERNAS

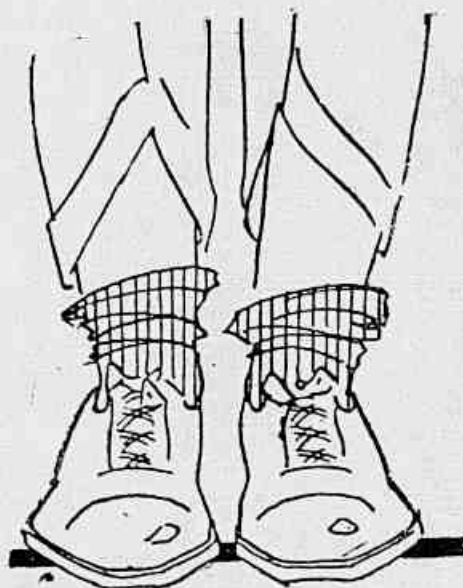
A moda masculina tambem tem os seus caprichos. De vez em quando surgem innovações transitorias, innovações arrojadas, que provocam grande interesse momentaneo, mas que cedo se dissipam no esquecimento.

Assim, um geito especial de chapéu, uma gravata de uma côr forte e rebarbativa, umas meias de um tom arrevezado e com um padrão perfeitamente exotico são coisas que apparecem com muito barulho, muito exito, mas que depressa são esquecidas.

A moda parece contentar-se, sem duvida alguma, com o ephemero, e o ephemero que fôr muito brilhante, muito reluzente, muito escandaloso.

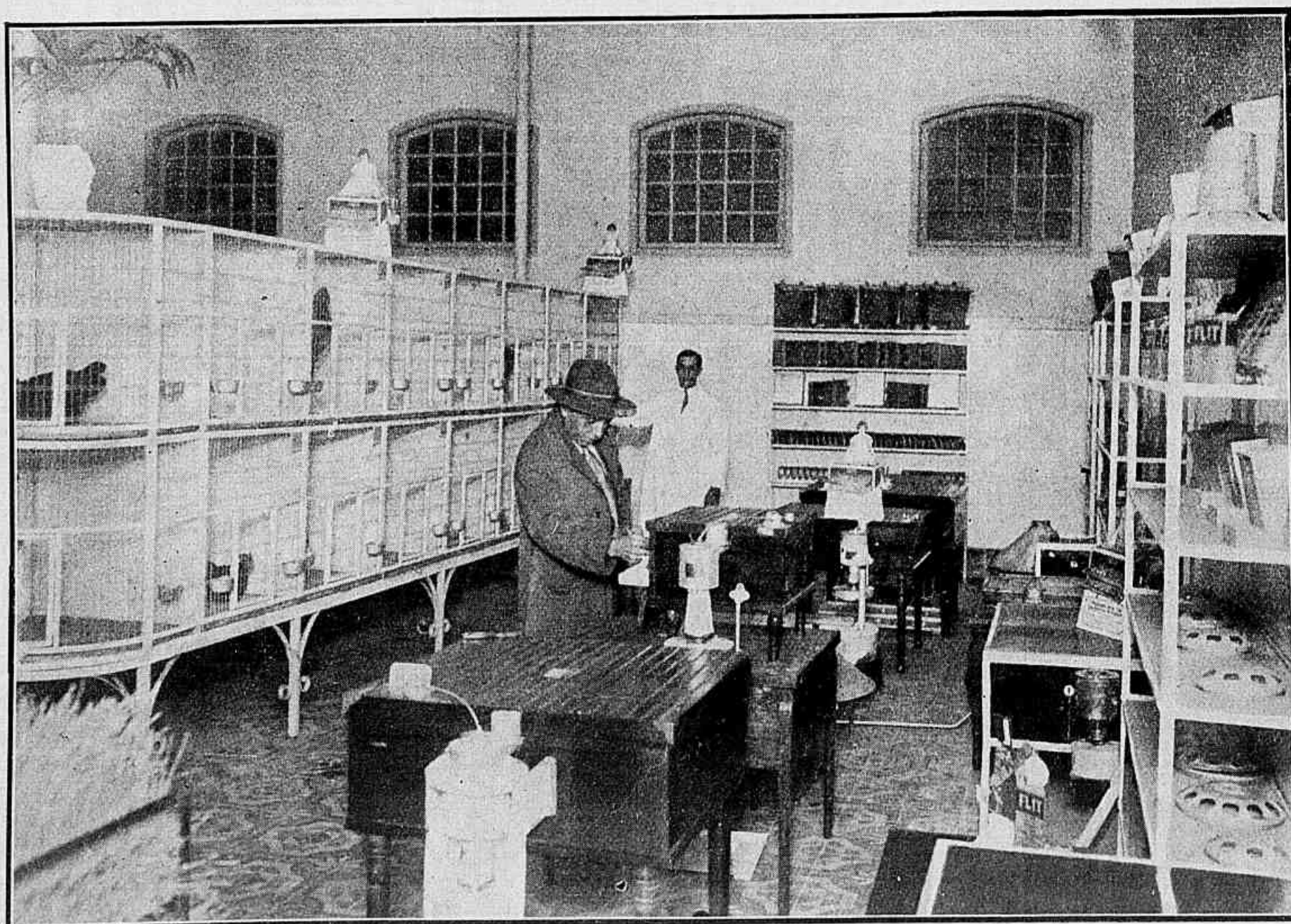
Tomemos por exemplo a moda actual, reinante nesta cidade, assim como em Paris e Londres, das calças extremamente largas, das calças cinematographicas.

Não ha duvida que constituem uma innovação e, como em todos os outros terrenos, as innovações são violentamente combatidas.

O facto, porém, é que teem inconvenientes, dentre os quaes cumpre salientar o seguinte. Quando um homem se senta, não deverá repuxar muito as calças, para não dar uma impressão desagradavel ao seu visinho. Com as calças largas, facil é dar essa impressão, e o observador distrahido poderá, em uma olhadella rapida, ter a idéa de que o seu visinho se encontra com as meias cahidas sobre os sapatos, devido ao facto das calças estarem muito puxadas para cima, mais do que deveriam estar, porque nessa materia tambem ha um limite do qual não se deve o leitor afastar.

PETER GREIG.

(Do «Bell Features Syndicate Inc.»)

A AVICULTURA ENTRA NA SUA VERDADEIRA PHASE

LUIZ CAMACHO INAUGURA O SEU MODERNO ESTABELECIMENTO AVICOLA

Desde o dia 10 que o Rio de Janeiro possue o mais bem organizado estabelecimento avicola, de propriedade do grande criador e capitalista sr. Luiz Camacho, installado á rua Clapp 9. E' uma casa moderna, onde o amador de aves encontrará tudo de que precisa. A exposição de exemplares é a mais completa que temos visto.

Sra. Lita Alvarado, da sociedade de Buenos Aires, actualmente nesta capital em viagem de recreio.

Algumas pessoas fazem grandes despezas para evitar umas menores; poder-se-hia dizer que andam de carro para poupar os sapatos.

PETIT-SONN

A belleza sem a graça é um anzol sem a isca.

NINON DE LENCLOS

Em amor a bondade faz ingratos, a doçura tyranos, a boa fé perfidos.

AS CORRIDAS DE CAVALLOS E O T. S. F.

No prado de corridas de Capetown foi experimentado, ha um mez, um novo chronometro accionado pelo Telegrapho sem Fio. O quadrante indicador está collocado perto do juiz no ponto de chegada e em communicação com o starter que destrava o mecanismo no momento em que os cavallos largam. Um raio invisivel atravessa a pista em frente ao poste de chegada. Qualquer objecto que atravesse esse raio faz parar a agulha do quadrante; e é naturalmente o primeiro cavallo a chegar que representa o papel de interruptor. O apparelho é de pequenas dimensões, assim como o de T. S. F. que o acompanha.

A «Revista da Semana» em Lages. — A procissão de Nossa Senhora dos Prazeres, padroeira da cidade

Uma Boa Alimentação é Essencial Para o Estudo

A IMPORTANCIA DE SERVIR-SE DE UMA REFEIÇÃO MATUTINA SUFFICIENTEMENTE NUTRITIVA

As crianças que vão á escola depois de servir-se de uma refeição matutina insufficiente, é natural que sintam logo cansaço no estudo, mesmo de manhã. Sua energia se esgota, sua vitalidade se debilita, porque seus paes não tiveram a precaução de servir-lhes na refeição matutina um alimento sufficientemente nutritivo, capaz de sustental-as até á hora do almoço. Esta deficiencia não sómente prejudica seus estudos e seu adiantamento na escola, como pouco a pouco mina a sua saude.

Um pratinho de Quaker Oats deveria fazer parte da refeição matutina de todas as crianças. Quaker Oats é nutritivo e vigorisante. E' muito rico em proteina, carbohidratos, vitaminas, que são os elementos exigidos pela natureza para a devida nutrição e desenvolvimento do corpo. Dá força e saude, ajuda a desenvolver os ossos e os musculos. As experiencias effectuadas em numerosas escolas de muitos paizes demonstram, de maneira concludente, que as crianças que se servem de Quaker Oats, com regularidade, pela manhã não só se adiantam em seus estudos mais rapidamente, como melhoram de saude.

Quaker Oats é, além disso, delicioso. E' uma refeição matutina ideal para todos, tanto para os crianças como para os adultos como para as crianças. E' facil de preparar, facil de digerir e economico.

Este chapéo de palha *mouette*, preta, guarnecida de viézes de fita *gros grain*, apresenta na frente um aspecto muito chic, na aba virada.

A EVOLUÇÃO DOS CHAPÉOS

O capitulo dos chapéos offerece sempre uma animação que não suprem as demais prendas de vestir. Evidentemente uma cabeça mal toucada pode muito bem destruir todo o bom effeito de um conjuncto trabalhosa e custosamente conseguido quanto ao resto da pessoa. Esta é sem duvida a causa por que as mulheres nunca perdem de vista as oscillações da moda no que diz respeito a chapéos.

A *cloche*, a pequena e coquette cloche, rehabilita-se graças á preciosa collaboração da palha de Manilla cuja finura é o mais precioso auxiliar da elegancia estival.

No chapéo de feltro — impossivel de abandonar neste verão ficticio de chuva diaria — a forma preferida é tambem a cloche azul marinha, adornada com uma cinta de pelle de lagarto tambem azul, ainda que mais pallido que o do feltro.

Ao lado do exito da *cloche*, a capelina

continua a sua carreira e, como prova do bom acolhimento que se lhe dispensa, cabe assignalar que a sua forma foi adoptada inclusivamente para o feltro, ainda que — tem de confessar-se — o gosto que presidiu a esta eleição do velludo como adorno perde e não pouco com esta forma invernal. Não podemos costumar-nos a ver a capelina privada da sua essencia vaporosa e etherea, que é a sua melhor qualidade.

A. D'ENERY

(Serviço especial do «Consortium de Presse»).

Blusa de crêpe da China, guarnecida de tiras azul marinha pospontadas, simulando um escossez, sobre saia azul marinha.

Chapéo de palha crystal blond, guarnecido de petalas de rosas côr de rosa.

Chapéo de feltro azul marinha guarnecido de palmas em *ciré* preto.

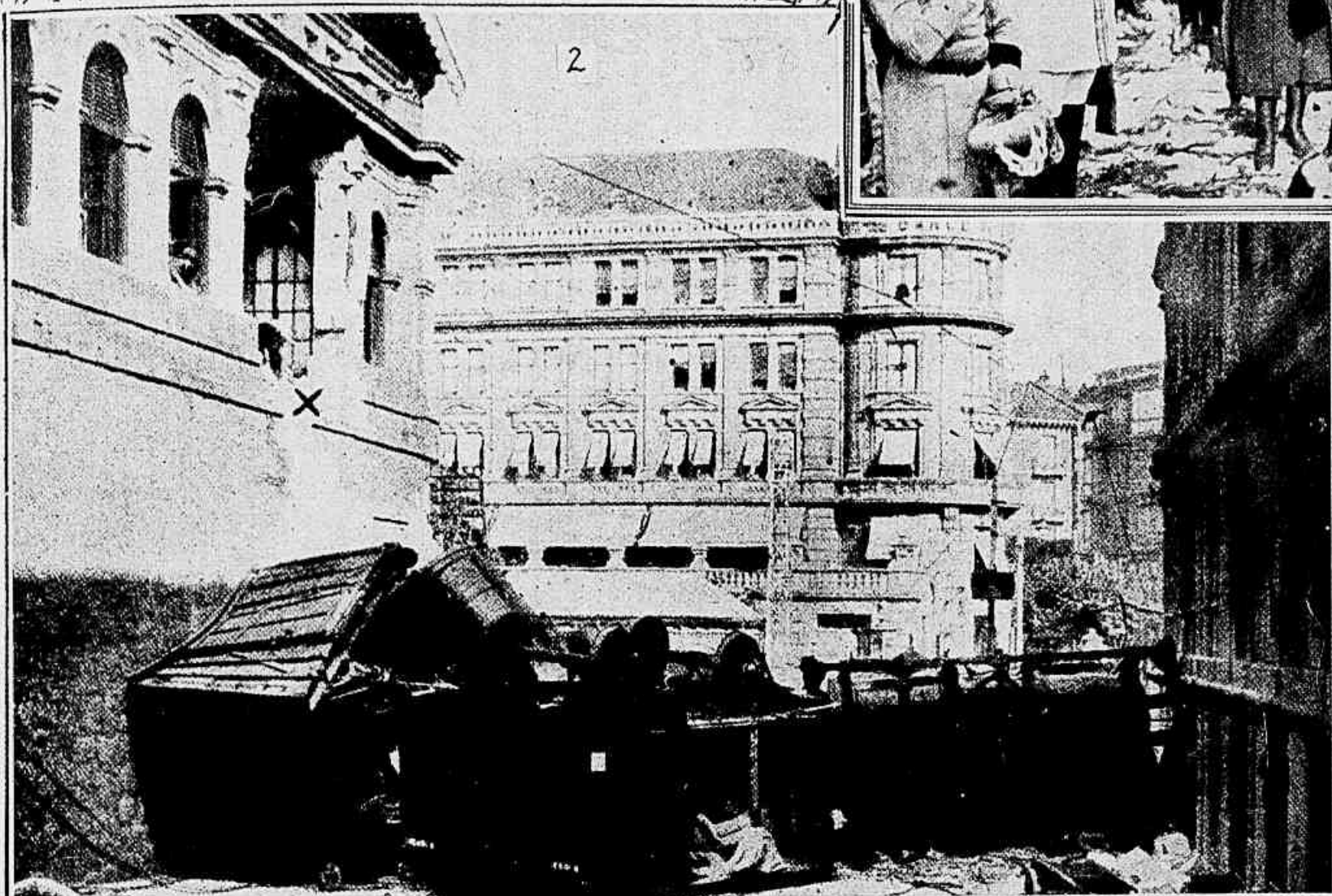
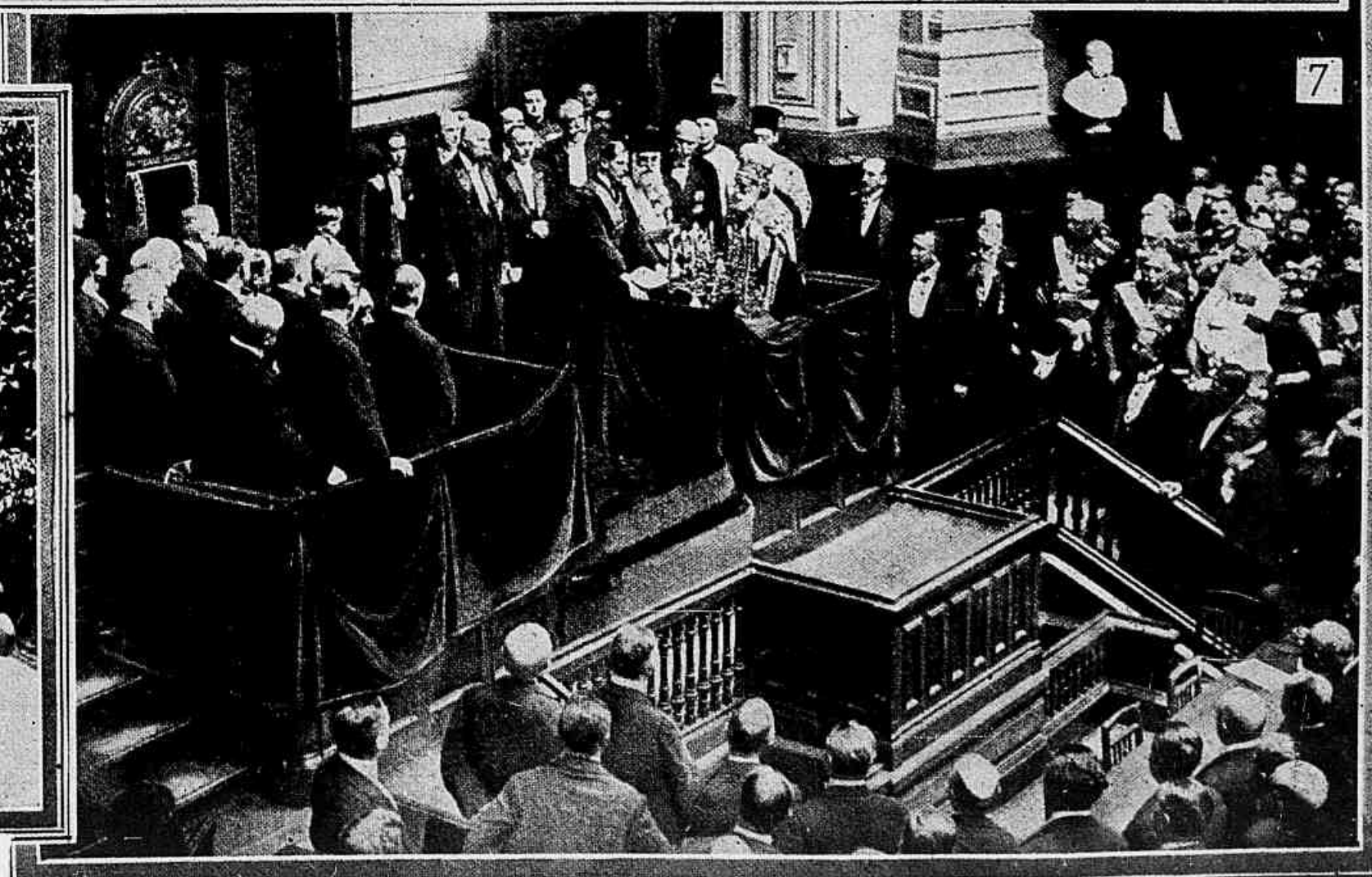
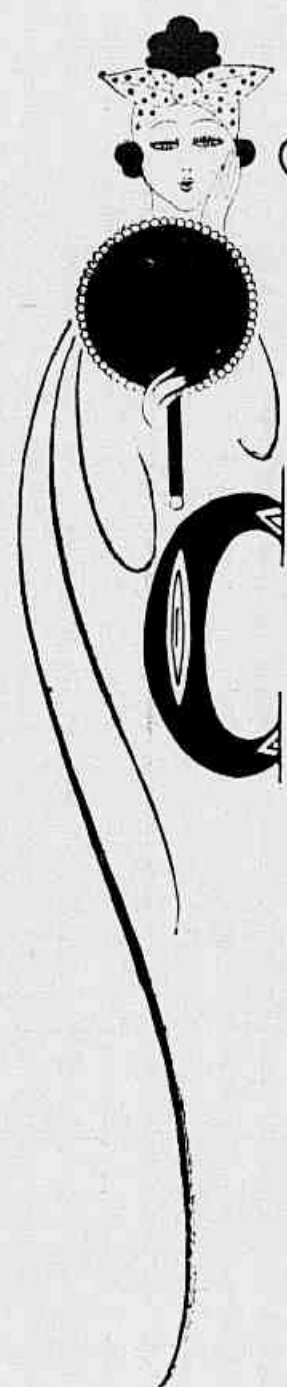
Chapéozinho de bengala preto, guarnecido com um bouquet de flôres de fita multicôr. O mesmo bouquet na écharpe, que é de crêpe georgette preto.

Guarda-chuva muito moderno, com cabo de marfim esculpturado.

Bolsa-pasta de *moire* preto e bordado chinez em trez tons de azul e ouro.

O canto moderno, em bordado *Richelieu*, que póde ser collocado num paletot, echarpe, bolsa, almofada, porta-toalhas, enfeites, etc.

Tailleur cuja jaqueta é de popeline cinza claro com botões emparelhados e a saia de *popeline* azul marinha recortada em panneaux

Vestido de popeline azul marinha bordado a tranças de seda e aberto na frente sobre um forro de crêpe amarello botão de ouro, enfeitado com pequenos *plissés*.

1 — Os funeraes do principe Sigismundo da Prussia, da casa real da Allemanha, em Nicolskoe, perto de Potsdam. O principe Sigismundo morreu em consequencia de um desastre em Lausanne. Entre os membros presentes da casa real vê-se o ex-Kronprinz. 2 — Estado em que ficaram alguns dos vagons que, desprendendo-se do trem de mercadorias em Dois Caminhos, chegaram á estação de Bilbáo, rompendo o paredão, perfurando o muro e causando destroços no edificio da Caixa Economica. 3 — O novo rei Miguel, da Rumania, pela mão da rainha Maria, ao chegar á Camara dos Deputados, onde o Conselho de Regencia prestou o juramento e foi proclamado chefe do Estado a creança, sob a tutela dos conselheiros até á maioridade. 4 — As autoridades religiosas e civis na solemne procissão pelo Grande Canal de Veneza, durante as festas commemorativas do centenario de S. Francisco de Assis. No primeiro plano o Patriarcha de Veneza, o cardeal Lafontaine e outras altas dignidades eclesiasticas. 5 — Uma chineza coronela: miss Nadine Hwong, que encarna, com o seu militarismo, a nova China. 6 — O cortejo no enterro do rei Fernando, da Rumania. No primeiro plano o principe Nicolau, a princeza Helena e o principe Hohenlohe. Logo a seguir, o Patriarcha de Christea, o presidente do Conselho sr. Bratiano e o ministro sr. Buzdugan. 7 — O juramento do Conselho de Regencia da Rumania no Parlamento de Bucarest. Vê-se na photographia o principe Nicolau prestando juramento, com os restantes conselheiros. Deante do throno, o novo Rei menino, Miguel, ao lado de sua mãe, a princeza Helena.

Se as mulheres tivessem muitas caras...

Por Beatriz Delgado

COMO a mulher seria feliz se tivesse á sua disposição mil caras differentes! Que commodidade! Que prazer!

Não perderia tempo a pintar-se, nem a pôr o rimmel nos olhos, porque qualquer casa propria se encarregaria da operação. Seria pontual, porque é no arranjo da sua formosura que ella deixa passar, quasi sempre, a hora dos encontros. Não seria atraiçoada pelo marido, porque com a mudança do seu rosto seria eternamente outra mulher. Viveria a sua vida como quizesse, porque não sendo conhecida era invulneravel á maledicencia das suas amigas. Emfim, quantas bellas vantagens nesta coisa tão simples: possuir mil caras!

Quem sabe, até, se a ventura não se occulta no impossivel desta ideia...

Imaginem as senhoras: termos uma variedade de rostos á escolha, da mesma forma como possuimos um armario com varios vestidos! A' segunda-feira, usarmos o rosto branco, de olhos negros; á terça, os olhos verdes e a pelle morena; á quarta, os olhos castanhos e a côr *friné;* á quinta, os olhos azues e a epiderme mate; á sexta os olhos pretos e a cutis negra; ao sabbado, a cara rosada e os olhos pardos; ao domingo, qualquer rosto de fantasia... Com a facilidade comque as damas criam a moda, não seria maravilhoso?

Depois, poderiamos arranjar o rosto *black-bottom, charleston,* cubista, 1927, emfim milhares de caras interessantes... Não seria preferivel a termos, unicamente, a cara que Deus nos deu?

E quantas outras vantagens, minhas senhoras, quantas outras economias até! Por exemplo: eu gostava do rosto de V. Ex. e V. Ex., como uma boa alma que é, cedia-me a sua linda cara por alguns dias... Em troca, como V. Ex. tem em breve um baile de costumes, eu emprestava-lhe a minha cara... E era um prazer e uma coisa economica, visto que ambas nos mascaravamos sem gastar dinheiro.

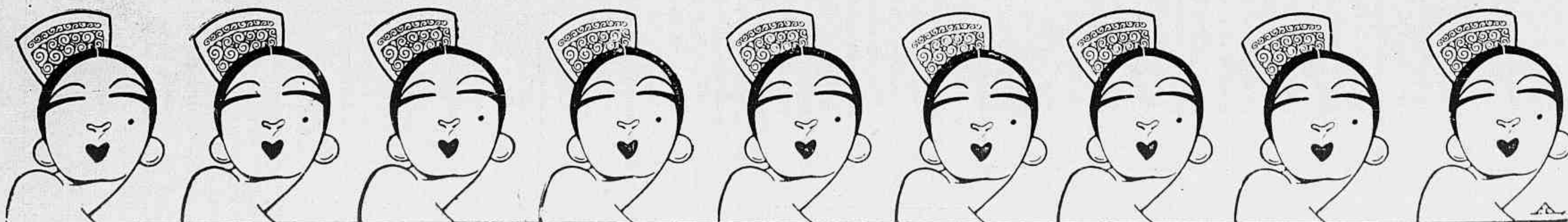
Além disso, cada mulher teria uma dessas bolinhas de vidro de que as cartomantes dizem maravilhas; ao querer agradar a qualquer cavalheiro, inclinava-se sobre ella e veria a imagem da belleza sonhada pelo dito senhor; então, mandaria fazer um rosto igual e, prompto! estava a cidade conquistada...

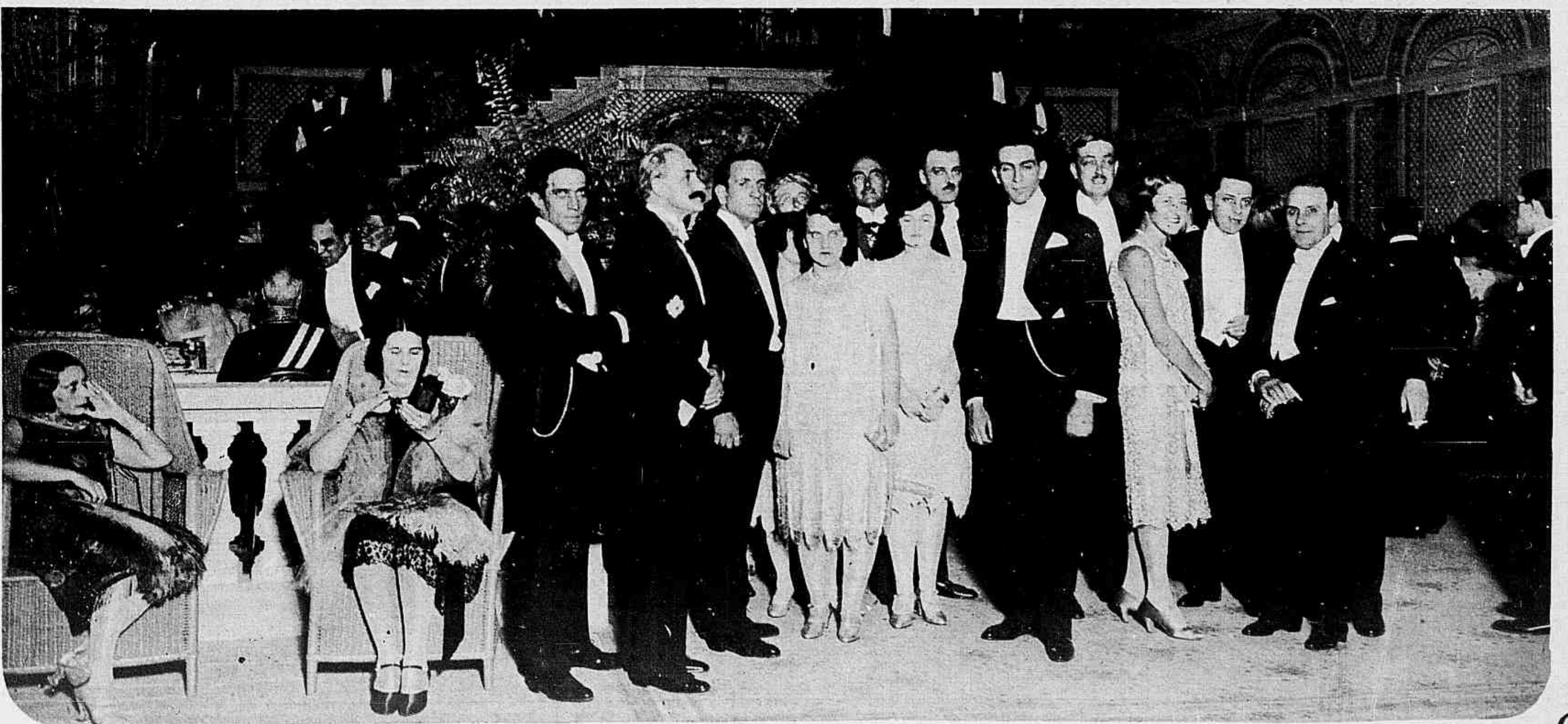
Os maridos tambem lucrariam com isso, porque soffrem, quasi sempre, duma doença muito perigosa: cobiçarem as damas que não são delles; mas com esta novidade voltariam a ser castos como qualquer donzella... E seria a eterna ventura para os homens e para as mulheres! Para os homens porque teriam a illusão de possuir um harem; para as mulheres porque teriam outra coisa em que gastar dinheiro... E esta massada duma dama não poder variar de rosto está-se tornando impossivel, não é verdade, minhas senhoras?

Outra vantagem ainda, para os artistas: a creação de *ateliers* adequados ao fabrico de caras femininas. Porque um rosto feminino, artistico e bello, tinha de ser feito por um artista de bom gosto. E a *reclame?* Imaginem cada cara autographada por um nome celebre. Não era a gloria certa?

Depois, com a imaginação exuberante das minhas companheiras, quantas novidades não teriamos? E as modistas? A criarem vestidos para acompanhar determinado rosto... E a metterem nas contas: um pouco de *rouge* para dar o colorido da cara n. 2...

Que belleza, heim? E dizem, ainda, os sabios que nada ha de novo na terra! E esta ideia? Já alguem a pôz em pratica? Como vêem — existem muitas coisas por fazer! Vamos, senhores creadores de modas e de excentricidades, aqui teem uma ideia para que peço o vosso estudo. E creiam que não exigirei patente de invenção... pedirei, apenas, que me cedam alguns dos rostos feitos...

Entretanto, o demonio está a segredar-me que já existem pessoas de mil caras... Mas deve ser malicia delle...

A Recepção Presidencial

Tres aspectos da encantadora recepção que o sr. Presidente da Republica e a senhora Washington Luís, por motivo do anniversario da nossa Independencia, deram no Palacio Guanabara ao Corpo Diplomatico, Delegados á Conferencia Interparlamentar de Commercio, altas autoridades e sociedade brasileira. A primeira recepção presidencial revestiu-se de brilho excepcional e requintada elegancia, e lamentamos só podermos dar os tres aspectos que aqui se vêem, por isso que, a despeito dos pedidos de figuras influentes do Corpo Diplomatico por que déssemos á nossa reportagem photographica sobre a recepção o maior relevo, o nosso photographo se viu obrigado a desistir da sua missão no Guanabara, naturalmente por um mal-entendido de pessôas cujas resoluções foi obrigado a acatar.

O "DIA DO CAFÉ" EM BENEFICIO DOS TUBERCULOSOS

Aspectos da ultima reunião da commissão de senhoras patrocinadoras da grande collecta que hoje se realizará em beneficio do Sanatorio Infantil de Nogueira, já em construcção, e dos tuberculosos pobres d'ssta capital.

A nova séde da Associação Brasileira de Imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa, aproveitando o dia de sabbado, consagrado á Imprensa, por ter sido a data da fundação do primeiro jornal que circulou no Brasil — a "Gazeta do Rio de Janeiro" — inaugurou solemnemente a sua nova séde social, á rua do Rosario. Ao alto: a mesa que presidiu á sessão solemne, vendo-se, da direita para a esquerda, os srs. ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica; senador A. Azeredo, vice-presidente do Senado; major Affonso Ferreira, representante do sr. Presidente da Republica, e Gabriel Bernardes, presidente da Associação. Ao lado: um aspecto da assistencia, no momento em que o sr. Paulo Filho lia a sua conferencia sobre Capistrano de Abreu.

O Ministro do Exterior ás delegações á Conferencia Interparlamentar de Commercio

O sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, reuniu na sexta-feira transacta, no Automovel-Club, em um grande banquete, os membros das 43 delegações estrangeiras á Conferencia Interparlamentar de Commercio e suas senhoras, os delegados do Brasil, ministros de Estado, altas figuras officiaes e patentes do Exercito e Marinha e pessôas gradas.

As gravuras que aqui se vêem representam, ao alto: o sr. Irarrazavel Zanartu, embaixador do Chile, discursando após a oração do sr. ministro do Exterior. Ao illustre representante do Chile, seguiram-se com a palavra os srs. deputado A. Maunoir, presidente da delegação suissa; professor Ant. Uhlis, presidente da delegação de Tcheco-Slovaquia, eo senador Alfonseca, presidente da delegação da Republica Dominicana.

Ao lado: aspecto geral da mesa do banquete. Em baixo: tres grupos tirados antes do banquete em os quaes se vêem os illustres delegados estrangeiros e suas Familias, membros do Corpo Diplomatico e pessoas gradas, em companhia do sr. ministro do Exterior e senhora Octavio Mangabeira; sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, e senador A. Azeredo, vice-presidente do Senado.

SÃO varias as bellezas, varios os encantos do corpo humano raramente perfeito. Reproduzindo a especie, dia e noite, a natureza é avara de obras-primas e deixa em geral na formosura os defeitos por onde se lhe pegue.

Um dos maiores encantos da face humana é, sem duvida, o sorriso, de seducção subtil, a embellezar até as feias na raiva das bonitas.

Cada idade possue o seu sorriso: travesso na adolescencia, jovial na mocidade, contido na madureza, melancolico na velhice.

Ao ról falta, porém, a meninice, de sorriso especial.

O sorriso é o escravo dos dentes. Sem elles horripila ou entristece, repugna ou afugenta.

Em compensação, n'uma face encantadora a bocca de lindos dentes póde trincar a felicidade ou a honra masculina.

Attenta sempre aos dotes do nosso corpo, a poesia compara a bocca feminina enfeitada por dentes admiraveis a um fio de perolas.

E' joia tão custosa nas vidraças dos joalheiros quanto na expressividade do rosto humano. E certo proverbio bem conhecido adverte que Deus dá nozes só aos desdentados.

Reste aos de bôa dentadura o consolo da saliva, da agua na bocca, tão amargosa nos logros de amor.

As damas, cada vez mais, tratam de conservar ou remendar na bocca o seu fio de perolas. Sem elle, nas contas do feitiço, terão o valor de zeros á esquerda dos algarismos.

Duas artes se completam no corpo feminino, a da joalheria e a dentaria. Encerre o joalheiro Eva n'uma cintura de pedras preciosas, mas se ella não conhecer o dentista feche a bocca, porque lhe faltam gemmas á belleza.

UM FIO DE PEROLAS

A arte dentaria, tambem joalheira, remonta á historia, de berço a todas as cousas humanas.

A erudição alheia vae demonstral-o. Dirá que nas excavações de Pompeia, surgida do lençol de lava, foi encontrada uma pinça d'essas que os dentistas utilisam para extrahir fragmentos de dentes cariados ou quebrados.

Segundo a mesma erudição ainda resta a achar o instrumento que em Roma servia para a chumbagem dos dentes, mas a Lei das Doze Taboas indica a existencia da operação a chumbo.

A obturação a ouro, essa é gloria dos dentistas modernos. Ri-se a erudição ao encontrar entre as despezas de Henrique IV de França uma conta de quinze libras pagas pelo ouro destinado a chumbar os dentes de um dos maiores e dos melhores reis de França. E Henrique IV, nascido em 1553, morria em 1610.

Por volta de 1642 um advogado de Haya, farto de autos, por empansinado de provarás, ganhava bom dinheiro vendendo uma pasta para dôr de dentes, pasta negra já conhecida na China, onde talvez algum viajante hollandez houvesse comprado ou obtido a receita e o respectivo segredo.

Em Saint Germain, cerca de 1776, o cirurgião Du Chateau fabricava dentes de porcellana e tambem flôres, dentes talvez para alguma bocca de flôr feminina.

Ainda a erudição, com Tischbein, registra o encontro n'um tumulo grego de dentes postiços e Boettiger disserta sobre os pós dentifricios de uso entre as faceiras romanas.

Mas a arte dentaria não é só antiga, reveste-se da maior importancia em muitos momentos do viver mortal.

Não serve só á vida e sim igualmente á propria morte.

Na manhã de 1 de Junho de 1857 um grupo de soldados inglezes operavam um reconhecimento na Zululandia. Achava-se entre elles o principe imperial filho de Napoleão III. Cincoenta zulús o atacaram e abateram a golpes de azagaia, prostrando-o com dezoito ferimentos.

Transportado o cadaver para a Inglaterra ahi se procedeu á necessaria identificação feita por Larrey e Corvisart, dous nomes de vulto na sciencia.

Máo grado a autoridade de ambos, a eterna duvida humana negou, até por um livro do conde de Hérisson, que o cadaver examinado fosse o do principe imperial cuja vida tantas affinidades offereceu com a do Aiglon.

Não só Corvisart e Larrey tinham intervindo na identificação do principe. Um dentista americano, o dr. Thomaz Evans, foi chamado a impeccionar-lhe a bocca.

Tirou do bolso um cartão onde se achavam desenhados os maxillares do morto e attestou que antes da partida do principe para a Africa lhe chumbára a ouro sete dentes.

Mostrou aos circumstantes a figura schematica da bocca do principe e com uma espatula descerrou as mandibulas do cadaver. Todos viram as sete aurificações indicadas pelo profissional.

Ainda fallou a duvida humana, o desmancha-prazeres da existencia.

Como, objectou, podia o dr. Evans reconhecer as sete obturações se outros dentistas, Oakley Coles e Jackson Bull, tinham tambem chumbado dous dentes, anteriormente aurificados por Evans?

O dr. Cabanés e o dr. Oscar Amoedo, este na "Arte Dentaria na Medicina Legal", reconhecem a pouca importancia da objecção.

Rechumbado, o dente conservára a sua fórma e o seu logar, e nada impedia o dr. Evans de estabelecer a identidade do principe pelas aurificações por elle feitas.

Quando pretenderam alguns que restos mortaes exhumados no cemiterio de Santa Margarida eram os do desditoso Luiz XVII, o delfim victima da Revolução Franceza, quem se encarregou de provar a inanidade da hypothese? A arte dentaria, mostrando que aquelles restos mortaes pertenciam a individuos muito mais velhos do que o nominal Luiz XVII.

Quem, não ha muitos annos, fez reconhecer, no meio de massa de carnes calcinadas pelo incendio em Paris do Bazar da Caridade, a duqueza de Alençon e outras victimas, illustres do sinistro? Ainda a arte dentaria.

Mas, com a venia da Historia, esqueçamos os serviços da arte dentaria á morte para nos lembrarmos dos que presta á vida.

Encareçamos quantos dispensa aos fios de perolas da bocca humana, obtidos por duas dentições.

Nenhum d'esses fios merece mais cuidados do que os das crianças, e o primeiro é por ellas obtidos á custa de soffrimentos, impostos a entez'nhos privados do recurso da queixa na indicação do mal.

Coitados dos pequerruchos de dentes a apontar, aborrecidinhos, choramingantes, coçando as gengivas, de cabecita em agitação, do hombro da ama para os braços d'ella, presos da angustia dos animaes que padecem e morrem mandando-nos a dôr pelos olhos e pelo grito sem que saibamos onde e quando devemos acudir.

Mas a palavra liberta a criança do carcere da mudez: falla, lamenta-se, conduz o allivio se não o obtem. E vae perdendo os dentes de leite destinados a cahir, entra no periodo da substituição dentaria por desdentação, fica caxinxe, para usar palavra curiosa da nossa lingua, a qual tem um ar de procedencia africana, de restos de escravidão.

A' criança em crescimento cabe então o fio de perolas no soccorro do dentista, para que o fio não entorte e as perolas não percam oriente.

Nem todas as crianças são ricas, nem todas têm berço nos palacios. Milhares de milhares de milhares d'ellas pobres não pódem recorrer a dentistas.

Que fazer? Crescer com os dentes se estragando? Perdel-os um a um, tocados, roidos, destruidos pela carie? Esperar pelo desapparecimento entre dôres e accidentes?

Só se poderia dizer *sim* se não existisse a caridade. Ella responde decemente *não*, responde perto de nós, em o nosso Rio de Janeiro mesmo.

Quereis ouvir onde responde decemente *não*?

Ide a grande numero de nossas escolas publicas de primeiras e preciosas lettras e n'ellas encontrareis, á custa de sacrificios abnegados e silenciosos, gabinetes dentarios que attendem á população escolar desprotegida.

Quereis de novo ouvir a caridade repetir o doce *não*?

Dirigi os passes á rua do Riachuelo n'esta cidade. Ahi, no sitio do antigo morro do Senado, vereis uma casa digna de vossa sympathia e de vossas visitas: a da Assistencia Dentaria Infantil que breve, para construir enfermaria, vae recorrer a collecta publica.

SORRINDO BONITO

Entrae, correi as salas, os gabinetes, os laboratorios e convencei-vos do esforço inteiramente desinteressado e diario de um punhado de profissionaes mobilisados para o serviço da infancia desamparada.

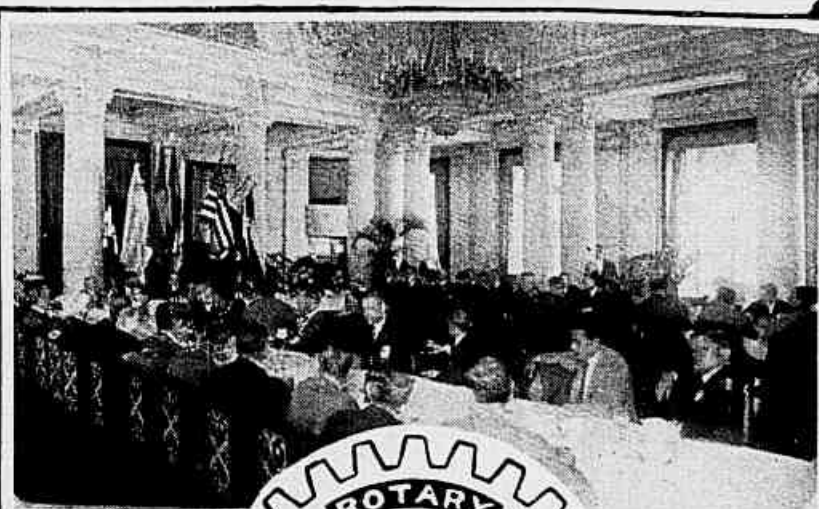
Por toda a parte ordem, asseio, rumor de dezenas e dezenas de crianças pobres que acodem a tratamentos gratuitos, arrancadas ás vezes ás maiores crueldades do soffrer e não raro á cegueira e á morte.

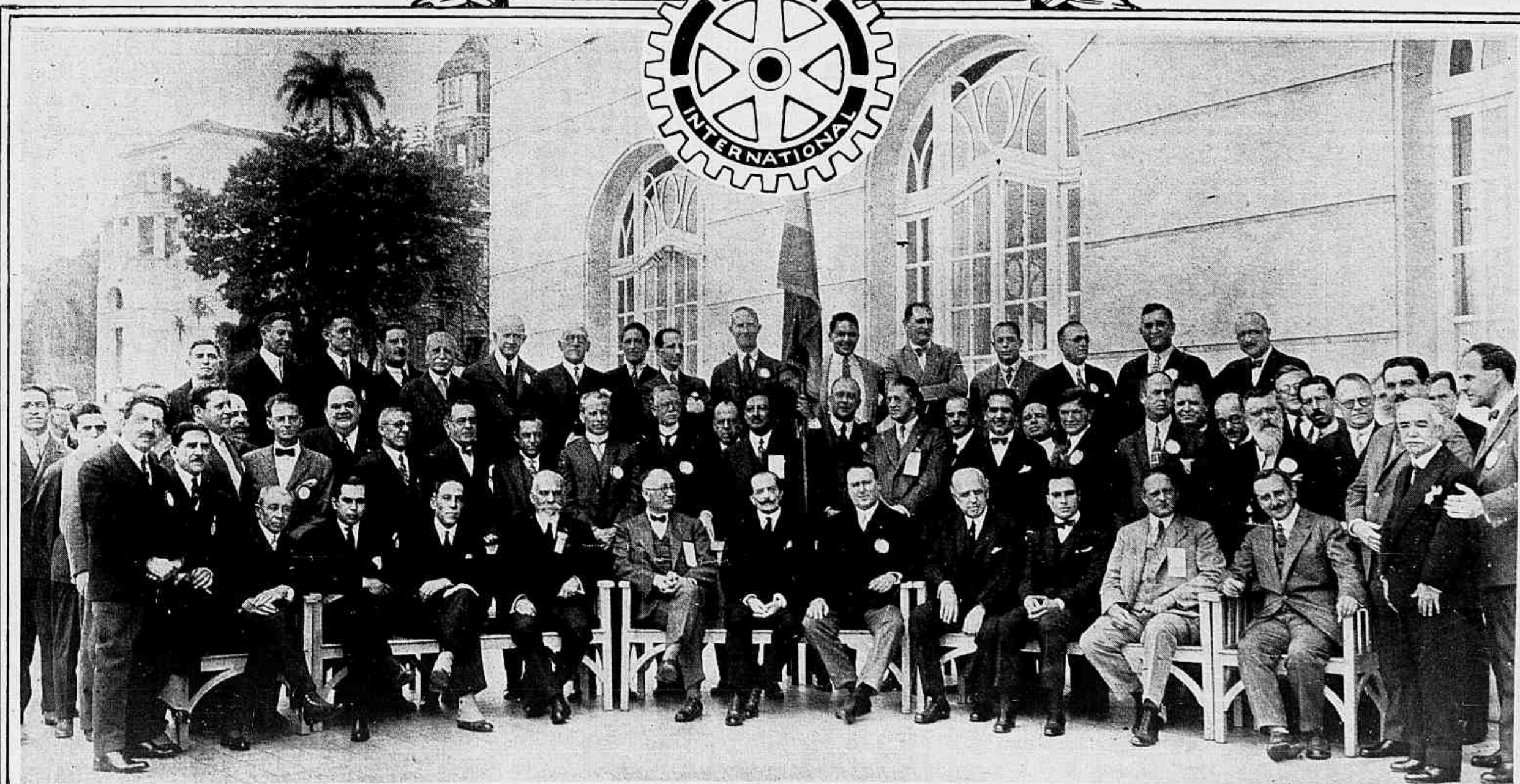
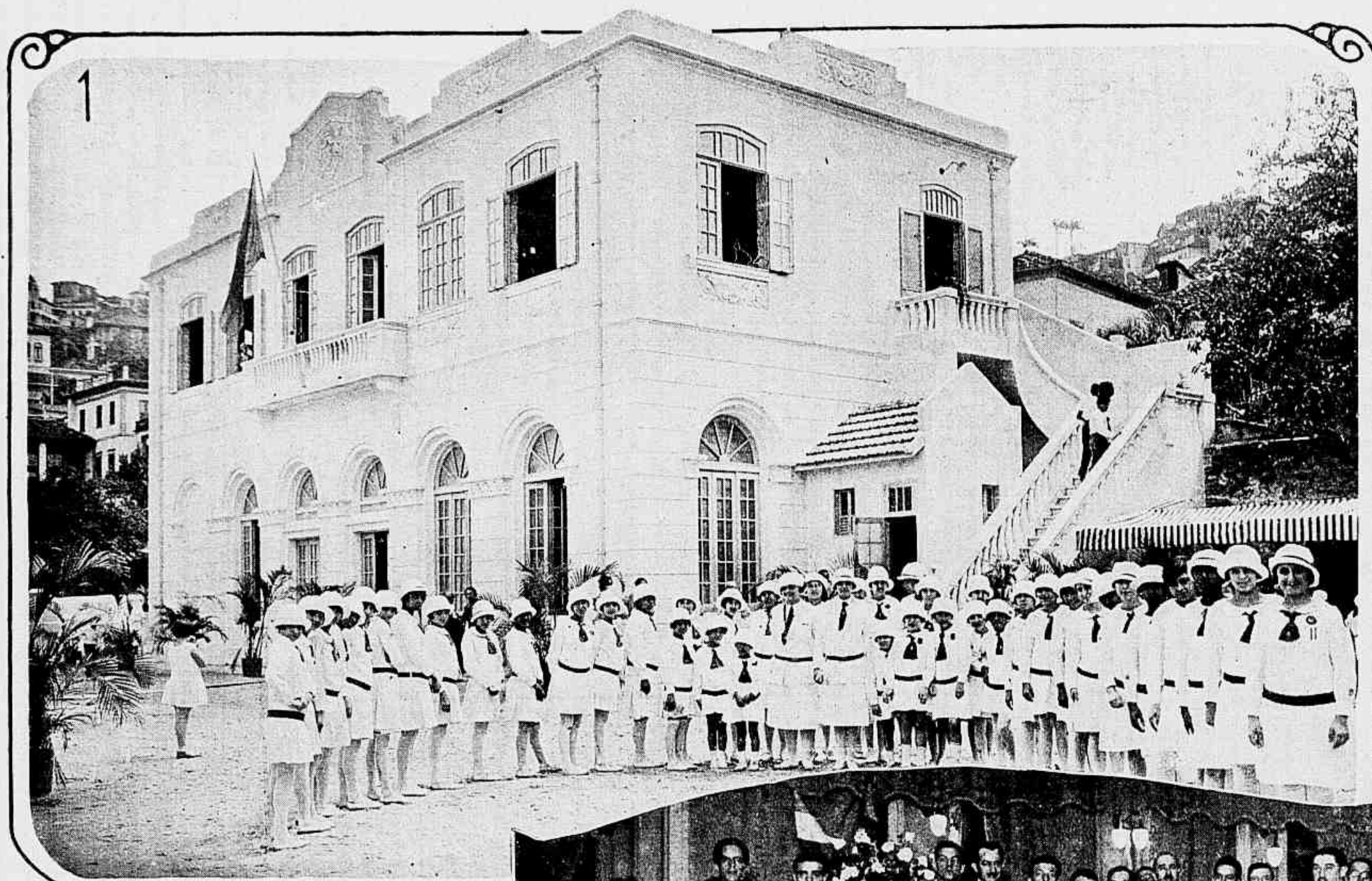
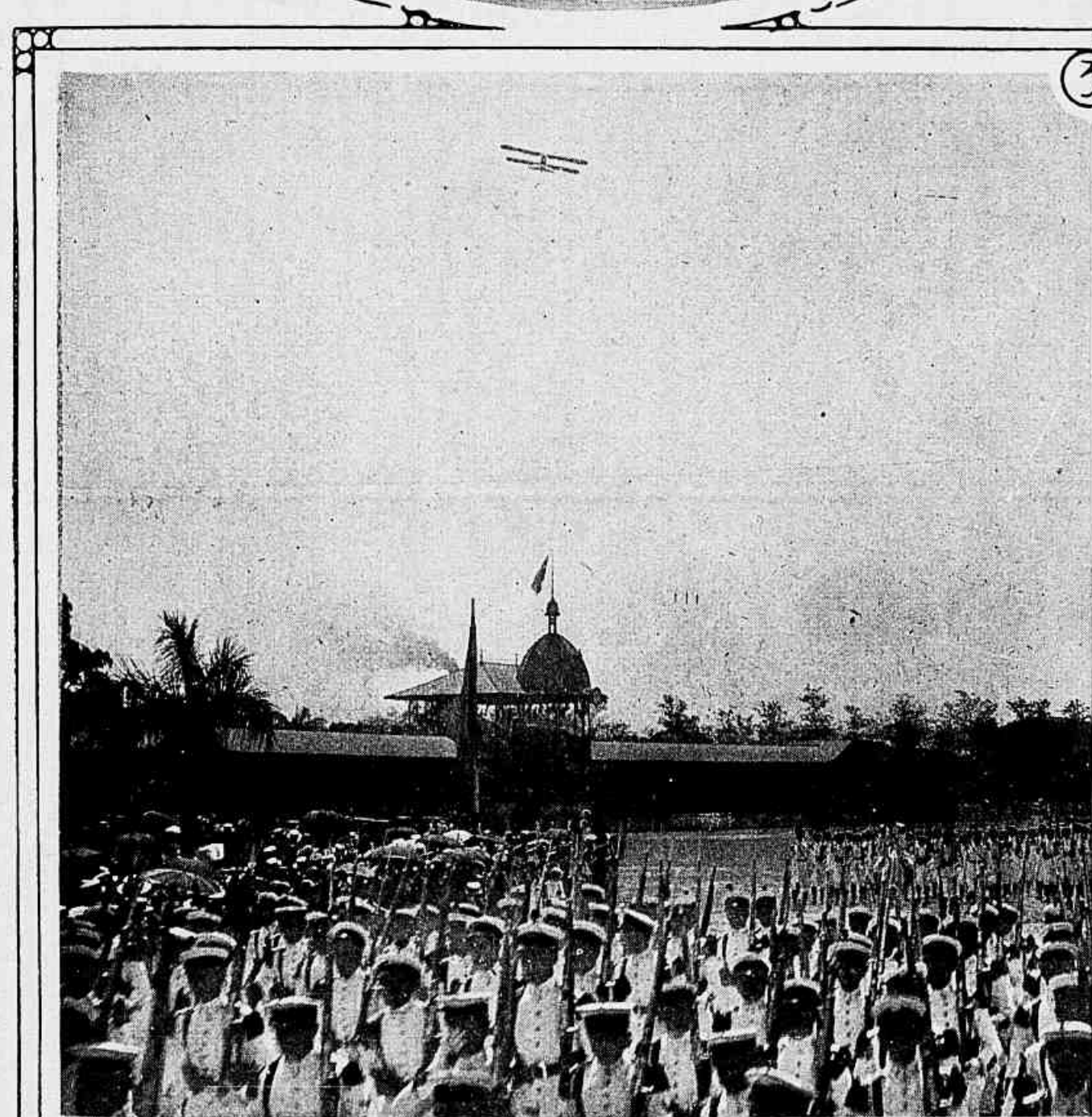
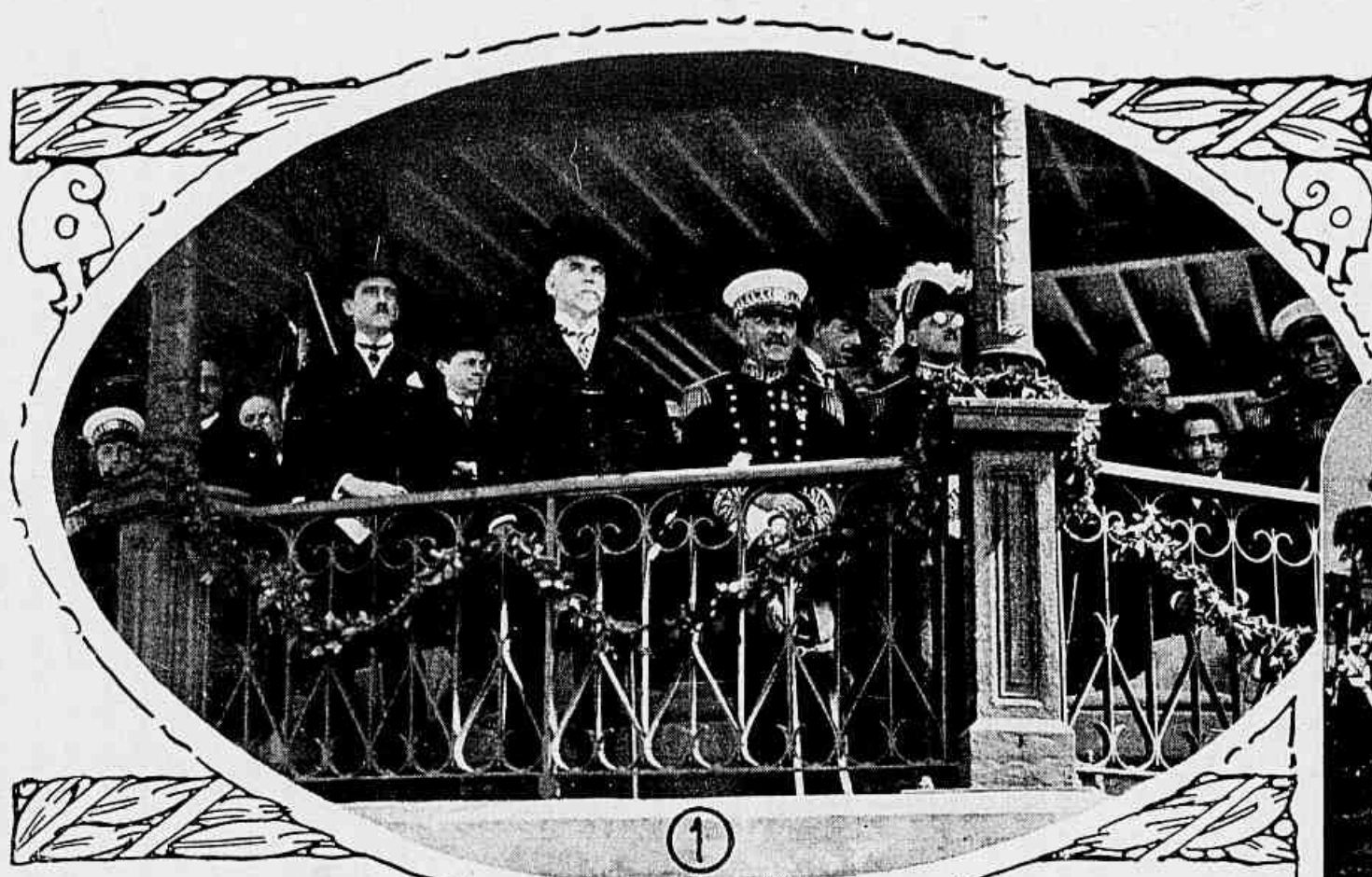
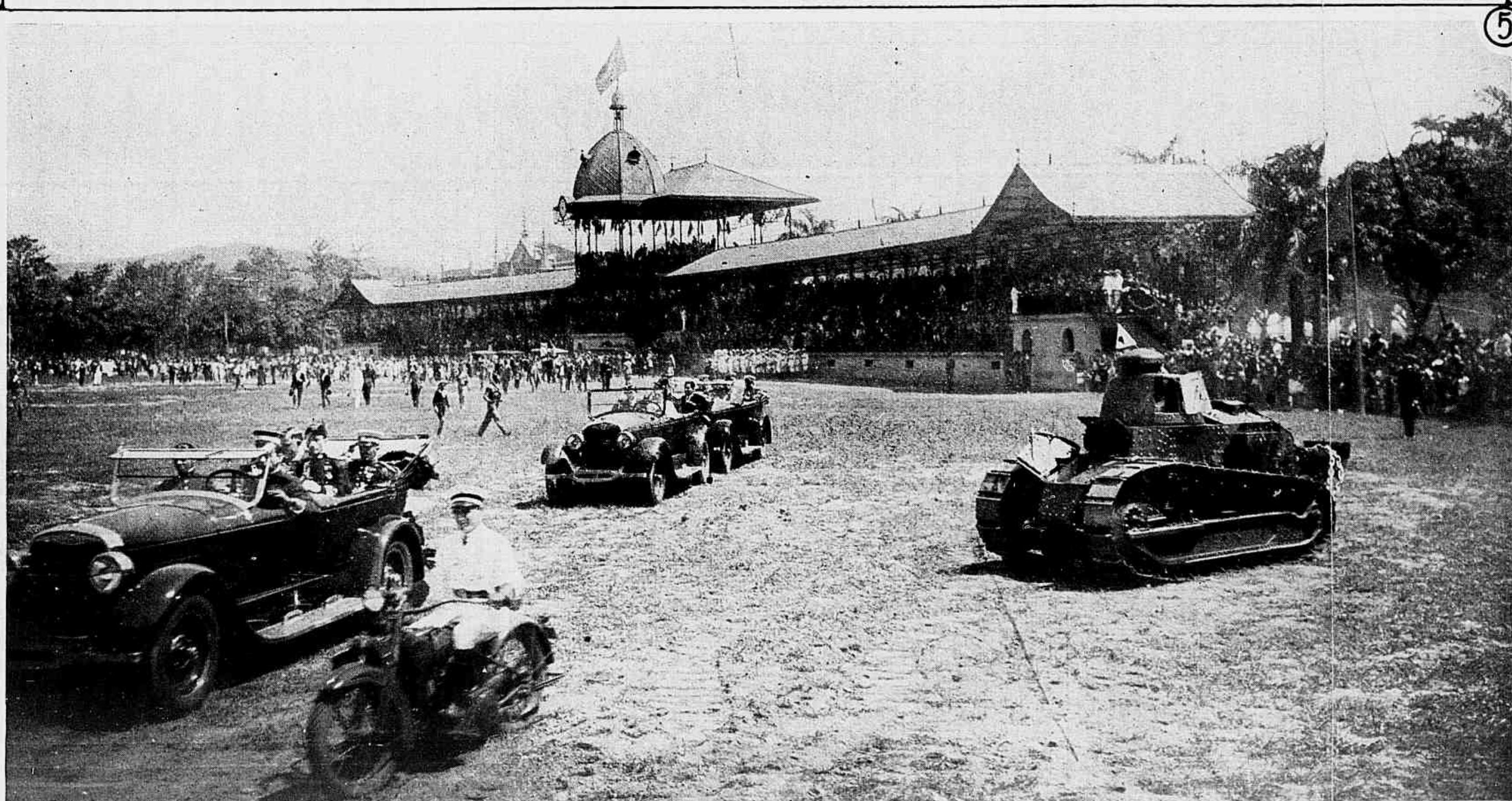
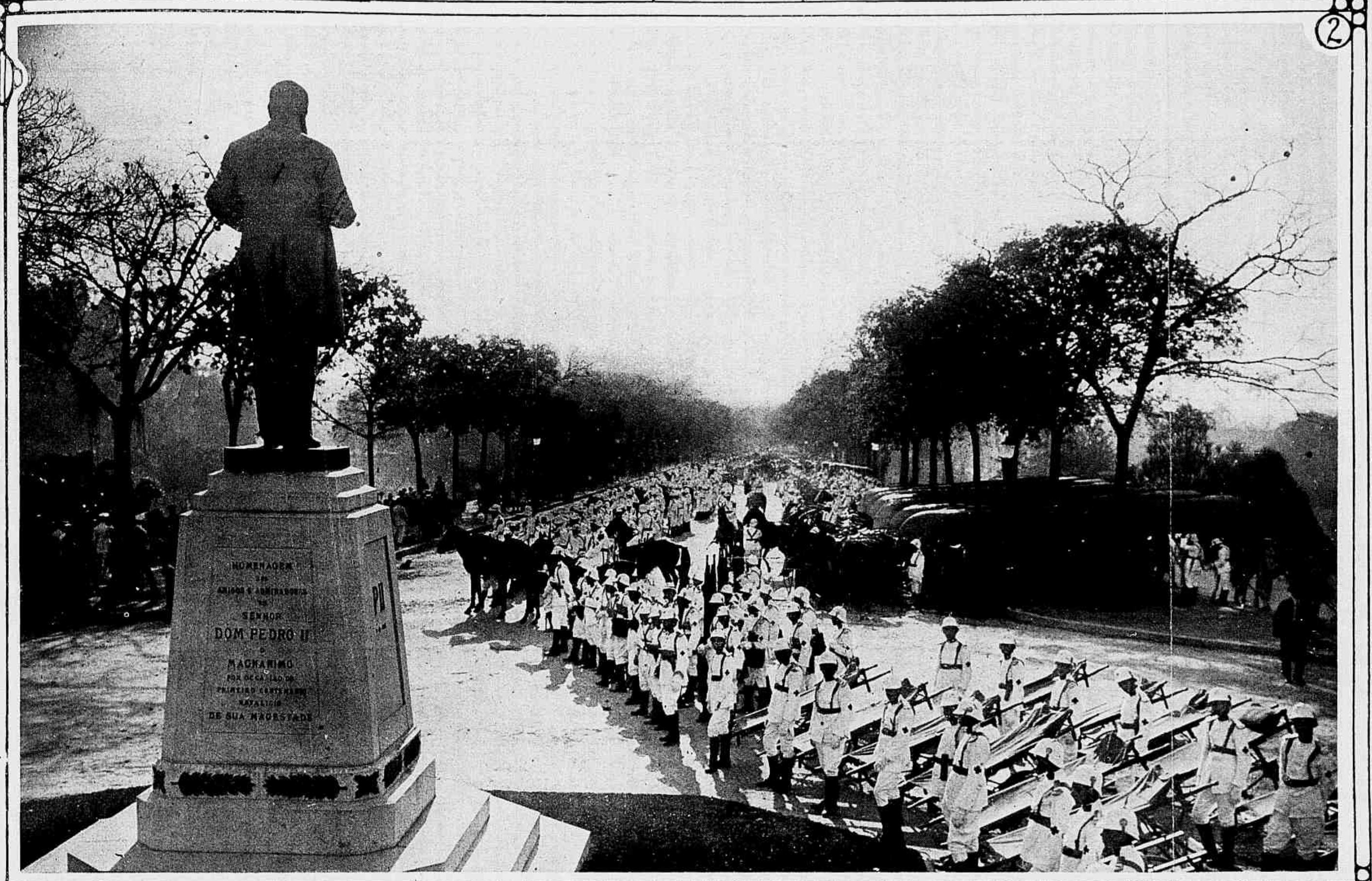
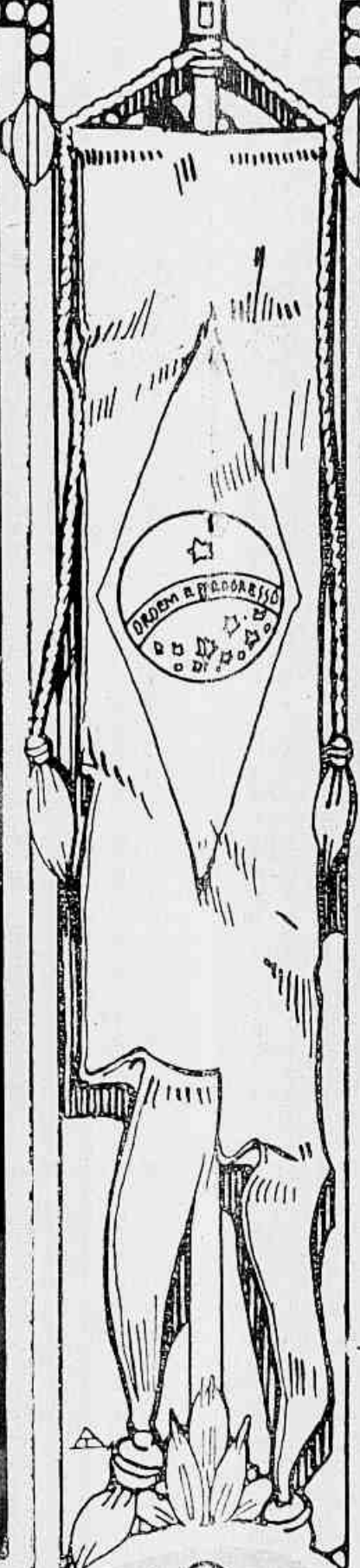
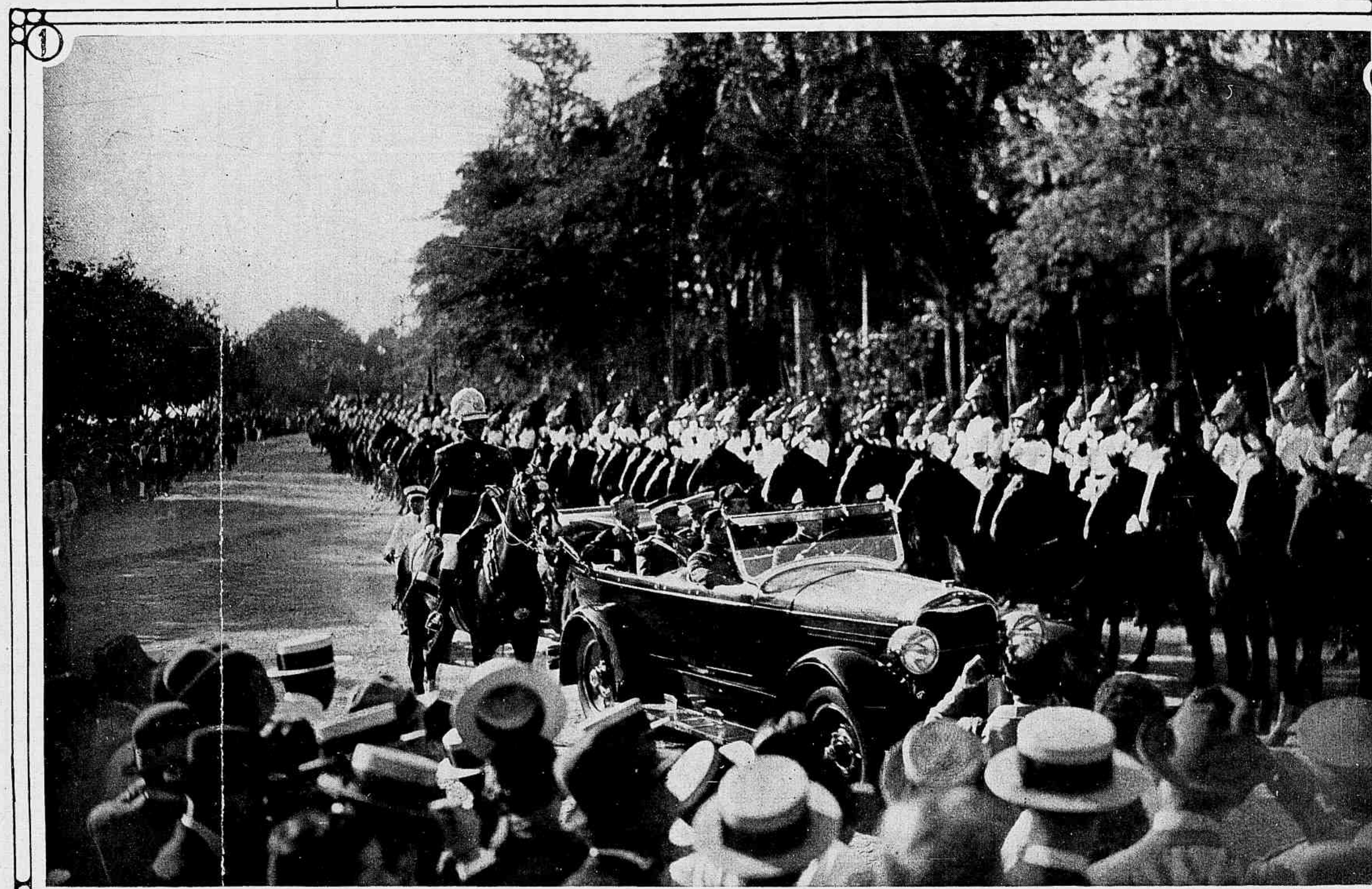
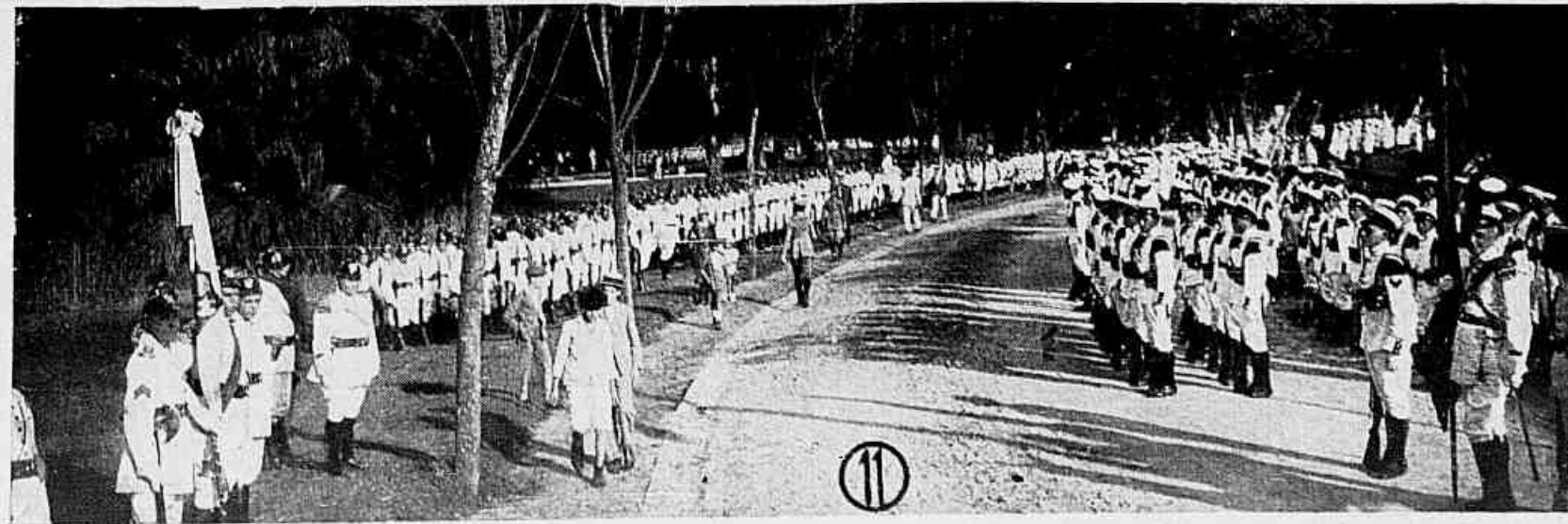
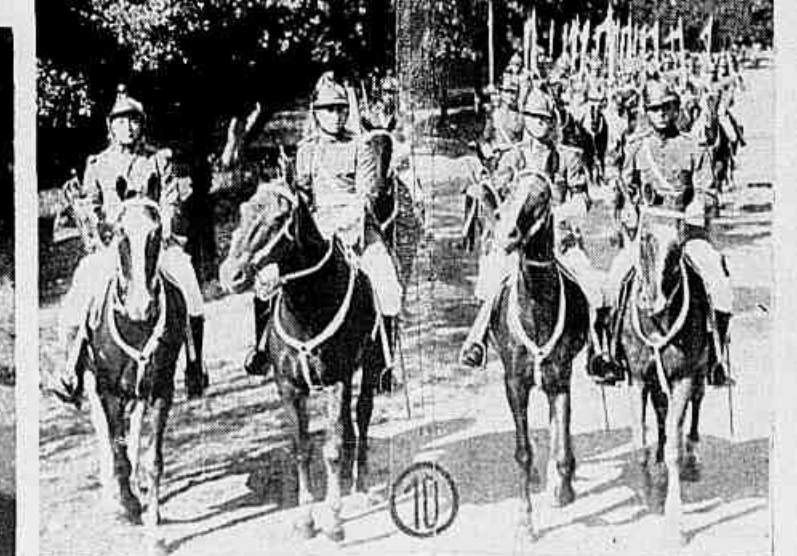
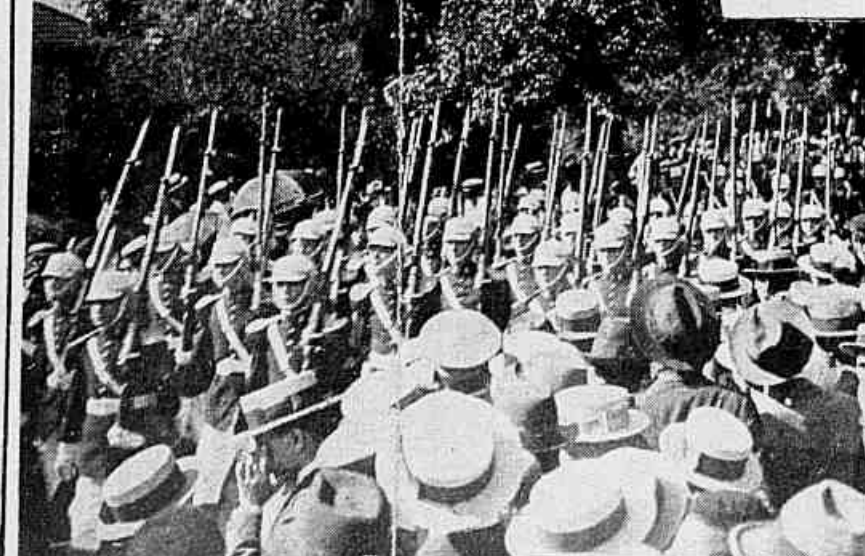
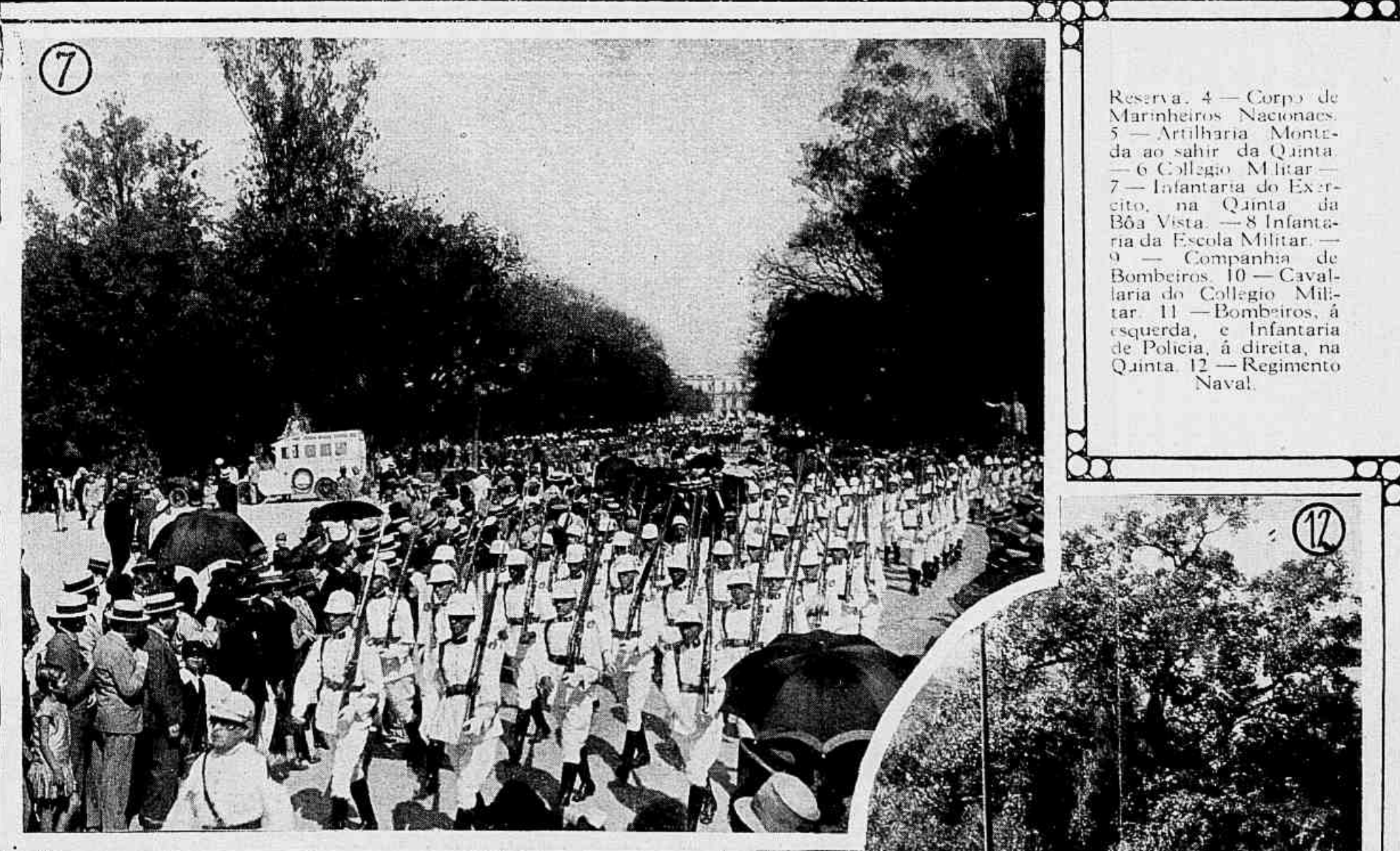
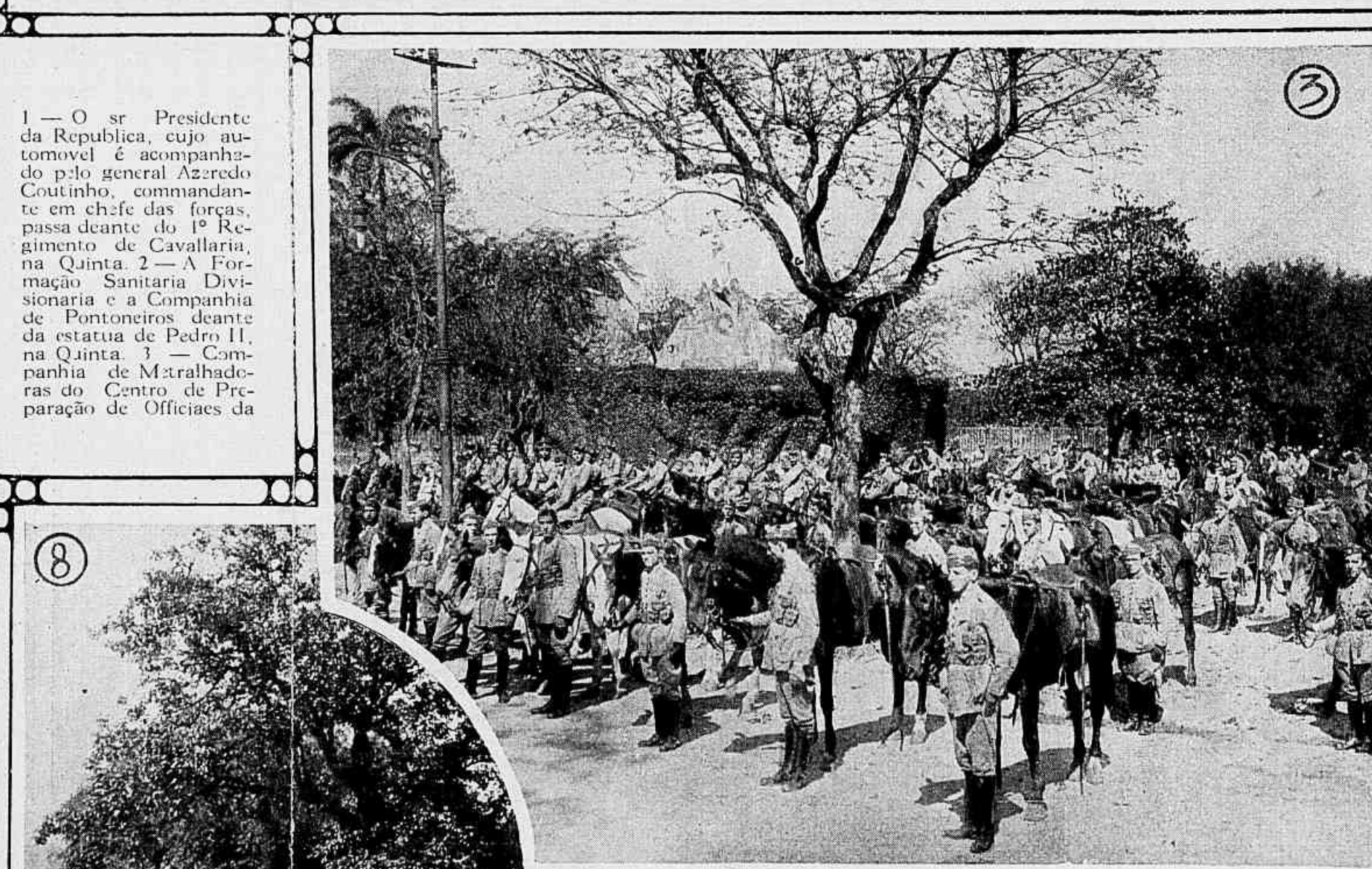
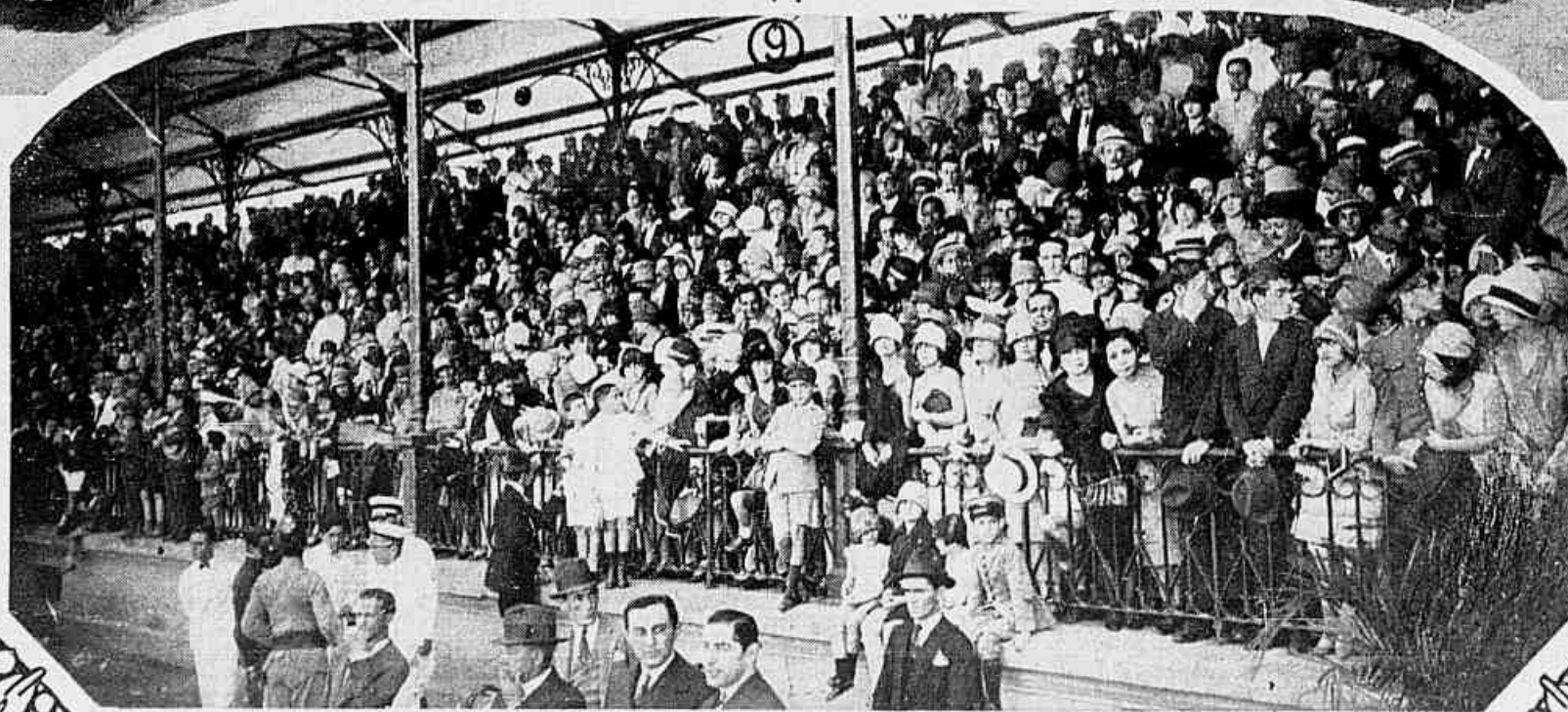
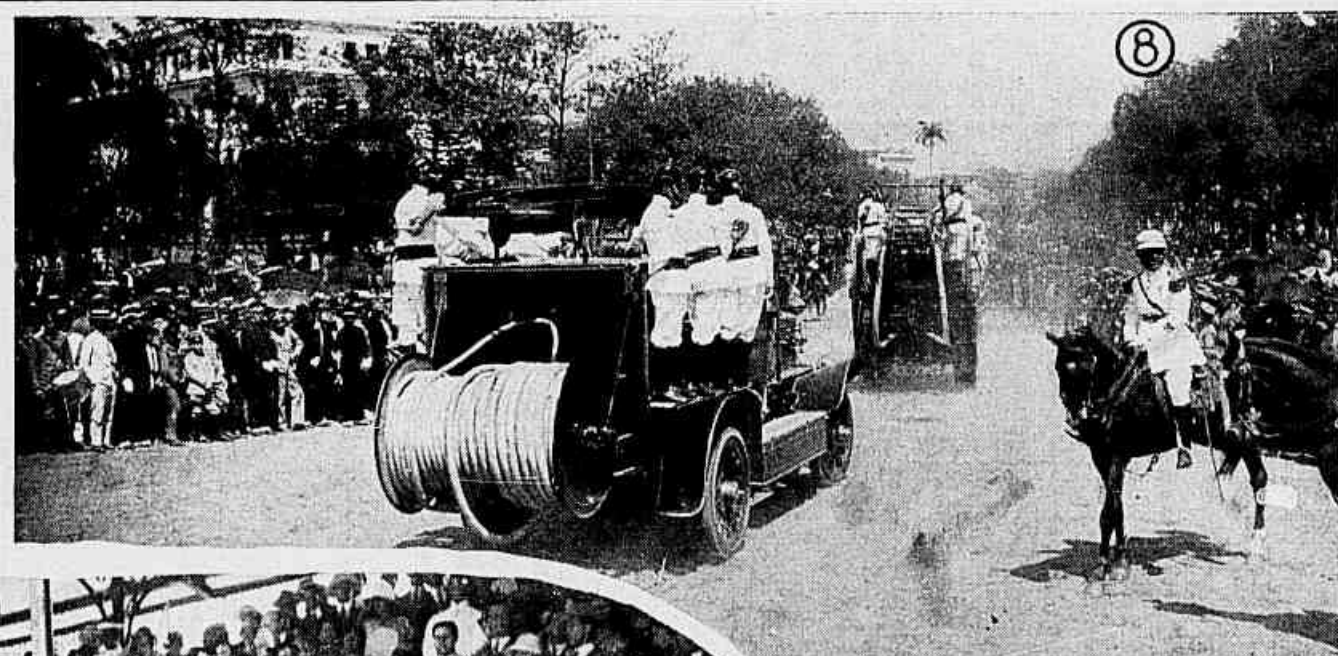
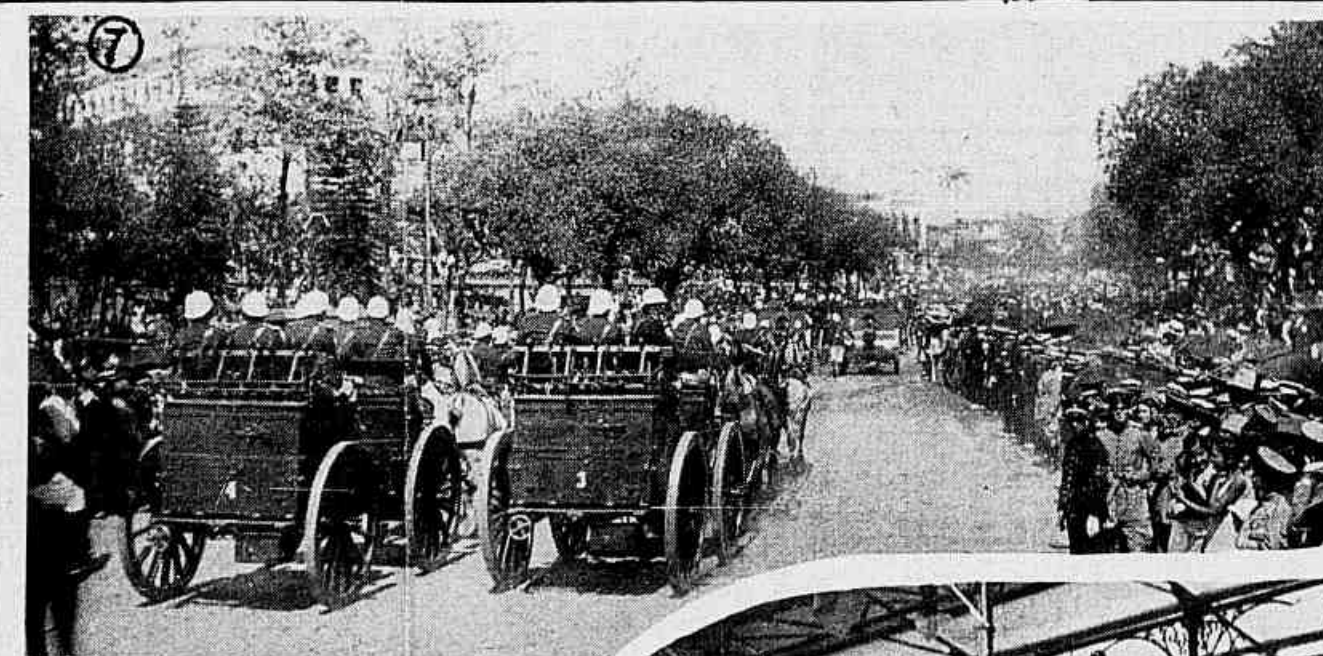
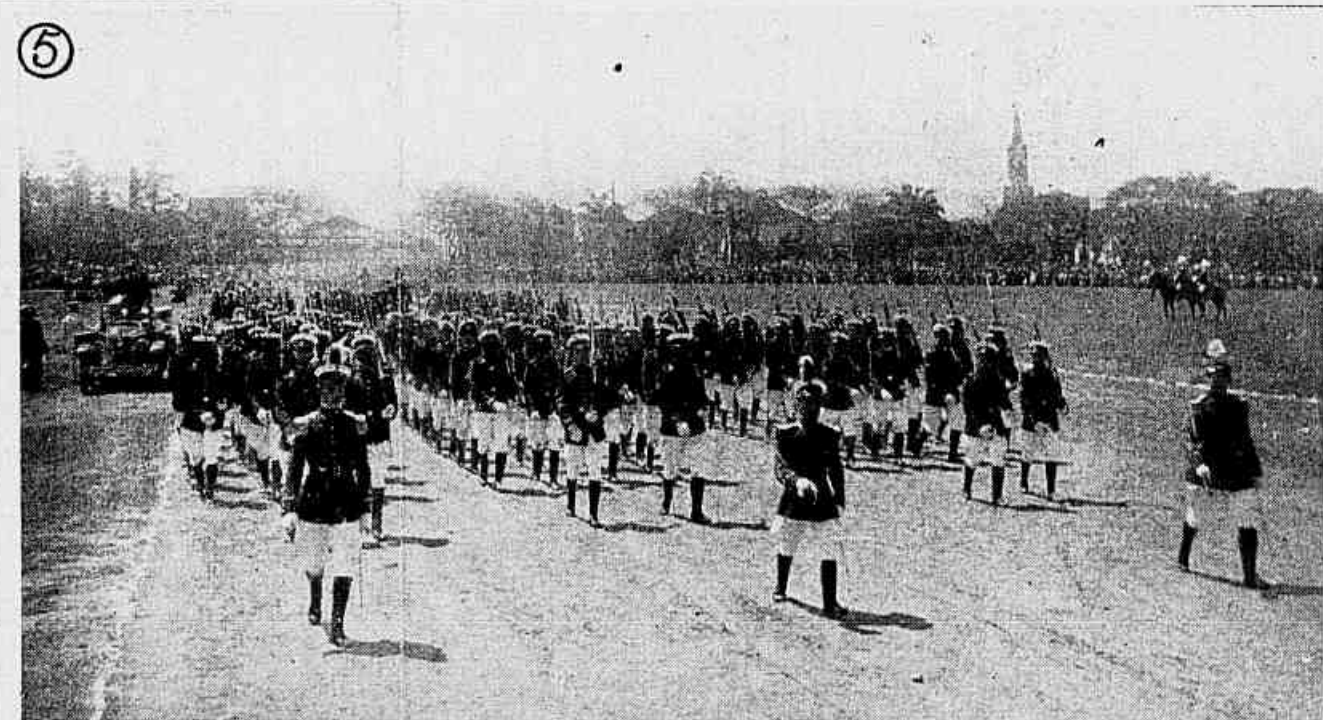
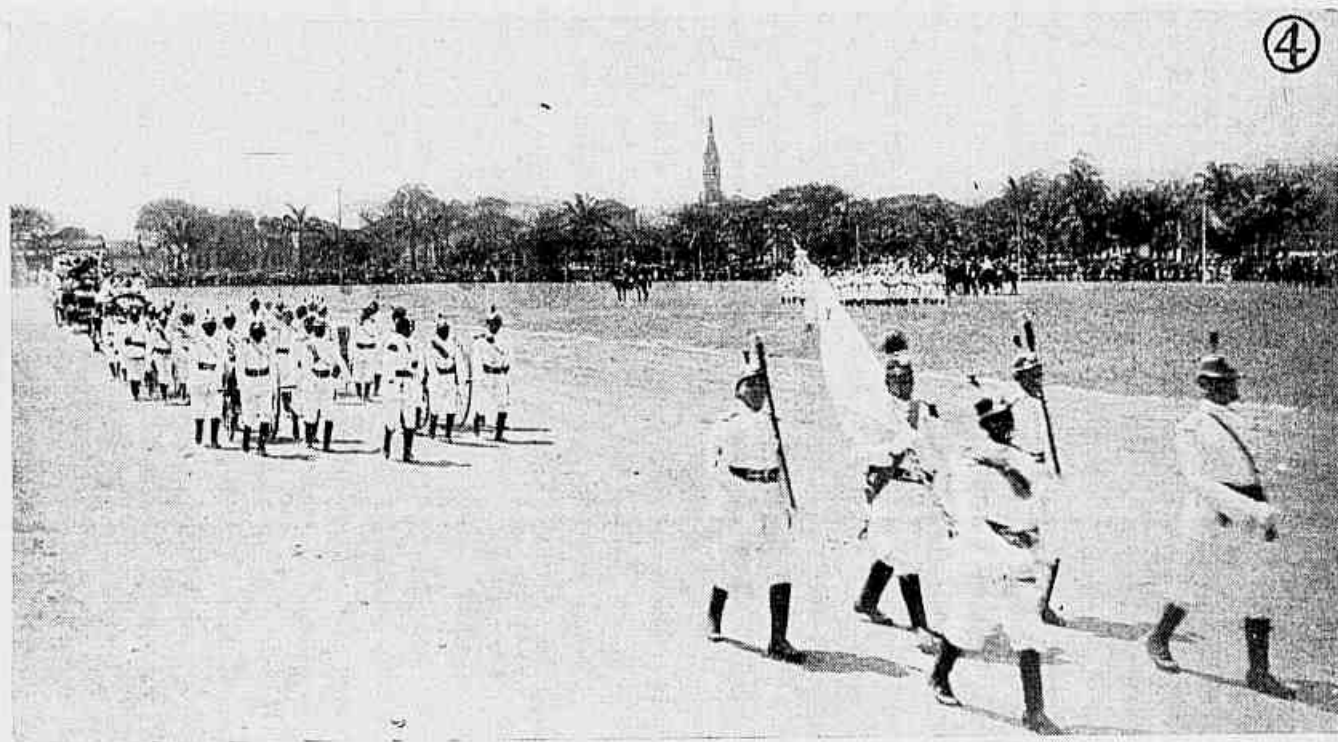
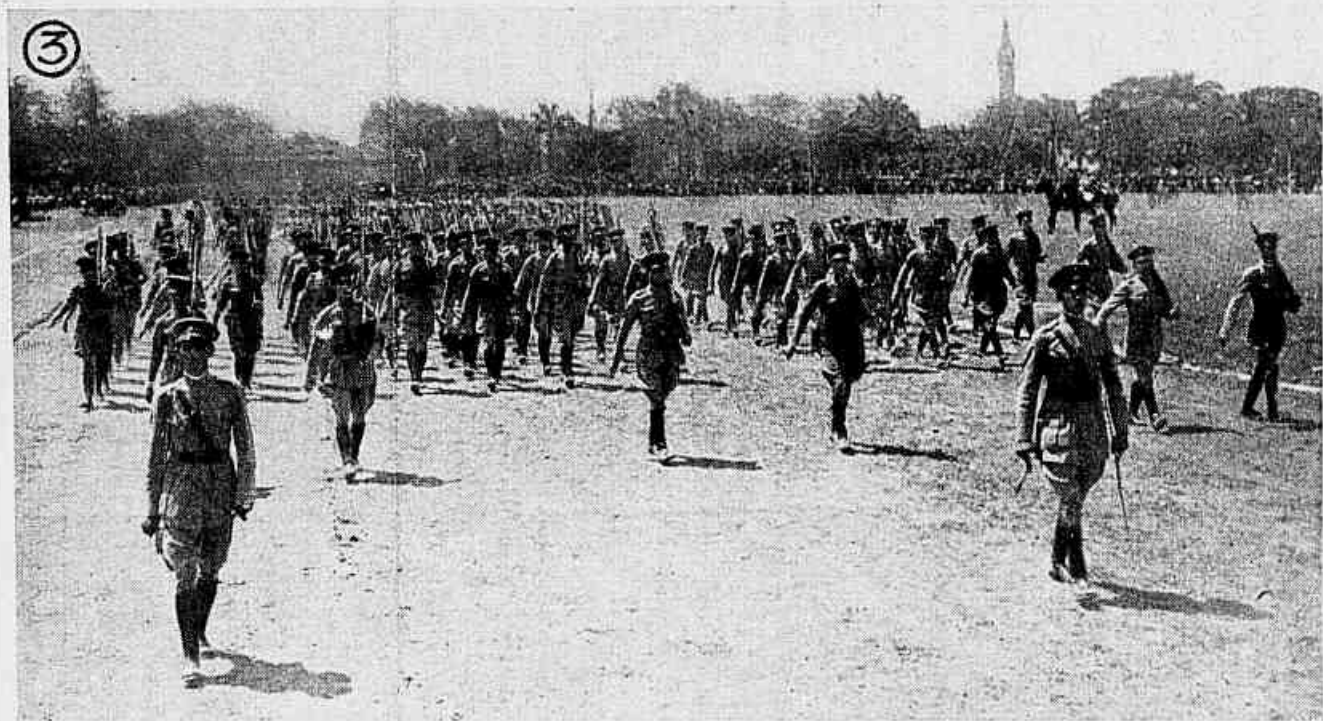
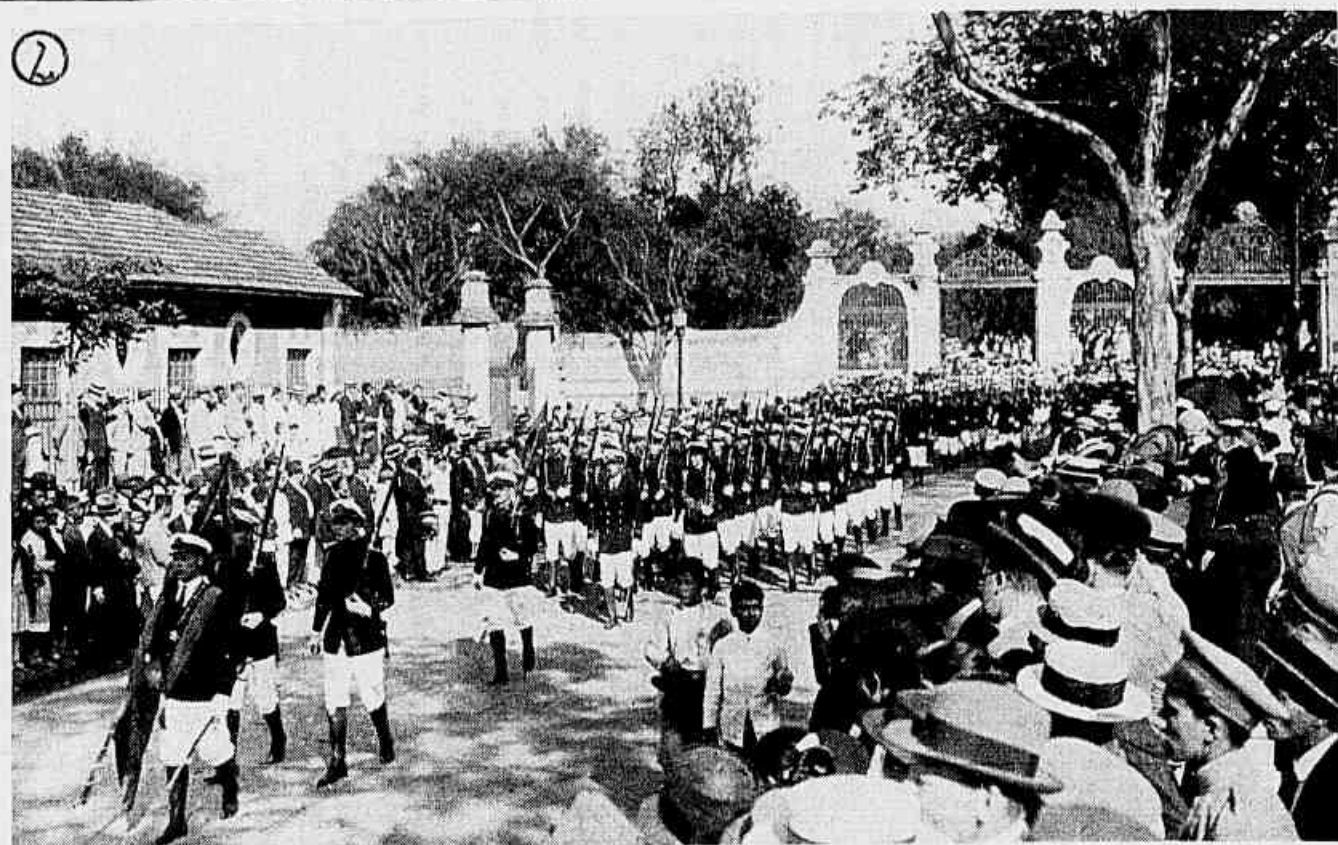
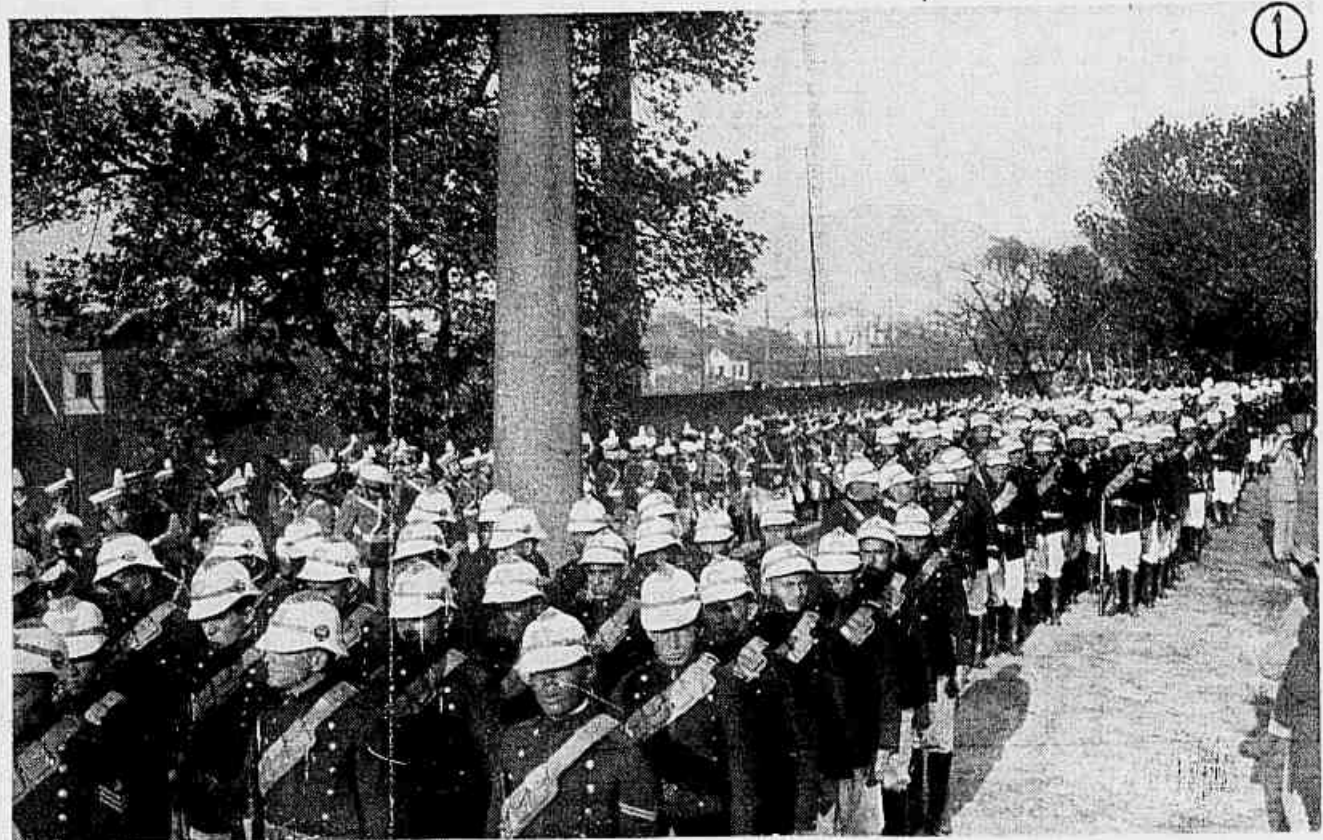
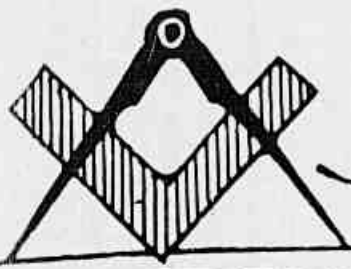
Acariciai essas crianças e admirai esses homens que as servem sem descanso e podereis lançar no livro de impressões da instituição um pensamento como este: dizendo com as crianças a casa é alegre e pequenina, mas quão grande o coração dos que a dirigem!...

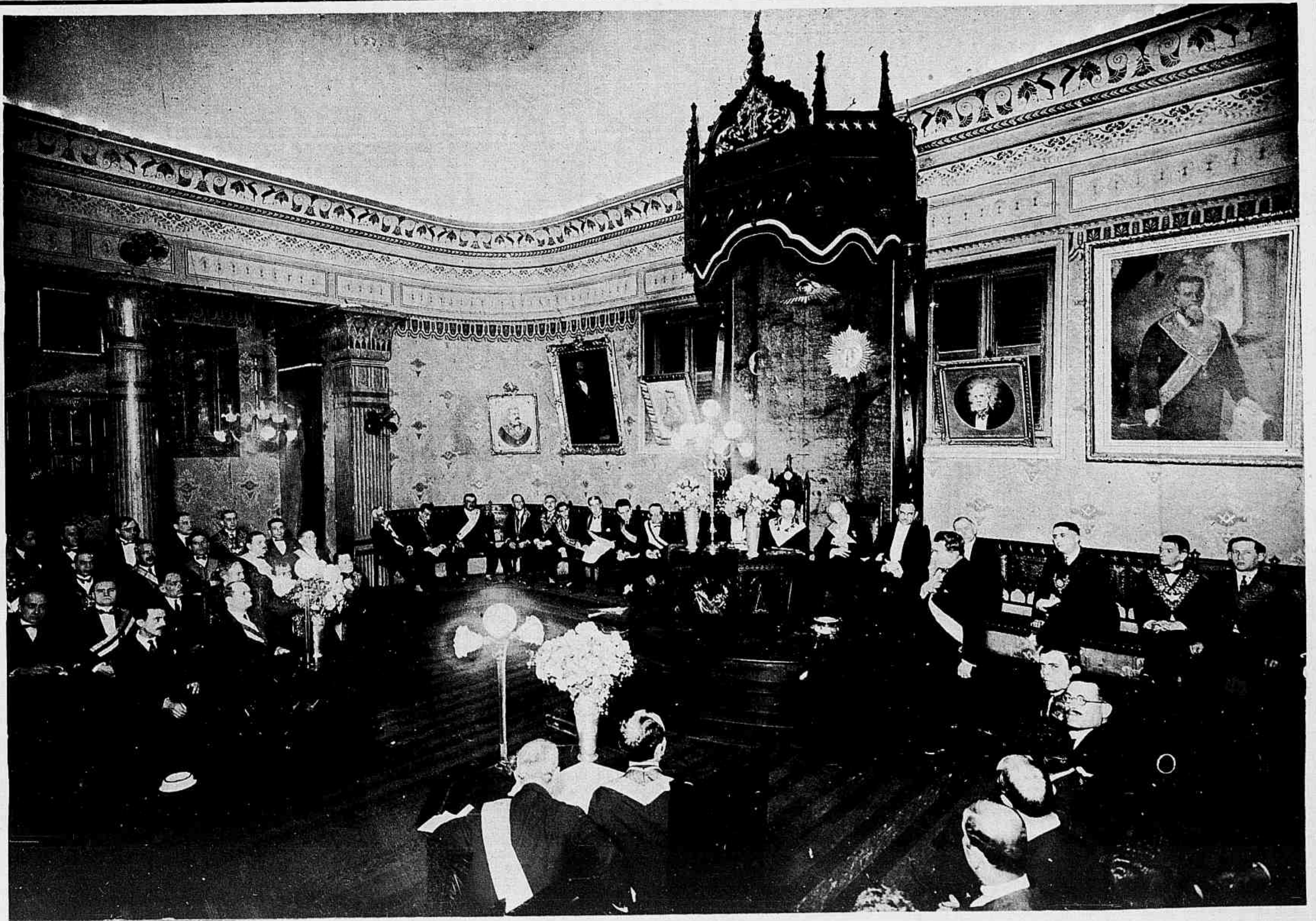
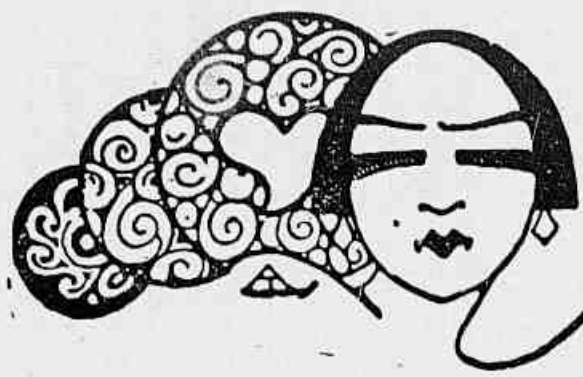
E vós, que tambem tendes coração e grande, voltareis muitas vezes a essa casa de muros tão benemeritos, de salas tão brancas, onde a tempo se acertam e concertam tantos fios de perolas.

O Pavilhão da Bolivia no Rotary-Club

A ceremonia da entrega, ao Rotary Club do Rio, da bandeira da Bolivia offerecida pelo Rotary Club de La Paz, por intermedio do rotariano senador Casto Rojas, presidente do Rotary de La Paz e delegado á Conferencia Interparlamentar de Commercio.

Ao alto: o senador Casto Rojas passando ás mãos do dr. Miranda Jordão, presidente do Rotary Club, a bandeira da Bolivia, com um encantador discurso. Vêem-se na mesa, da direita para a esquerda, os srs. Gregorio Reynolds, 1.° secretario da Legação da Bolivia; dr. Alberto Ostria Gutierrez, deputado, director de «El Diario» e delegado á Conferencia de Commercio; senador Casto Rojas, dr. Miranda Jordão, dr. Ricardo Jaimes Freyre, ministro da Bolivia; dr. Rodrigo Octavio e dr. Luiz Soares, consul da Bolivia.

Ao centro: um aspecto da mesa do almoço no Rotary Club.

Em baixo: grupo completo dos rotarianos e seus convidados. Sentados, da esquerda para a direita, os srs. dr. Luiz Soares, Ricardo Freyre Filho, Gregorio Reynolds, Louis Favre, rotariano da Suissa; Donato Gaminara, governador do Districto Rotario n. 63, Brasil - Argentina - Uruguay; ministro Ricardo Freyre, dr. Miranda Jordão; John Merritt, presidente da All America Cables; Ostria Gutierrez; Nylander, rotariano da Suecia, e Devez, rotariano da Belgica.

1 — No domingo ultimo, durante a festa inaugural das obras parochiaes do Coração de Jesus. A séde das Bandeirantes, inaugurada com grande solemnidade na rua Benjamim Constant. 2 — A soirée dedicada pela Association Fraternelle des Combattants de la Grande Guerre ao general Coffec, ex-chefe da Missão Militar Franceza, e á senhora Coffec, por motivo do seu regresso á França. 3 — A recepção da colonia hungara aos delegados da Hungria á Conferencia Interparlamentar de Commercio. 4 e 5 — O baile inaugural do Club dos Advogados.

Aspectos da grande parada do Dia da Independencia, uma das mais impressionantes formaturas a que tem assistido o nosso povo, que viu em S. Christovam o desfile de 14 mil homens. 1 — A tribuna presidencial no Campo de S. Christovam. S. ex. o sr. Washington Luís, presidente da Republica, tem á direita o sr. Mello Vianna, vice-presidente, e á esquerda os srs. general Sezefredo Passos e almirante Pinto da Luz, ministros da Guerra e da Marinha. Vêem-se mais no pavilhão, da esquerda para a direita, os srs. general Malán, ministro Vianna do Castello, prefeito Prado Junior, ministro Victor Konder, presidente Julio Prestes, senador A. Azeredo, nuncio apostolico, chefe de Policia e general O. Moraes. O general Azeredo Coutinho, commandante da Região, no Campo de S. Christovam, tendo á esquerda o general João Gomes Ribeiro Filho, que commandou o 2° grupo de tropas. 3 — Desfile da Infantaria da Policia Militar. Ao alto, um dos nossos aviões da Escola de Aviação Militar que evoluiram durante a parada. 4 — A cavallaria da Escola Militar ao sahir da Quinta da Bôa-Vista, a caminho do Campo. 5 — O automovel presidencial retirando-se do Campo de S Christovam. A' direita um dos «tanks» da Companhia de Carros de Combate.

A REVISTA MILITAR DO DIA DA INDEPENDENCIA

1 — O sr Presidente da Republica, cujo automovel é acompanhado pelo general Azeredo Coutinho, commandante em chefe das forças, passa deante do 1º Regimento de Cavallaria, na Quinta. 2 — A Formação Sanitaria Divisionaria e a Companhia de Pontoneiros deante da estatua de Pedro II, na Quinta. 3 — Companhia de Metralhadoras do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva. 4 — Corpo de Marinheiros Nacionaes. 5 — Artilharia Montada ao sahir da Quinta. — 6 Collegio Militar — 7 — Infantaria do Exercito, na Quinta da Bôa Vista. — 8 Infantaria da Escola Militar. — 9 — Companhia de Bombeiros. 10 — Cavallaria do Collegio Militar. 11 — Bombeiros, á esquerda, e Infantaria de Policia, á direita, na Quinta. 12 — Regimento Naval.

A FORMATURA E O DESFILE EM S. CHRISTOVAM

1 — O Regimento Naval na Quinta da Bôa Vista. 2 — A Escola Naval sahindo da Quinta, a caminho do Campo de S. Christovam. 3 — Batalhões do Tiro de Guerra. 4 — Companhias do Corpo de Bombeiros. 5 — Força Militar do Estado do Rio de Janeiro. 6 — Cavallaria da Policia Militar do Districto Federal. 7 — Bateria do 1.º Grupo de Artilharia Pesada, sahindo da ellipse do Campo de S. Christovam. 8 — Companhias do Corpo de Bombeiros. 9 — Aspecto parcial das archibancadas do Campo de S. Christovam durante o desfile.

No Grande Oriente do Brasil

Ao alto: o grão-mestre da Maçonaria no Brasil, dr. Octavio Kelly, no salão nobre do Grande Oriente entre os representantes de todas as Lojas do Circulo, revestidos das suas insignias, e os delegados maçons á Conferencia Interparlamentar de Commercio, de visita á Maçonaria, representando os Orientes da França, da Finlandia, da Belgica e das Republicas Dominicana, do Chile, do Perú e de Cuba. Em baixo: o grão mestre, dr. Octavio Kelly, tendo á direita o sr. Fonseca Hermes e á esquerda o sr. La Fontaine, senador belga. Photographia tirada no momento em que orava um dos delegados extrangeiros.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 17 — a viuva Buarque de Macedo; as senhorinhas Maria de Lourdes Mendonça de Carvalho, Marina de Carvalho, Maria José Bulcão, Rosa de Almeida Lopes, Lucilia da Costa Moreira; os drs. Clarindo Adolpho de Oliveira Costa, Gabriel Junqueira e Victorio da Costa; os commandantes Eloy Jacome e Luiz Bittencourt; o coronel Affonso Ramos Gomes, o senador Bueno de Paiva, antigo vice-presidente da Republica e notavel figura no mundo politico.

*

Passa tambem neste dia a data anniversaria do illustre brasileiro senador Paulo de Frontin, cujo nome está ligado á maravilhosa transformação material da nossa cidade.

*

No dia 18 — as sras. Adalgisa Sá Ozorio Ferreira, Hilda Schalders da Gama Machado e Juliano Moreira; as senhorinhas Carlotinha Bordallo, Zilda Barros Franco, Laurita Homero Baptista, Lucilia de Azevedo e Maria da Gloria Pires Rabello; os drs. Roberto Etchebarne, José Maria Mac-Dowell da Costa, Alvarenga Fonseca, Julio Mirabeau Soares e Edgard Oliveira Lima; o commandante Alberto Machado; a graciosa Heloisa Uchoa Cavalcanti; o senador Miguel Calmon, ex-ministro da Agricultura.

No dia 19 — senhoras Julio de Oliveira Martins, Marieta de Vasconcellos Damaso e Besanzoni Lage; a senhorinha Carlota Sotto Maia; o sr. Adalberto Stampa; o dr. Adolpho Castro Barreto, secretario da Camara dos Deputados; o dr. Abelardo Cavalcanti Mello.

No dia 20 — a senhora Antonio Olyntho; o dr. Francisco Candido da Gama Junior; o commendador Grassia Sereno; a galante Marina Cesario Pereira; a senhorinha Dora Soares, gentil filha do dr. Luis Soares, consul geral da Bolivia; a senhorinha Enaura Goulart de Andrade, graciosa filha do dr. Joaquim Goulart de Andrade; o dr. Amarilio de Vasconcellos; o nosso illustre confrade Eustachio Alves.

No dia 21 — as sras. Maria Gil Machado e Olga Silveira de Azevedo; os drs. Alvaro de Castro Neves e Mario Vaz de Mello Filho; a graciosa Meres Del Vecchio; o coronel Alceste Cruz; o jornalista Wladimir Bernardes, que com raro tino dirige a "Gazeta de Noticias".

No dia 22 — a sra. Alzira Barreto Gusmão; o dr. José Augusto, illustre governador do Rio Grande do Norte; o commandante Heraclito de Souza; o almirante Henrique Saddock de Sá; o professor Eduardo Rabello; o sr. Fausto de Carvalho e Silva; o major Domingos José Meirelles; o dr. Alcides Bahia; a galante Gilda Risoleta, filhinha do dr. Waldemar Bandeira.

No dia 23 — a viuva general Gomes Carneiro; a sra. Annita Raja Gabaglia; as senhorinhas Judith Rangel de Mello, Deolinda Alencastro de Souza, Laura Hasslocher, Margarida Eduardo Saboia, Menna Barreto de Mello, Carmen da Cunha Pereira; a poetiza Esther Ferreira Vianna; o ex-senador Alvaro de Carvalho; o dr. Alcebiades Peçanha, illustre ministro do Brasil na Polonia; os drs. Dionysio Cerqueira e Amadeu Marinho; o dr. Moreira de Barros, nosso collega de imprensa.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria de Lourdes Monte e o sr. Mario Filgueiras;

— a senhorinha Alice Sperb e o dr. Lycerio A. Schreiner;

— a senhorinha Italia Manzolillo e o sr. Sebastião de Souza;

— a senhorinha Francelina Cardoso e o sr. Juvenal Pimenta;

— a senhorinha Rosinha Costa Rego e o dr. Sylvio de Caldas Lins;

— a senhorinha Celina Xavier d'Alcantara e o sr. Mario Tocci.

CASAMENTOS

— a senhorinha Guiomar Peixoto de Souza e o sr. Rubem Washington Bittencourt;

— a senhorinha Bluette Tramontano e o dr. Clovis Marçal;

— a senhorinha Romilda de Carvalho e o sr. Joaquim Renha.

*

Em Recife: — a senhorinha Maria Izabel Pereira Carneiro, sobrinha do conde e condessa Pereira Carneiro, e o dr. João Mac-Dowell.

*

Realisou-se, quarta-feira ultima, o elegante enlace da gentil senhorinha Maria Christina Fleiuss, filha do dr. Max Fleiuss e da sra. Maria Luiza Negreiros Fleiuss, com o capitão tenente Carlos da Silveira Carneiro.

DIPLOMACIA

O embaixador do Mexico e a senhora Ortiz Rubio receberam, com grande brilho, hontem, á tarde, nos salões do Automovel Club do Brasil. Essa recepção, que teve uma concorrencia notavel de figuras illustres da diplomacia e do alto mundo social, teve por fim commemorar a data anniversaria da Independencia do Mexico.

*

Transcorreu muito distincto o jantar que o ministro da Hungria, sr. Carlos Winter, offereceu sabbado ultimo, no Palace Hotel, em homenagem ao grupo hungaro da Conferencia Interparlamentar de Commercio.

Estiveram presentes, além dos congressistas, o secretario do ministro do Exterior, dr. Vianna Kelsch, o consul hungaro e senhora, o casal A. W. Pessey.

OS QUE VIAJAM

Deixaram o Rio: — o dr. Carlos Silveira Martins Ramos, que se destina á Europa; o dr. Pedro Ulysses de Carvalho, que regressa á Parahyba do Norte; o capitalista Alfredo Alves Bastos, que foi a Recife; o dr. Avellar Pires, para o Norte, onde foi representar o Departamento da Creança no Brasil.

*

Chegaram ao Rio: — o sr. Joaquim Camanho da Costa e familia, chegados da Europa; D. Sebastião Leme, arcebispo-coadjuctor desta capital, que regressou da Europa; o commendador José Lipiani, que volta de sua viagem á Italia; o coronel Pedro Reginaldo Teixeira, procedente de Alagôas; o dr. Julio Monteiro, que volta de sua viagem aos principaes centros scientificos europeus, onde esteve em missão official.

MUSICA

A sra. Nicia Silva, illustre professora de canto do Instituto Nacional de Musica, dará, no domingo 25, uma notavel audição de alumnos seus.

Constará essa audição de alguns trechos a caracter das operas "Caid", "Mireille", "Les noces de Figaro", "Trovatore", "Mignon", "Hamleto", "Buterfly", "Carmen", "Traviata", "Ariane". A orchestra será regida pelo maestro Francisco Braga.

Tomarão parte nesse lindo recital as senhorinhas Yolanda França, Aida Martins, Olga Clemente Pinto, Arabella Leão, Axa Sampaio, Sylvia Lima, Maria Antonia Cortz e Gilda Abreu, e senhoras Jandyra Carvalho Costa, Dagmar Corrêa e Lais Wallace.

Esse concerto terá como local o Theatro Lyrico e será por certo uma hora de verdadeiro encanto.

*

Domingo ultimo, teve logar um esplendido festival de canto, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, em beneficio das creanças pobres tuberculosas.

Teve esse recital um bellissimo programma e uma assistencia muito selecta e numerosa.

DECLAMAÇÃO

Hoje terá logar no salão do Instituto Nacional de Musica o bello recital organizado em favor do Abrigo S. Sebastião.

A primeira parte constará de numeros declamados pela senhorinha Ilka Labarthe, que será apresentada pelo apreciado poeta Bastos Portella. A segunda parte constará de uma engraçadissima comedia de autoria da festejada poetiza Esther Ferreira Vianna, que será desempenhada por figuras de nossa melhor sociedade.

De certo a tarde de hoje no salão do Instituto será das mais encantadoras e formosas.

*

Transcorreu formosissimo o recital de declamação de Maria Sabina de Albuquerque, quarta-feira ultima, no Trianon.

O elegante theatrinho da Avenida encheu-se totalmente do mais fino elemento da nossa sociedade, e a galante poetiza proporcionou a quantos a ouviram um delicioso programma que foi vivamente applaudido.

EM BENEFICIO

A Liga de Protecção aos Cégos no Brasil, seguindo o seu programma de assistencia e conforto aos cégos, está organizando para a proxima terça-feira um esplendido chá dansante, que será effectuado no Beira-Mar Casino, das 3 ás 9 da noite.

Essa festa está sob o patrocinio da senhora Antonio Prado Junior e está sendo preparada com carinho especial e com o valioso concurso de senhoras e senhorinhas de nossa alta sociedade.

Será, por certo, uma das lindas festas deste fim de estação, onde estarão presentes os grandes nomes de nossa sociedade.

M. DE D.

CARNET

Meu amigo:

Você já viu o céo verde?

E' o céo do entardecer nas plagas pampeanas.

Vi-o num pôr de sol, em Julho, quando da janella dum vagão de estrada de ferro o meu olhar vagava absorto pelas campinas verdejantes. Quasi allucinada de emoção, eu inteira vibrei ante aquella visão para mim desconhecida!

Acima da faixa rosea solar, por um phenomeno de refracção na planeza dos campos, o céo era dum verde forte e inconfundivel, e só muito no alto o azul era de novo a côr dominadora.

Os meus olhos guardam intacto tudo quanto vêem juntamente com o coração, e corações ha que são as maiores lentes do Universo.

Hoje, invocando esse grande momento, eu me pergunto sem me perdoar: por que nunca eu tinha visto o céo verde da terra querida onde sempre vivi antes de vir para este Rio maravilhoso?

E' que a gente só sabe vêr ou sentir quando a alma se requinta com os sabios ensinamentos da Natureza, e isso só acontece na segunda época da vida.

Mando-lhe, meu bom amigo, um pouco do verde desse céo que guardo inteiro dentro dos meus olhos e do coração, como signal da esperança que tenho de revel-o em breve.

Maria de Lourdes.

A senhora Francesca Nozières, notavel *diseuse* patricia que, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, vae proporcionar á nossa sociedade mais um dos seus magnificos recitaes na tarde de sexta-feira proxima. Os que já tiveram a felicidade de ouvir os recitaes dessa brilhante declamadora não esquecem os notaveis predicados que lhe asseguram exito immediato, não só pela sensibilidade extrema das interpretações como pelos recursos de sonoridade e força de sua voz. Essa esperada hora de arte obedecerá ao programma seguinte: I — «Felicidade», Adelmar Tavares. — «Só», Octavio Ribeiro da Cunha. — «Com a lua», Guilherme de Almeida. — «O menino que morreu no morro», Alvaro Moreyra. — «A Yára», Olegario Marianno. — II — «Vingança», Carmen Cinira. — «As tuas mãos ao longe me acenando», Lobão Filho. — «Reticencias», Laura Margarida de Queiroz. — «Beijo na Sombra», Horacio Cartier. — «O mar», Attilio Milaro. — «Exortação», Cassiano Ricardo. — III — (Homenagem aos poetas mortos) — «Rainha de Sabá», Olavo Bilac. — «A Amendoeira», Raul de Leoni. — «Dolor Supremus», Osorio Duque Estrada. — «Domadora do Oceano», Moacyr de Almeida. — «Visão do Futuro», Paulo Gonçalves. — «Ultima confidencia», Vicente de Carvalho.

No palacio da Embaixada Argentina. O sr. embaixador e a senhora Mora y Araujo em companhia dos membros da delegação argentina á Conferencia Interparlamentar de Commercio e suas familias, aos quaes offereceram um jantar. Tomaram tambem parte no banquete o presidente da conferencia, senador Celso Bayma; o "leader" da maioria na camara dos deputados, dr. Manoel Villaboim, e senhora; deputado Lindolfo Collor e senhora; deputado José Cardoso de Almeida e senhora, deputado Ranulpho Bocayuva Cunha e senhora; consul geral da Argentina sr. Pedro Goytia e senhora, e conselheiro da embaixada sr. Julien E. Portela e senhora.

NOTICIAS E COMMENTARIOS

ALDALZIRA BITTENCOURT

A poetiza paulistana Adalzira Bittencourt é hoje tambem a doutora Adalzira Bittencourt. O seu bello talento realizou, com o mesmo vigor e o mesmo brilho assignalados nas letras, essa nova conquista.

Ao de mais, já antes de formada, a senhorinha Bittencourt tornara admirados os seus dotes e recursos de advogada' defendendo perante o Jury um réo de furto e provando eloquentemente como esse desgraçado, impellido pela fome a apossar-se dum objecto cujo valor, aliás, mal chegava para lh'a matar, devia ser antes considerado uma victima da sociedade que o não amparava, o não protegia no seu infortunio... Não era só a advogada que fallava, mas tambem a poetiza; e era sobretudo a mulher de fino espirito e coração suavissimo em quem aquellas duas missões — defender os infelizes e cantar a belleza da vida — agora definitivamente se alliam e triumpham.

Senhorinha Adalzira Bittencourt

Os nossos assignantes e a grande Loteria de Hespanha

A REVISTA DA SEMANA, **A EXEMPLO DO QUE TEM FEITO NOS ANNOS ANTERIORES, INTERESSA OS SEUS ASSIGNANTES NA GRANDE LOTERIA DE HESPANHA. PARA TANTO, ADQUIRIU EM MADRID DOIS BILHETES INTEIROS DESSA LOTERIA — QUE É A MAIOR DO MUNDO — E, COMO TEM PROCEDIDO NOS ANNOS PASSADOS, ORGANIZARÁ DUAS SÉRIES DE ASSIGNATURAS, CABENDO CADA BILHETE INTEIRO A UMA SÉRIE DE 1.000 ASSIGNATURAS.**

OS BILHETES, QUE SE ACHAM DEPOSITADOS NO BANCO ESPANHOL DE CREDITO, DE MADRID, TÊM OS SEGUINTES NUMEROS:

6190 1ª SERIE

23086 2ª SERIE

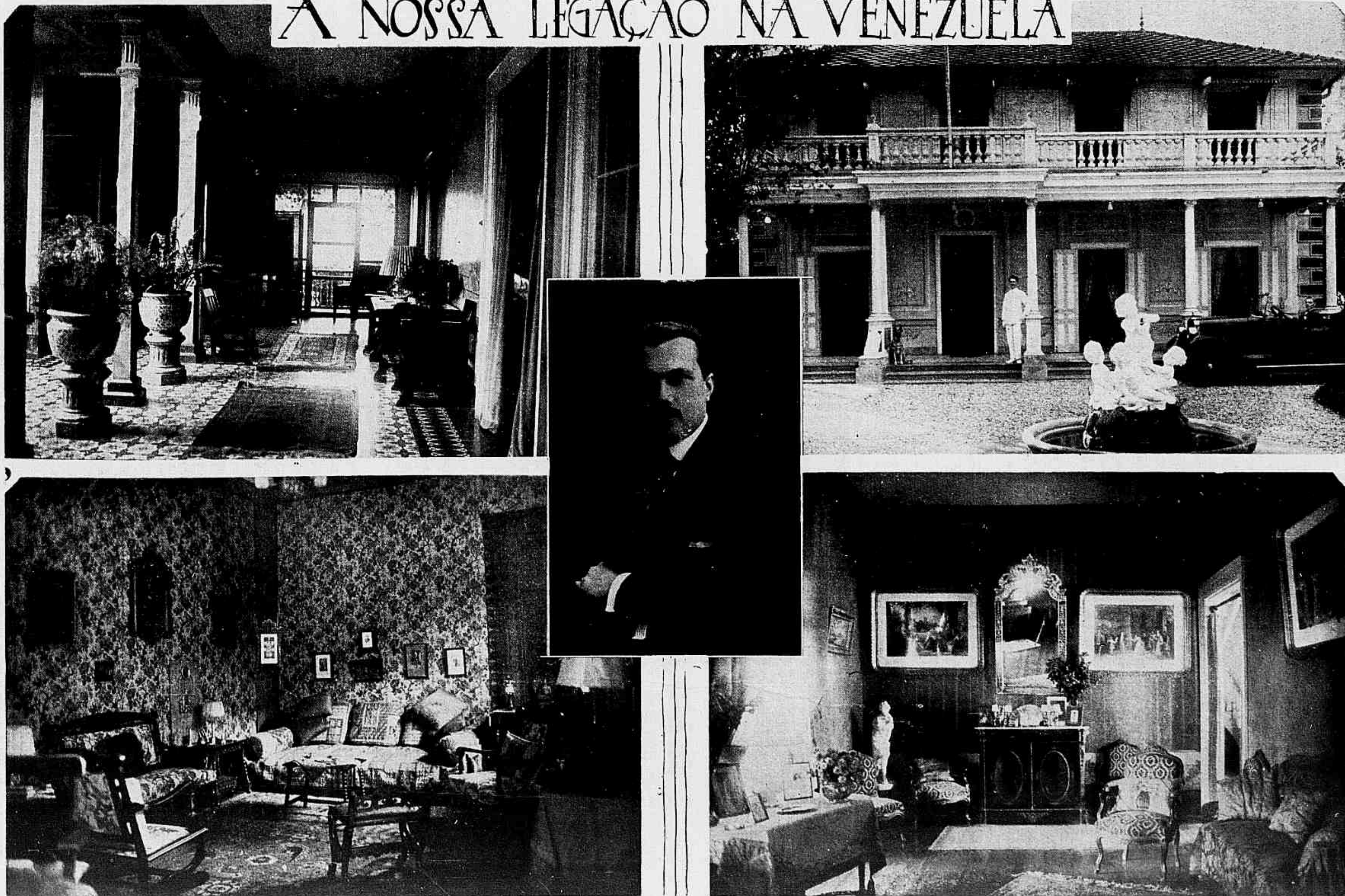
AS CONDIÇÕES DO SORTEIO VÃO PUBLICADAS NA PAG. 2 D'ESTA REVISTA

DR. RAPHAEL DE MENEZES

Regressa á Bahia, levando o titulo que lhe permitte ascender á cathedra da Faculdade de Medicina da cidade do Salvador, o illustre dr. Raphael de Menezes Silva.

Tendo logrado o primeiro logar em concurso aberto para preenchimento da cadeira de anatomia humana, o brilhante scientista bahiano viu homologada essa justa classificação pelo decreto presidencial que lhe conferiu a referida cadeira.

Innocencia Rocha, a joven e brilhante pianista brasileira, laureada pelo Instituto N. de Musica, que tanto tem sido applaudida no Velho Mundo. Innocencia está actualmente em Roma.

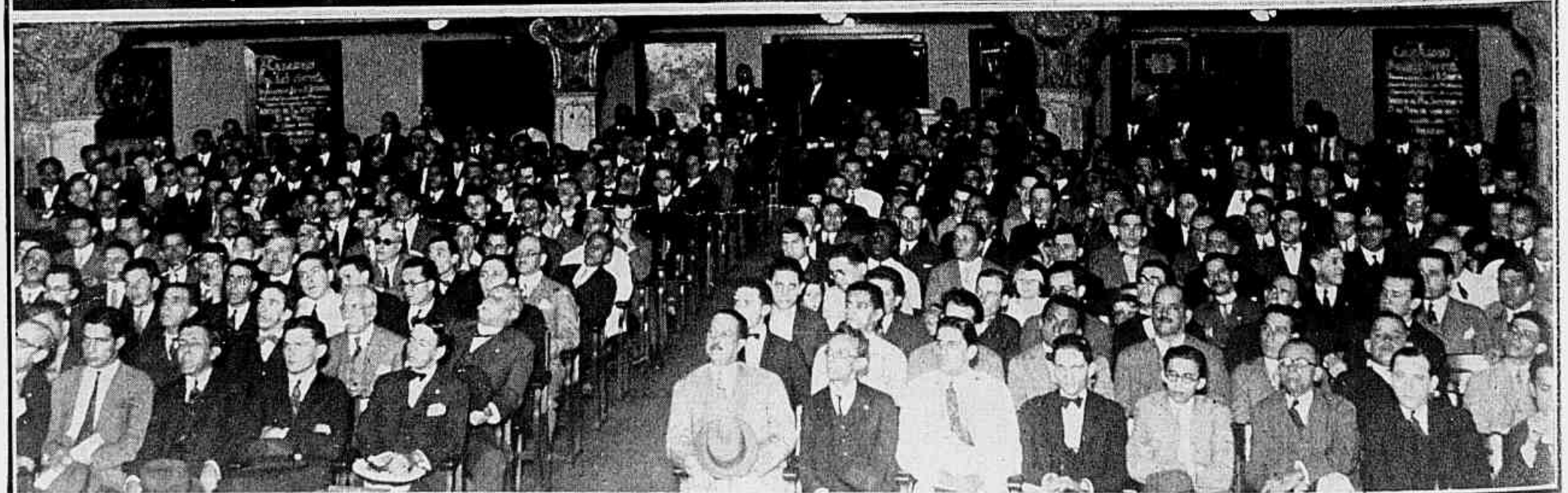
A NOSSA LEGAÇÃO NA VENEZUELA

O sr. ministro Carlos de Rostaing Lisboa é filho do fallecido diplomata Henrique Lisboa e na carreira que abraçou segue brilhantemente o lidimo exemplo de seu pae. Dos exitos obtidos diz bem a situação que o jovem representante do Brasil se soube crear em todos os paizes onde tem defendido com intelligencia e dedicação os interesses de sua patria. A *Revista da Semana* publica hoje alguns aspectos da séde da Legação Brasileira em Caracas, confiada a esse nosso illustre diplomata.

Aspectos tirados por occasião da collecta de óbolos em prol da Associação Feminina Annita Peçanha.

Da direita para a esquerda : dr. E. de Miranda Jordão, presidente do Rotary Club ; d. Donato Gaminara, governador do Districto Rotario (Argentina, Brasil e Uruguay) ; dr. Roberto Shalders, secretario do Rotary Club ; senhora do governador Gaminara e uma amiga, e o rotariano Raul Senra. Photographia feita por occasião da chegada ao Rio do sr. Donato Gaminara.

Grupos de senhoras e senhorinhas que fazem parte das « Damas de Bondade », agremiação mantenedora da nossa Assistencia Dentaria Infantil, após a reunião onde foram assentadas as bases para o dia da «Flôr da Primavera», a 28 do corrente, destinado a angariar donativos para a construcção, naquella patriotica e benemerita casa de caridade, de uma enfermaria para as creancinhas pobres. Entre outras deliberações, ficou definitivamente resolvido que prestarão o seu concurso a tão sympathica iniciativa, digna de receber o auxilio do povo carioca, cerca de 600 senhoras e senhorinhas da nossa melhor sociedade.

A Faculdade de Medicina da Bahia, onde são em numero notavel os grandes mestres, adquire na pessôa do prof. Raphael de Menezes mais uma impressionante figura de scientista e estamos certos de reproduzir o pensamento do mundo medico bahiano affirmando que o joven cathedratico honrará a gloriosa academia, de tão assignaladas tradições.

A senhora Aurea Narval, a brilhante declamadora argentina cujo recital constituiu uma linda nota de arte, ha poucos dias, quando interpretou com sentimento e elegancia os poetas hispano-americanos e o nosso grande Raymundo Corrêa.

A grande sessão civica com que o Partido Democratico do Districto Federal commemorou a passagem do dia 7 de Setembro, a magna data da nossa Historia. Ao alto, a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se de pé, ao centro, lendo o seu discurso, o professor Leitão da Cunha. Em baixo, um aspecto da assistencia, no Theatro Phenix.

O APPELLO DE HOJE AO CORAÇÃO CARIOCA

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose fundada em 1 de Julho de 1920, dirigida por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, e tendo como presidente de honra a Exma. Snra. Washington Luis, tem por fim combater a tuberculose por todos os meios. Para isso fundou, á rua Carlos Sampaio 72, o Posto Antero de Ameida destinado a fornecer roupas e alimentos aos tuberculosos pobres. Até 31 de Julho p. p. foram ahi distribuidos 66.766 soccorros no valor de 334.399$800.

A Cruzada só fornece esses soccorros aos doentes matriculados na Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose e é a Associação particular que mais auxilia a Saude Publica, pois grande parte dos doentes se submettem ao exame medico para poderem obter o cartão que dá direito a irem todas as quintas-feiras receber dois ou tres kilos de mantimentos e roupas no Posto. O dr Placido Barbosa no seu relatorio refere-se d'uma maneira elogiosa á benemerita Cruzada.

Querendo sempre augmentar a sua acção, a Cruzada já iniciou este mez a construcção do primeiro Sanatorio Infantil de Nogueira, municipio de Petropolis.

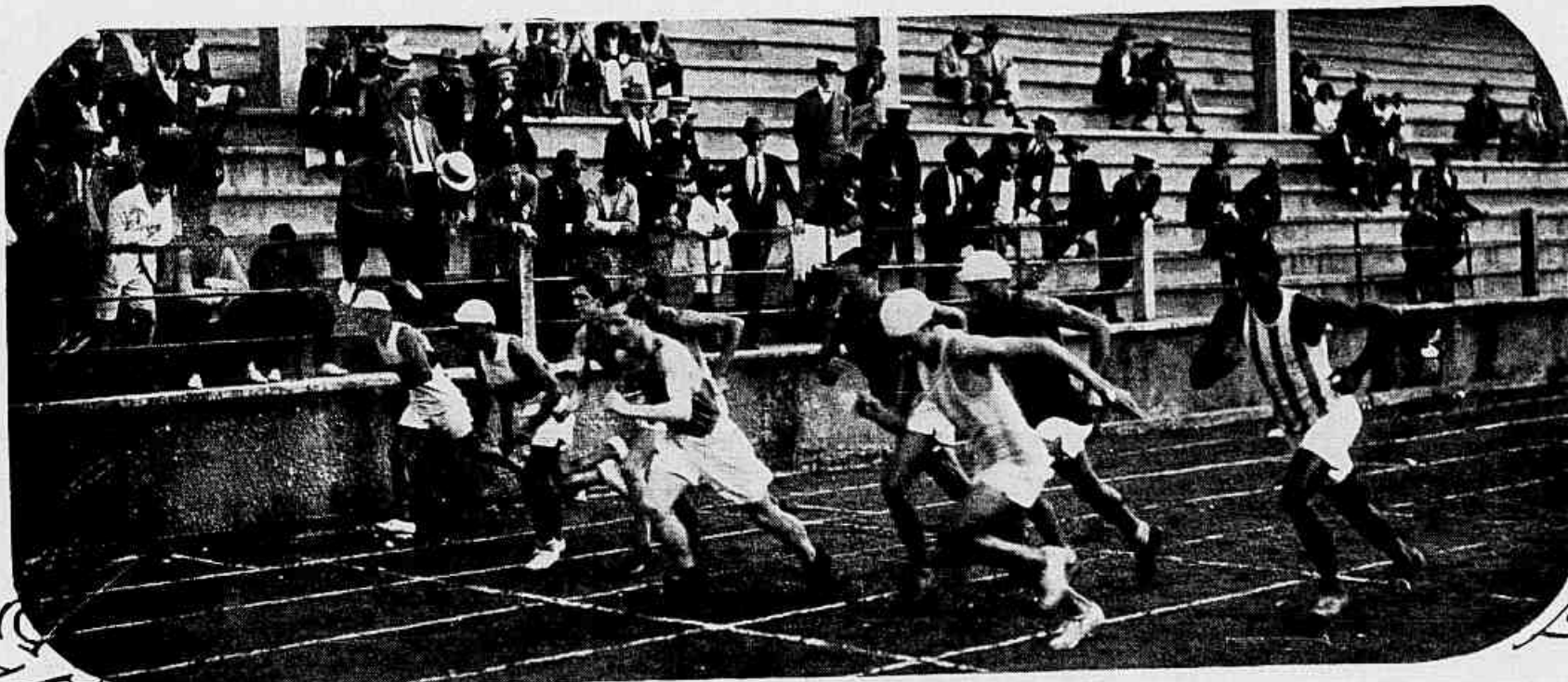
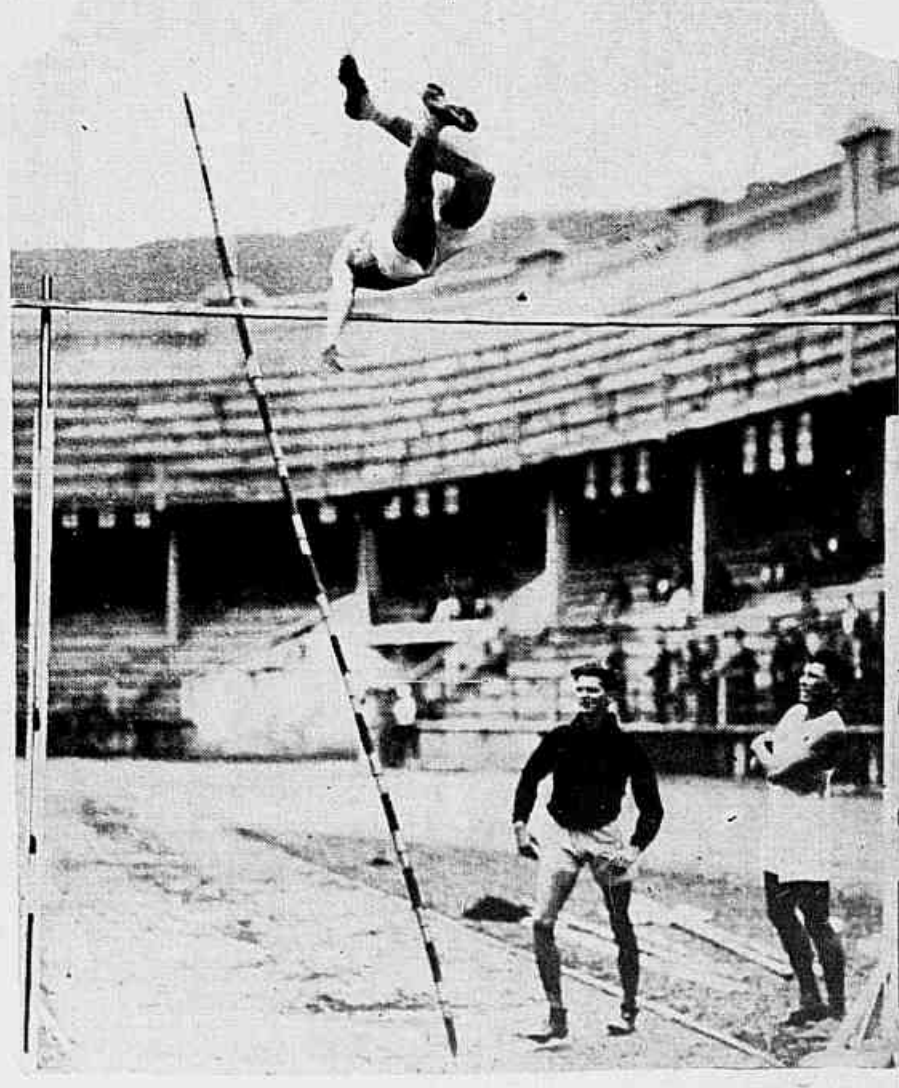
Para poder levar avante essas obras, a Cruzada realizará hoje o "Dia do Café", em commemoração do 2.° Centenario da nossa rubiacea. A mesma Cruzada Contra a Tuberculose faz um appello ao povo generoso do Rio de Janeiro, e espera que ninguem negará o seu óbolo, por mais modesto que seja.

Almoço offerecido pelo Club Argentino aos delegados da grande republica irmã que tomaram parte no Congresso Interparlamentar de Commercio. Vêem-se entre os delegados e suas familias, e vultos de destaque da colonia argentina, o sr. embaixador e a senhora Mora i Araujo.

A Marinha Brasileira e o Dia da Independencia. O "São Paulo", o "Minas Geraes" e *destroyers* illuminados feericamente na noite de 7 de Setembro.

EDOUARD DE KEYSER

Dentro de poucos dias, receberá o Rio de Janeiro a visita de Edouard de Keyser, um dos mais interessantes vultos da litteratura franceza contemporanea.

A nossa capital terá ensejo de conhecer em pessôa o romancista attrahente de *La Baraka, Les Passionnés, Le Tapyrus* e outras tantas obras de merito real.

O epilogo do Campeonato de Athletismo

O ultimo dia do Campeonato de Athletismo, do qual sahiu vencedor, por 76 pontos, o C. R. Flamengo. 1 — Corrida de obstaculos. 2 — Sahida da prova de cinco mil metros. 3 — José Lourenço da Silva, do S. Club Brasil, record carioca, vencedor da prova de cinco mil metros. 4. — Um lindo salto. 5 — Joaquim Duque da Silva, do Vasco, vencedor da prova de lançamento do dardo. 6 — Outro lindo salto.

cujo nome litterario lhe é tão familiar, através de estudos e artigos dados a publico em *L'Intransigeant*, *Eve*, *Comœdia*, *Paris-Midi* e outras tantas publicações que honram a imprensa franceza e, quiçá, do mundo.

Edouard de Keyser, que faz a sua primeira visita ao Brasil, traz o objectivo de tornar mais conhecido em França o nosso paiz, de fazer mais amada a nossa terra pela sua, de revelar a poesia popular, o trabalho litterario, a natureza do Brasil.

Keyser escreverá dois romances e varias novellas passados no nosso paiz, e aquelles que lhe conhecem o espirito admiravel poderão ficar desde já ansiosos pelo apparecimento das novas obras do romancista francez inspiradas no nosso ambiente.

O banquete offerecido pelo sr. ministro do Perú e senhora Victor Maurtua em homenagem ao Congresso Brasileiro. A linda festa reuniu, entre outras pessôas de grande destaque, os srs. senador Antonio Azeredo e senhora, deputado Rego Barros e senhora, respectivamente presidentes do Senado e da Camara; ministros Getulio Vargas, Victor Konder, Octavio Mangabeira e senhora, Sezefredo dos Passos, senador Lauro Curlatti, chefe da delegação do Perú á Conferencia Inter-Parlamentar; senador Paulo de Frontin e senhora, deputados Mello Franco, José Bonifacio, Augusto de Lima e José Maria Bello e senhora, dr. Octavio Britto e senhora, deputado Dorval Porto, senadores Mendonça Martins e Gilberto Amado e senhora, deputado Francisco Valladares e senhora, e muitas outras pessôas, que compunham uma mesa de cem convivas. Ao centro vê-se o sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica.

O TERREMOTO DE 1923

S. Ex. o sr. Akira Ariyoshi, illustre embaixador do Japão junto ao nosso governo, teve a gentileza de enviar-nos dois volumes ricamente encadernados e de maravilhosa feitura sobre "O grande terremoto de 1923 no Japão", escriptos em inglez e adornados por impressionantes gravuras, detalhadissmes graphicos e preciosos mappas.

O primeiro desses volumes descreve, acompanhado da mais ampla documentação photographica, a grande catastrophe que convulsionou o Imperio do Sol Nascente, destruindo grande parte de Tokyo e Yokohama; o segundo é todo composto de quadros e mappas.

A grande calamidade que ha cerca de quatro annos cahiu sobre o Japão, e que o mundo inteiro lamentou, passa deante dos nossos olhos, através do texto e das gravuras, impressionando-nos ainda; entretanto, ha em "The Great Earthquake of 1923 in Japan" algo que desperta a nossa admiração: é a obra herculea, digna de um povo grande como o japonez, da reconstrucção das suas grandes cidades horrorosamente mutiladas pelo espantoso flagello.

Grupo de pessôas que tomaram parte no almoço offerecido ao dr. Fernando Azevedo, director da Instrução Publica, por amigos e admiradores seus. O homenageado está sentado entre professoras e rodeado por inspectores escolares, parlamentares, professores etc., entre os quaes se vêem os srs. Diniz Junior, Medeiros e Albuquerque, prof. Fernando Magalhães, deputado Viriato Correia, Oswaldo Orico, prof. Frederico Eyer, Olegario Mariano, José Mariano Filho, Amaury de Medeiros, Hemeterio dos Santos, Renato Jardim, Domingos Magarinos, Getulio dos Santos, Aureliano Amaral e outros.

LUIS CARLOS

Parte hoje para a Europa, em companhia da sua familia e em commissão do governo, o engenheiro Luis Carlos, uma das mais prestigiosas figuras de administrador com que conta a nossa principal via-ferrea.

Quem parte a bordo do "Conte Verde" é o Luis Carlos engenheiro; porque esse mesmo scientista e burocrata, que irá passar algum tempo longe de nós, continuará a viver comnosco sob seu aspecto de intellectual.

O grande poeta das "Columnas" e de "Astros e Abysmos" esse estará sempre presente, porque bem antes de Luis Carlos ser tornado immortal, pela entrada na Academia Brasileira, já os seus versos haviam adquirido no conceito dos homens cultos o prestigio da immortalidade.

A Luis Carlos os nossos votos de feliz viagem e a affirmação de que ansiamos, pelo seu breve regresso.

Recepção do sr. Pierre Etienne Flaudin, antigo sub-secretario da Aeronautica Franceza e presidente do Aero-Club de França — no Aero-Club Brasileiro. O sr. Flaudin no momento de ser saudado pelo dr. Diniz Junior, vice-presidente.

No Instituto Nacional de Musica, por occasião da entrega de diplomas e medalhas aos alumnos laureados no curso escolar de 1926. Vêem-se no grupo os alumnos de canto (1.° premio — medalha de ouro), piano (1.° e 2.° premios — medalhas de ouro e prata), violino (1.° e 2.° premios — medalhas de ouro e prata), clarinete (1.° premio — medalha de ouro) e cornetim (1.° premio — medalha de ouro).

Poemeto em prosa

Por uma d'estas noites frias, desci ao jardim das glycinias e das rosas onde, a intervallos, se perfilam estatuas núas, marmoreas, dos deuses da mythlogia.

Olhei para a imagem de Venus, perfeita como um sonho de poeta, e julguei-me victima de uma allucinação, pois os hombros da estatua tiritavam visivelmente.

Contemplei-a, e Venus parecia immovel; mas seus olhos vasios tinham uma vaga expressão de supplica... Pareciam accusar a frialdade da noite e a indifferença de um ente coberto de pelles deante de sua nudez.

Olhei para o céo e a luz tremula e tiritante escondia-se num casaco de nuvens brancas como arminho.

Se, ao menos, Venus pudesse esconder-se por entre as folhas verdes dos arbustos!

A lua, ironica, parecia zombar do desabrigo da pobre deusa. Os passaros, nos seus ninhos quentes, desafiavam, tambem elles, Venus friorenta.

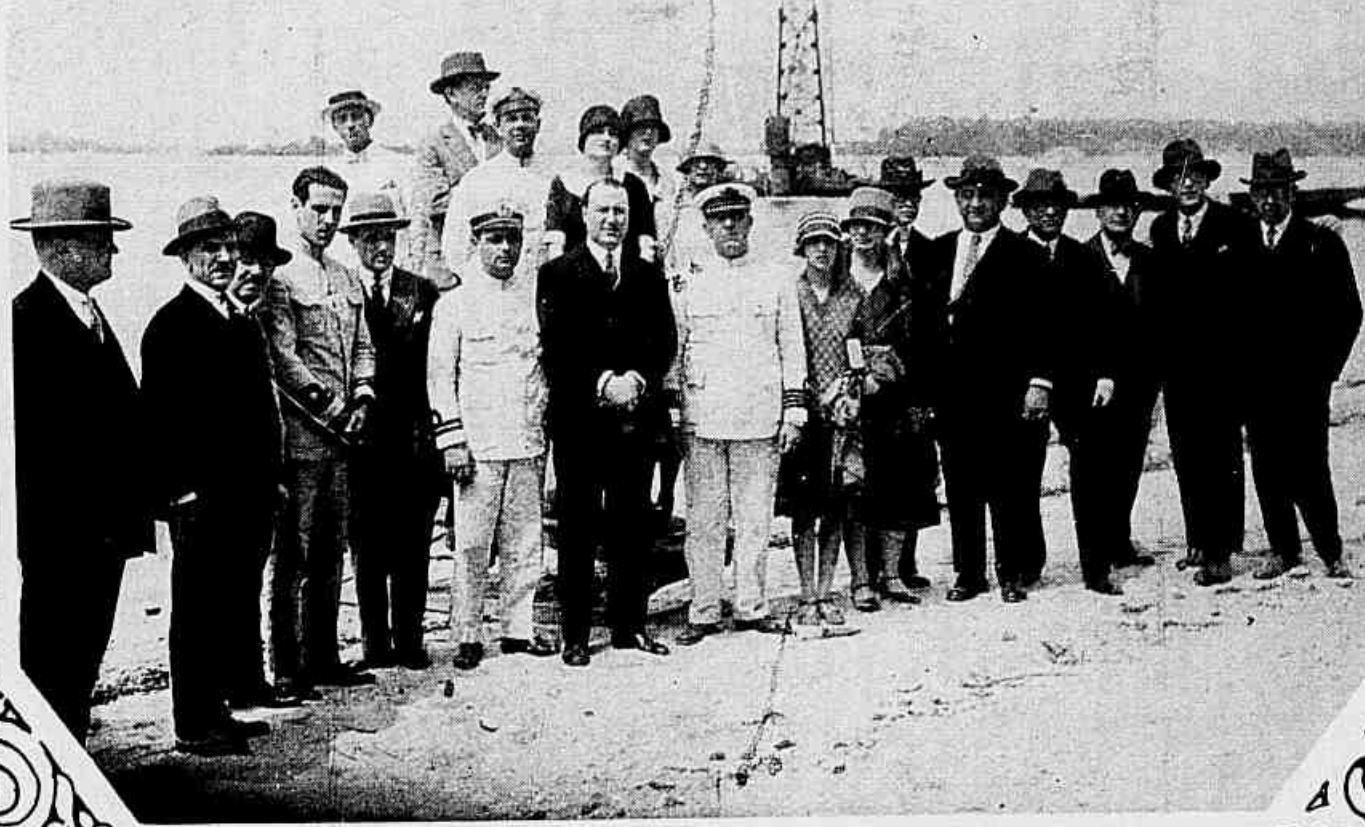
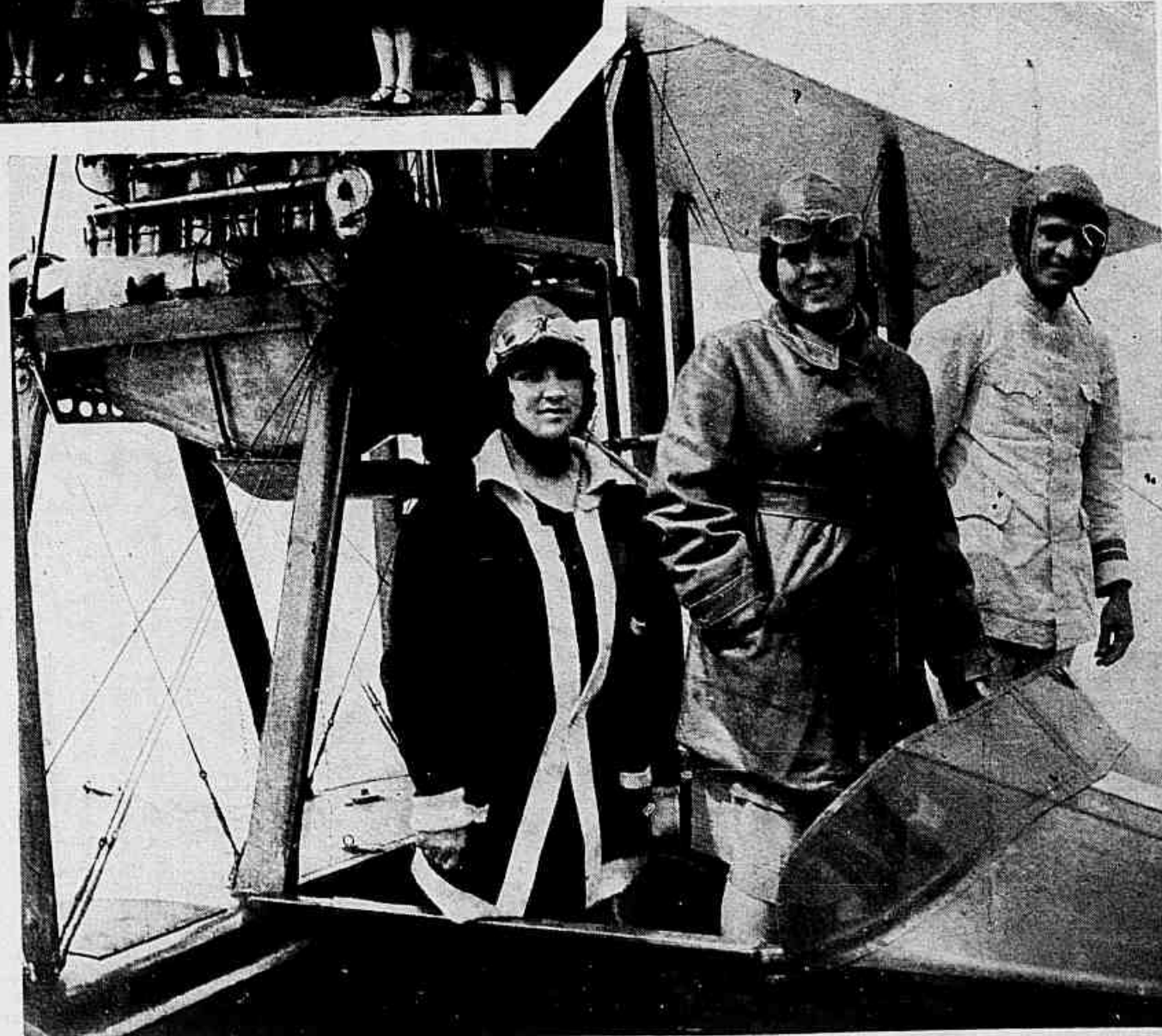
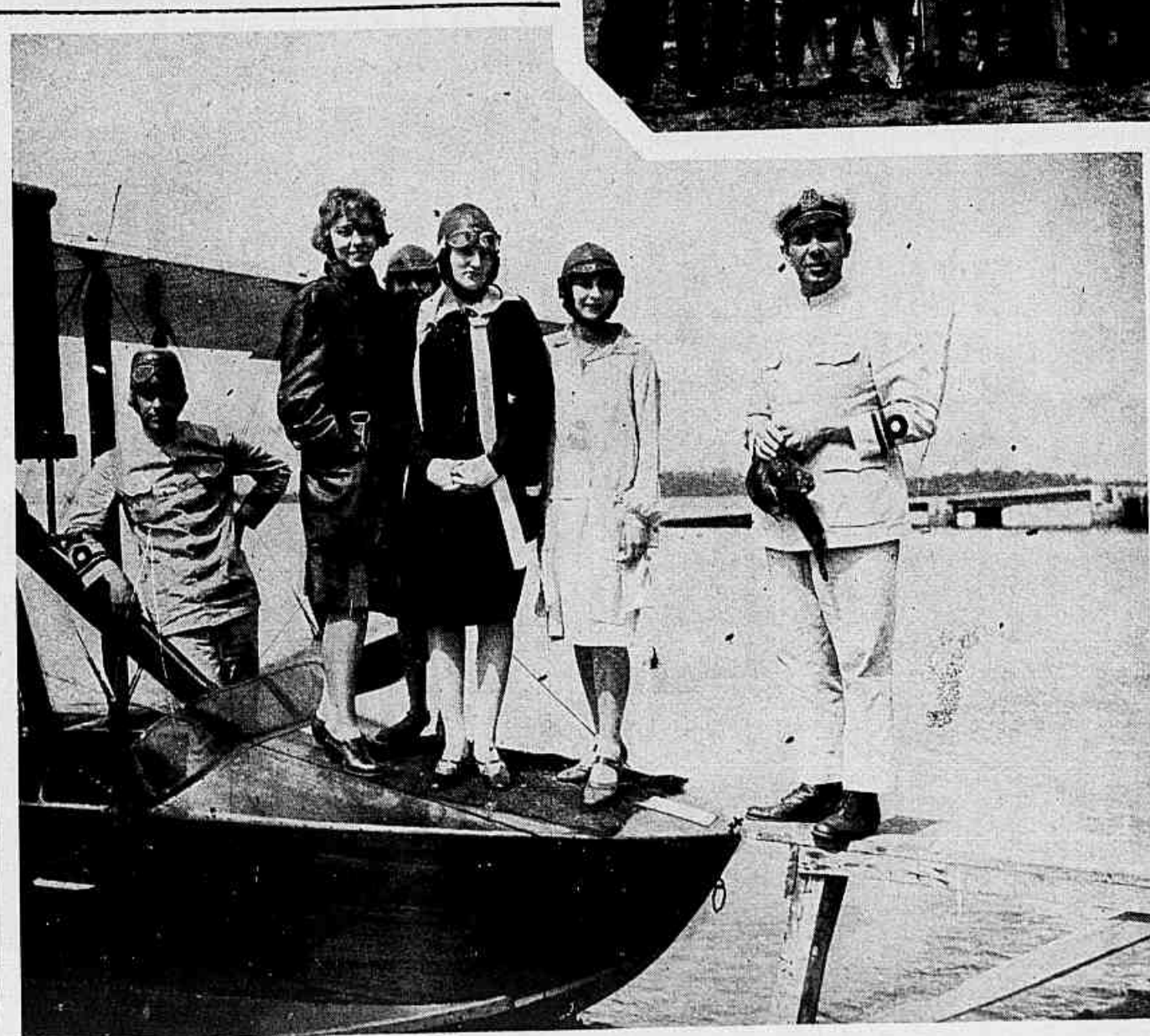
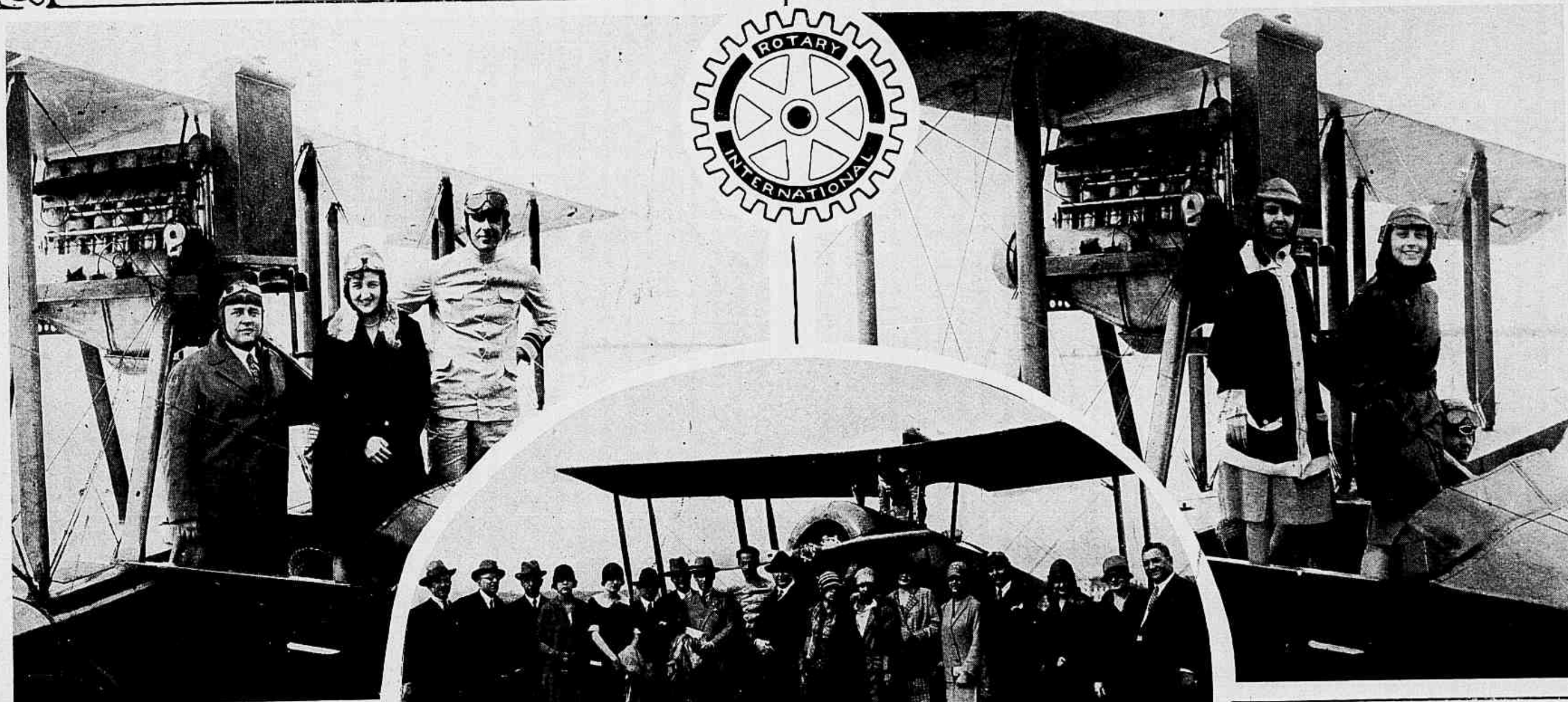
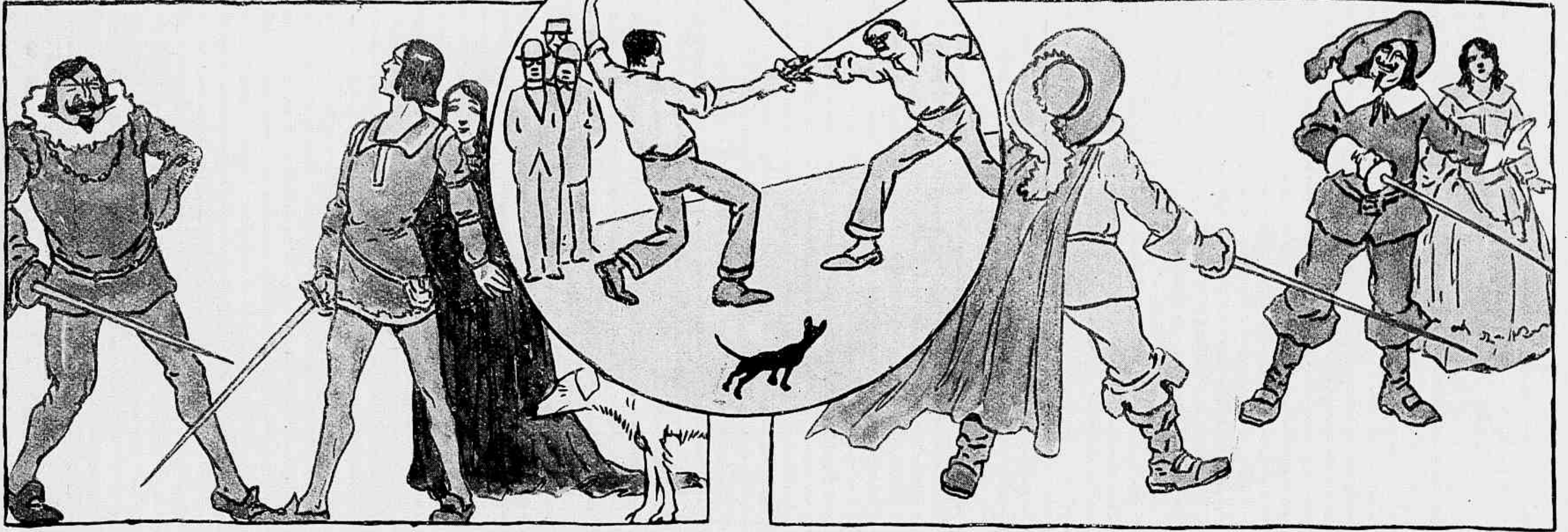
Tive pena d'ella. A noite era tão fria! Tudo tinha agazalho, menos ella.

Fui buscar uma pelle de lontra e cobri com ella as espaduas da Summa Perfeição.

Seus labios pareciam sorrir...

As estatuas tambem têm alma. E só os poetas a conhecem. Só os poetas sentem as queixas dos marmores desnudos, pelas noites frias...

MARINA COELHO CINTRA

A visita do Rotary Club á Escola de Aviação Naval

Interessantes aspectos tirados por occasião da visita feita pelo Rotary Club á Escola de Aviação Naval a convite dos commandantes Alves de Souza, director, e Netto dos Reys. 1 — Os rotarianos no Galeão, ao lado dos «hangars», assistindo ás evoluções de um dos apparelhos da Escola, cujo edificio se vê á direita. 2 — O commandante Alves de Souza, director da Escola, tendo á direita o dr. Miranda Jordão, presidente do Rotary-Club, e rodeado pelos rotarianos e suas familias. 3 — O dr. Rodrigo Octavio Filho, senhorinha Maria Eugenia Pereira de Souza e commandante Netto dos Reys, no apparelho em que voaram. 4 — As senhorinhas Fonseca Rangel e Vera Hermanny em companhia do commandante Netto dos Reis, após o vôo que fizeram. 5 — Os rotarianos e suas familias deante do apparelho que fez varias evoluções com o commandante Netto dos Reys. 6 — Sobre o avião: senhorinhas Ida Hemanny, Fonseca Rangel, Angelina Pereira de Souza e Elza Leite de Oliveira 7 — Senhorinha Ilza Leite de Oliveira e senhora Raul Leite, após o seu vôo, com o commandante Andrade Netto.

Os tempos mudam...

Tempos altruistas: —"Por minha dama!"

Tempos egoistas: —"Por minhas damas!"

Tempos indifferentes: -Ellas que se arranjem... E elles tambem...

Raul
1927

A MODA

Essas pregas finissimas ás quaes foi dado o nome de *nervures* estão cada vez mais em moda: são feitas em tudo — nos vestidos, nas bluzas, nos manteaux, nos chapéus—pois agora até nos sapatos, nas luvas e nas bolsas são empregadas. Mas não se deve concluir d'ahi que tal emprego das nervuras venha trazer a monotonia. A vantagem das nervures é justamente poderem ser empregadas nas mais diversas maneiras, encontrando-se sempre uma maneira nova de variar a linha e de encantar o olhar. As nervures não são somente verticaes ou horizontaes: ha curtas, compridas, diagonaes, cruzadas e em xadrez. Umas são dispostas em virgula, outras se concentram em soes, outras ficam espalhadas em raios, em zig-zags, em desenhos geometricos, em linhas regulares, em ondas, em flôres. Mas não é possivel enumerar tudo que se pode fazer com essas preguinhas.

Daremos alguns encantadores exemplos dessa moda que provavelmente du-

:: :: ULTIMOS MODELOS :: ::

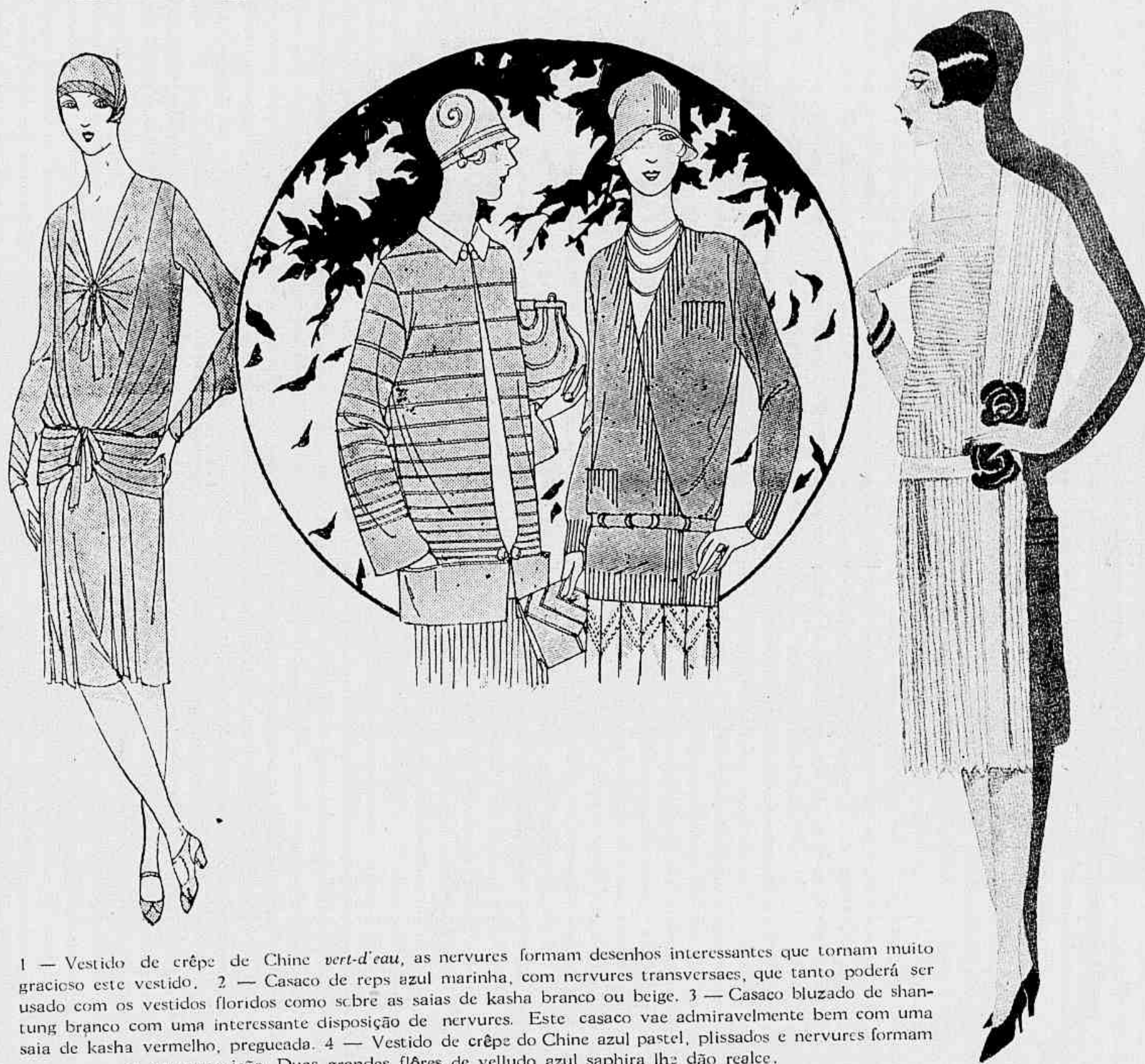
N.º 1 — Capa de crêpe Georgette cinzento prata, sobre um vestido de renda de seda côr de rosa. N.º 2 — Vestido de crêpe Georgette rosa *drágée*, a larga faixa é feita com o proprio tecido do vestido. N.º 3 — Este vestido de estylo é feito com *mousseline* de seda bleu *Largillière* e tem um forro de tafetá do mesmo tom mas muito mais curto. N.º 4 — Vestido e manteau de crêpe Georgette côr de amendoa, que pode ser guarnecido tanto com simples nervuras quanto com ordens de soutaches de prata.

rará pelo menos toda a proxima estação de verão.

Com a sua flexibilidade o crêpe de Chine presta-se admiravelmente ao trabalho das nervures; por esta razão é nesse tecido que são empregados os desenhos mais complicados de nervures.

Para variar a monotonia de um vestido de sarja azul marinha, nada é mais engenhoso que juntar-se algumas nervures. Estas partem, por exemplo, das cavas ás cadeiras; outras formam barras mais ou menos altas ou então marcam a cintura ou formam pallas, para darem a roda necessaria para os *blousés* tão em moda actualmente. As nervures são muito usadas tambem em diversas ordens nos punhos, substituindo as pulseiras.

Nos chapéus de feltro formam as nervures os desenhos os mais complicados assim como os mais simples; nos chapéus de tafetá assim como nos de faille as nervures são muito empregadas tambem. Mas quando se emprega essa guarnição o chapéu não poderá ter outra a não ser um simples broche ou guarnição de strass. Quando no chapéu se reproduz o desenho das nervures empregado no vestido, naturalmente isso dá um cachet de elegancia á toilette. Estas notas de elegancia, que não são muito dispendiosas, é que dão no emtanto um chic incontestavel ao conjuncto da toilette.

ULTIMOS MODELOS

1 — Vestido de crêpe de Chine *vert-d'eau*, as nervures formam desenhos interessantes que tornam muito gracioso este vestido. 2 — Casaco de reps azul marinha, com nervures transversaes, que tanto poderá ser usado com os vestidos floridos como sobre as saias de kasha branco ou beige. 3 — Casaco bluzado de shantung branco com uma interessante disposição de nervures. Este casaco vae admiravelmente bem com uma saia de kasha vermelho, pregueada. 4 — Vestido de crêpe do Chine azul pastel, plissados e nervures formam a sua guarnição. Duas grandes flôres de velludo azul saphira lhe dão realce.

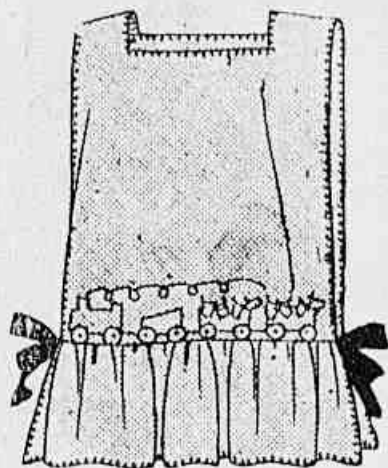
A verdadeira duração da vida não depende do numero dos dias, mas da diversidade das sensações accumuladas durante esses dias.

*

O meio cria nossas opiniões. As paixões e o interesse transformam-nas.

*

A quantidade de affeições alarga o coração.

Moda Infantil

N.º 1 — Avental de linon côr de rosa, bordado com seda preta. N.º 2 — Calção de linho branco, debruado e bordado com vermelho. N.º 3 — Vestido de tussor natural, bordado e debruado com seda azul vivo. N.º 4 — Garçonnet de linho amarello, bordado e debruado com azul marinha. N.º 5 — Vestido de linon vermelho bordado com verde.

CONSELHOS SOCIAES

EGOISMO FEMININO

Se ha um maior numero de mulheres sacrificadas ao egoismo masculino, não deixa por esta razão de ser tambem muito grande o numero de homens que são victimas do luxo, do desperdicio e da vaidade das suas esposas e filhas.

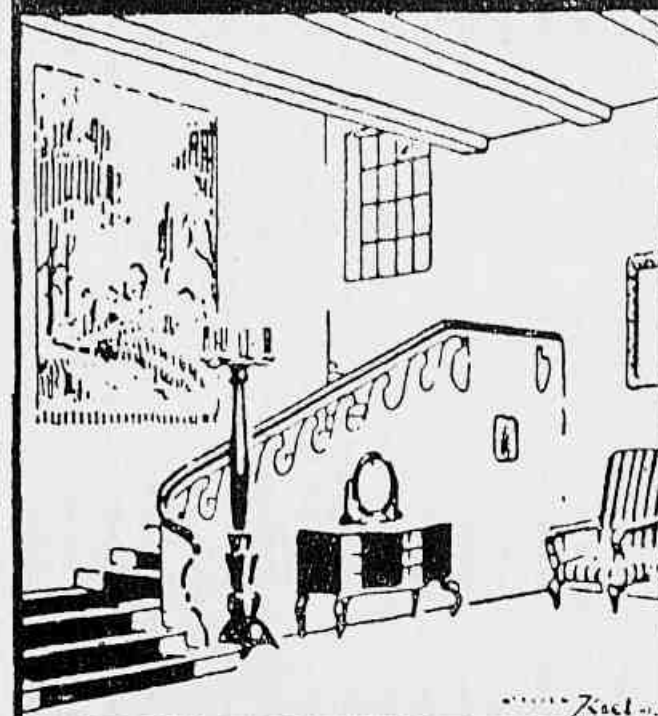
Quem já não ouviu esta phrase ingenuamente egoistica:

— Meu marido não me recusa nada, é capaz de fazer os maiores sacrificios para satisfazer qualquer dos meus desejos.

E essa creatura diz isso sem medir todo o seu alcance. Pensa sómente na inveja que terá fulana ou na admiração que vae produzir aos seus ouvintes, porque, para ella, isso não póde ser senão uma prova indiscutivel de seu grande valor. Outras não querem saber se os paes ou maridos pódem ou não com as despezas exorbitantes que a vida actual trouxe, não só com o encarecimento de tudo que é indispensavel, como sobretudo para os accessorios, toilettes e divertimentos.

Dantes os divertimentos eram reservados sómente áquelles que podiam tel-os. As familias modestas contentavam-se em ir uma ou duas vezes por anno ao theatro, quando iam; procuravam divertir-se nas reuniões intimas, nos assustados onde, sem grandes gastos para aquelles que os organizavam, se divertiam muitissimo rapazes e moças que a elles accorriam. Não era preciso, nesse tempo, ter ricas sedas para uma moça apparecer bem: com o seu vestido de nanzouk ou de filó era tão encantadora como as que hoje ostentam nos seus passeios da manhã flexiveis e sedosos tecidos. Mas hoje

tudo está modificado: uma moça achar-se-hia muito diminuida se os seus paes, para festejarem o seu anniversario por exemplo, organizassem uma festinha onde em logar de um baruIhento jazz-band tocasse um pianista. Que pensariam dellas, santo Deus, as suas amigas e os seus flirts?

Mas a maior verba é a dos cinemas. Fica-se admirado como o orçamento de certos chefes de familia aguenta com a enorme e exorbitante despeza que trouxe para elles o cinema. Familias de seis ou sete pessôas, que vão todos os dias ao cinema pelo menos uma vez, são legiões; mas a maior parte dellas não se contentam em ir uma vez, vão de dia na cidade e á noite ao cinema do bairro. E' o logar de encontro: quem é que agora se sujeita a ficar em casa á noite? Nem as installações de radio nem as mais perfeitas vitrolas, pódem hoje prender os jovens (nem os que já não são) em casa, nem mesmo nas noites de temporal desencadeado. Isso era bom para o tempo em que não havia a facilidade do automovel e do telephone.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

AS FECULAS

Todas as feculas cozidas no caldo de carne ou de legumes augmentam o valor nutritivo das sopas, ao mesmo tempo que as tornam mais saborosas.

As feculas mais apreciadas são a de maizena, de batata, de araruta, de mandioca ou a de arroz.

As feculas são muito empregadas no alimento das creanças e no das pessôas de idade, mas para que ellas sejam mesmo de facil digestão é preciso que estejam muito bem cozidas.

A farinha de arroz é considerada como a que menos propriedades alimenticias tem; mas como é de muito facil digestão sustenta melhor as forças, ás vezes, que uma outra farinha mais rica em propriedades alimenticias, mas de mais difficil digestão.

As farinhas azotadas, como as farinhas de feijão e de ervilha, não conveem ás creanças muito pequenas nem ás pessoas de idade.

MENU

SOPA DE PEIXE

FIGADO COM MOLHO DE VINHO

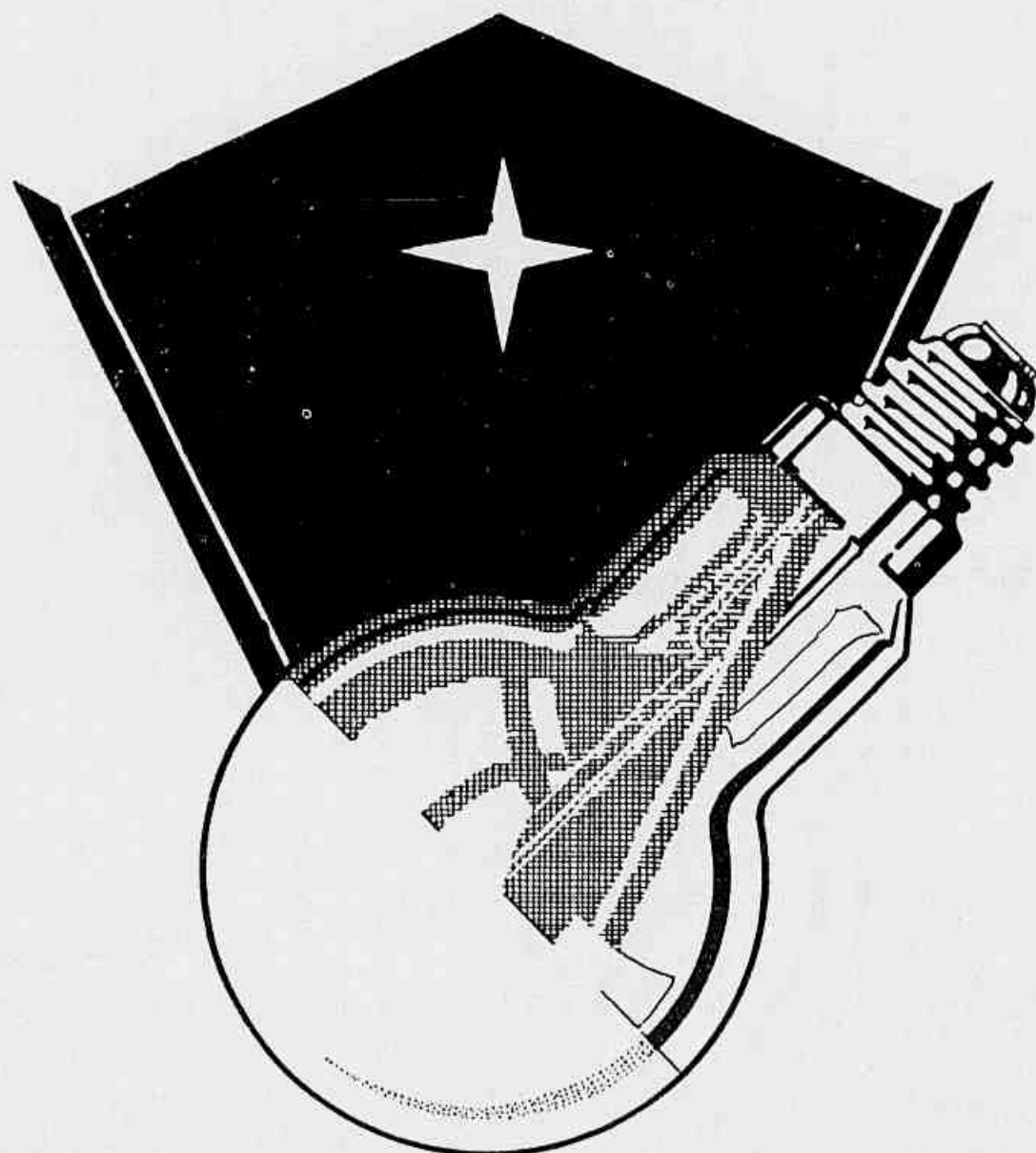
CROQUETES DE QUEIJO

BOLO DE ARROZ COM GALLINHA

FILETE ASSADO

SALADA DE BATATAS COM AGRIÃO

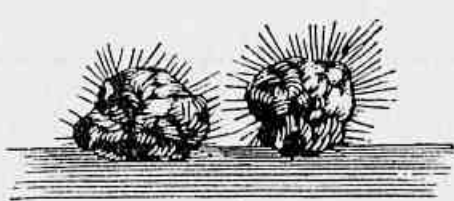
BEIGNETS DE MAÇÃ

BOLO DE ARARUTA

SOPA DE PEIXE

Põe-se para cozinharem cabeças e aparas de peixes, ou peixes pequenos, n'agua e sal. Depois de deixar cozinhar durante algum tempo, juntar então quatro tomates grandes. Depois de tudo estar muito bem cozido, passa-se no passador. Volta o caldo para o fogo e quando começar a ferver põe-se dentro, de vagar, farinha de arroz que se desfaz num pouco de caldo frio e mexe-se até ficar bem cozida a farinha; antes de despejar a sopa na sopeira, juntam-se duas colheres de massa de tomate, meia colher de manteiga, algumas ostras e alguns camarões cozidos e picados em pedaços.

FIGADO COM MOLHO DE VINHO

O figado, depois de bem limpo, é cortado em pedacinhos quadrados. Faz-se um môlho de limão, sal, pimenta, no qual se põe de môlho os pedacinhos do figado, um quarto de hora pouco mais ou menos.

Põe-se para fritar o picadinho em manteiga, depois tira-se da panella. Logo que tenha tomado côr, nessa mesma panella faz-se o môlho: põe-se mais meia colher de manteiga, junta-se uma cebola cortada em rodellas, tomates e meia colher de maizena. Deixa-se engrossar um pouco, mexendo com uma colher de páu; em seguida junta-se um calice de vinho branco, uma concha de caldo e deixa-se ferver. Coa-se e junta-se o picadinho. Na

A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS E OS ALIMENTOS

E' habito muito antigo dar ás creanças de peito saes de calcio afim de facilitar o apparecimento dos dentes e de evitar as complicações peculiares á dentição.

Muitas mães não dispensam essa medicação fortificante e a dão, systematicamente, a todos os filhos, misturada ao leite.

Verificou-se, porém, ha pouco tempo, que os saes de calcio habitualmente empregados não correspondem á expectativa, porque só são aproveitados em infima percentagem.

Para um sal de calcio ser util faz-se mistér que seja organico e se apresente sob uma forma tal que se torne perfeitamente assimilavel, como se dá com a Candiolina Bayer, encontrada nas pharmacias sob a forma de gostosos *bonbons* de chocolate, muito apreciados pelas crianças.

O professor Lewinski e muitos outros medicos de Berlim, após numerosas experiencias, ficaram grandes apologistas deste medicamento, o qual augmenta o peso, o appetite, a força e a vivacidade. Os dentes ficam mais fortes; as caries iniciaes paralysam-se, graças ao calcio e ao phosphoro contidos na Candiolina. As crianças e adultos devem, pois, usal-a como "medicamento-alimento", indispensavel á saúde, á robustez, á belleza e á solidez dos dentes e do esqueleto em geral.

hora de ir para a meza junta-se então um punhado de salsa picada, muito fina.

CROQUETTES DE QUEIJO

Põe-se numa panella 50 grs. de manteiga; junta-se, quando a manteiga estiver quente, 20 grs. de maizena e igual quantidade de farinha de arroz.

Molha-se com ¾ de decilitro de leite fervido. Junta-se 150 grs. de queijo picado em pedacinhos. Mistura-se e deixa-se cozinhar um instante sobre o fogo. Põe-se para esfriar num prato; depois enrolam-se os croquetes, que são passados em ovos batidos, depois por farinha de rosca e em seguida fritos na manteiga.

BOLO DE ARROZ COM GALLINHA

Põe-se para cozinhar uma gallinha.

A' parte faz-se um refogado com gordura, cebolas cortadas em rodelas, tomates e um pedaço de paio; junta-se depois o arroz bem lavado, e depois de refogado junta-se o caldo da gallinha. O arroz deve ficar cozido, mas não muito molle o grão. Arruma-se, numa fôrma untada com manteiga, uma camada de arroz, outra de carne da gallinha, da qual se tirou todos os ossos e pelles; põe-se tambem algumas azeitonas, isso até encher a fôrma; cobre-se com queijo parmezão ralado e vae ao forno para tostar.

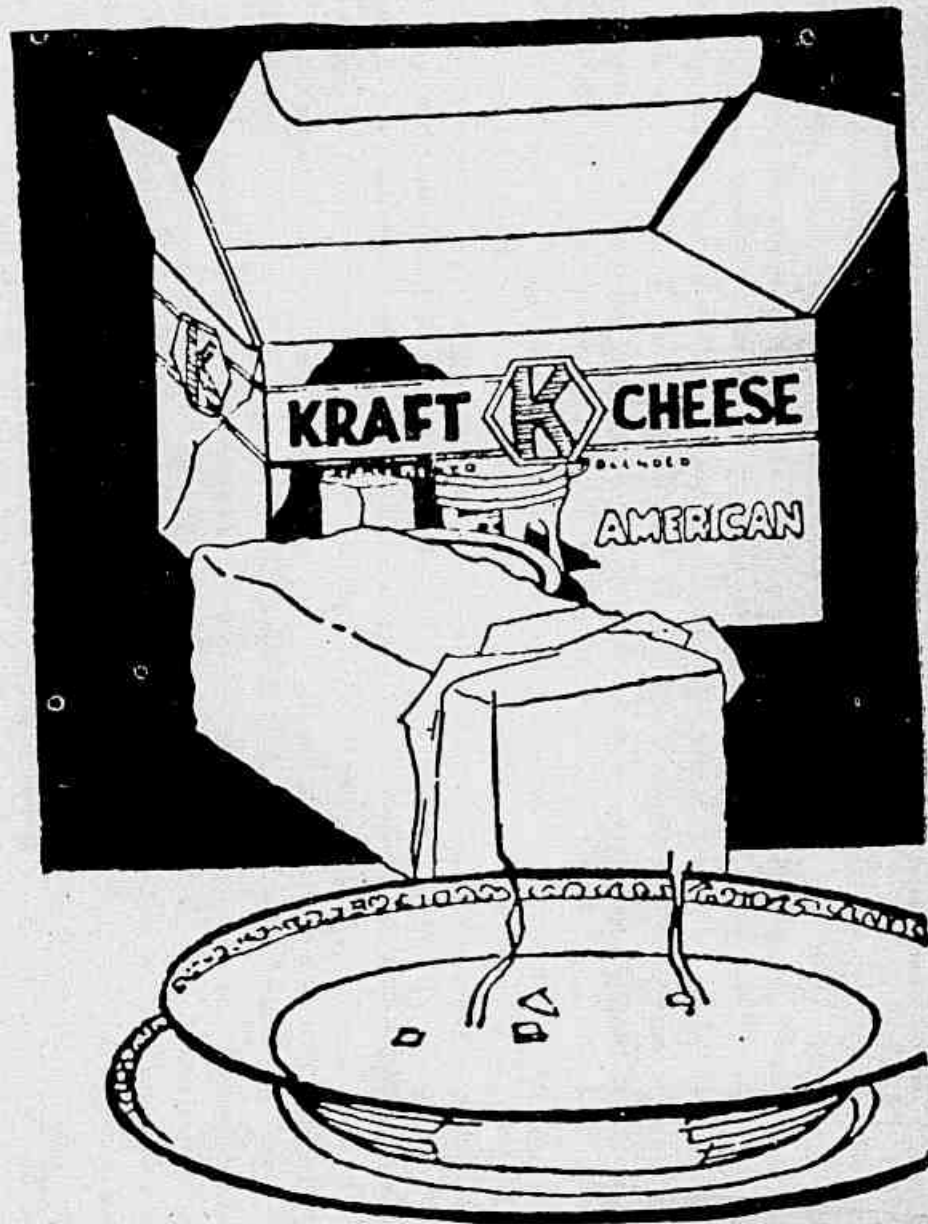
Na occasião de pôr-se o arroz na fôrma tira-se com cuidado as cebolas e tomates.

BEIGNETS DE MAÇÃS

Desmancha-se quatro colheres de farinha de trigo em tres colheres de manteiga derretida (morna); junta-se depois uma gemma de ovo e um pouco de leite, e por ultimo uma clara muito bem batida.

micos ou physicos. Os primeiros são caros e de pouco rendimento; os segundos são os mais praticos e por esta razão os unicos que são empregados. Obtem-se o ozone fazendo passar uma corrente de oxigenio, ou simplesmente de ar, por um condensador electrico cujos machinismos se mantem a uma grande differença de potencial.

Como o ozone não é mais que uma condensação de oxigenio, exerce uma acção oxidante muito forte. Tem um cheiro especial, forte, que se sente nas proximidades das machinas electricas, quando estão funccionando, sobretudo nas que trabalham com alta tensão; o mesmo que se sente nos campos quando ha trovoada nas proximidades dos logares onde cahiram faiscas electricas. Esterilisa e purifica o ar. A acção benefica que exerce sobre o organismo a atmosphera das montanhas e das praias é devida ao ozone na maior parte.

Um pequeno gerador de ozone, collocado numa cozinha, supprime por completo os cheiros que produz a confecção dos alimentos, como anulla tambem o chei-

O Queijo de KRAFT dá melhor sabor á sopa.

Depois das maçãs descascadas são cortadas em fatias e postas de môlho em cognac; retiram-se em seguida e são passadas primeiro no assucar, em seguida na massa e depois fritas na manteiga ou na banha bem quente.

Collocam-se sobre um guardanapo, salpica-se com assucar e em seguida são postas um instante no forno quente.

BOLO DE ARARUTA

Bate-se muito bem nove gemmas com 250 grs. de assucar; depois vae-se juntando devagar 115 grs. de araruta que se peneirou junto com 115 grs. de farinha de trigo; depois de tudo muito bem misturado, junta-se 30 grs. de manteiga derretida (mas não quente), em seguida seis claras muito bem batidas; vae a assar em fôrma larga e baixa, untada com manteiga e forrada com papel. Tambem pode ser assado em taboleiro forrado com papel e, depois de frio, cortado em fatias de sete centimetros de comprimento por uns tres de largura.

Preceitos de hygiene

O OZONE E SUAS BENEFICAS APPLICAÇÕES

O gaz ozone póde ser obtido por processos chi-

O Delicioso Sabor Do Queijo Bem Preparado

Na fabricação de um queijo de primeira, a habilidade e pericia vão somente até um certo ponto. Dahi por deante deve darse tempo ao tempo para que termine a sua obra. O Queijo de KRAFT, quer seja em pães, em latas ou em vasos de vidro e seja qual fôr o seu typo, acha-se sempre bem conservado.

A casa de KRAFT poderia vender os seus queijos mais baratos, si os vendesse immediatamente. Mas toda a lata ou caixa de Queijo de KRAFT é deixada ficar na fabrica até que o producto esteja "passado", o que lhe dá aquelle sabor especial e uniforme, que o faz conhecido de todos. Na manufactura do Queijo de KRAFT tem a companhia o mesmo cuidado que em sua embalagem, dahi vindo a superioridade dos seus productos.

E' a attenção nos seus mais pequenos detalhes de manufactura que dá aos Queijos de KRAFT o seu padrão de pureza, sabor e excepcional qualidade.

Todos os legitimos Queijos de Kraft trazem esta marca de garantia:

KRAFT K CHEESE

SI O SEU MERCEEIRO NÃO TEM O QUEIJO DE KRAFT, DIGA-LHE PARA QUE O OBTENHA DE

M. Barbosa Netto & C.
RUA BUENOS AIRES 20-A
RIO DE JANEIRO

se sabe, o bacillo de Koch, não se desenvolve nos liquidos acidos.

Devido a essa propriedade é que foram edificados sanatorios para o tratamento da tuberculose pulmonar por meio de inhalações de ozone.

A anemia póde ser curada pela acção do ozone, que determina a rapida formação de globulos vermelhos no sangue, e quando a proporção destes se normalisa deixa de exercer sua acção o ozone.

Devido ás propriedades que tem o ozone de esterilisar e purificar o ar, deve elle ser empregado nos edificios publicos, taes como theatros, cinematographos, cafés etc. Na Inglaterra e na America do Norte, muitas salas de espectaculos já teem ventilação ozonisada: mesmo naquelles em que os espectadores teem licença de fumar, não se sente o menor cheiro. Os trens subterraneos de Londres tambem já teem esse grande melhoramento.

Emprega-se na esterilisação das aguas potaveis, na conservação dos productos alimenticios e nas camaras frigorificas.

A mediocridade da fortuna tem as suas compensações.

ro do fumo das salas dos fumantes. Esterilisa e purifica a atmosphera dos aposentos destruindo os microbios que se possa ter trazido nas roupas. Esterilisa as mucosas, sobre as quaes se desenvolve o bacillo da grippe, tanto assim que, empregando o ozone como preventivo, respirando durante uma hora, duas ou tres vezes por dia ar ozonizado, póde-se ter a certeza de que se evita a doença. Durante a grande epidemia de grippe do anno de 1918 ficou provado, sobretudo em França, que todas as pessoas que trabalhavam em logares onde se produzia ozone livraram-se da epidemia.

Exerce tambem uma acção muito benefica no tratamento da tuberculose pulmonar, porque acidifica os liquidos que impregnam as m...as dos pulmões e,como

O 2.º anniversario da Ala dos Promptos, filiada ao Athenea Luzo Carioca. Grupo das madrinhas.

UMA ESCOLA PROFISSIONAL MODELO DIRIGIDA EM PARIS POR MME. ROSENTHAL

A escola Rachel abre cada anno uma nova secção. Actualmente, ao lado das salas dos cursos de cozinha, de costura, de bordado e flôres com os quaes começou a funccionar a Escola, foram juntando os de ourivesaria, de chimica, de photographia e de decoração, ampliando o campo de acção das moças.

A sua directora é Mme. Rosenthal, que se dedica de uma maneira extraordinaria ás suas alumnas.

Procura ver a profissão que mais aptidões cada qual terá para exercer e, caso esteja mal encaminhada, não a deixa continuar, procurando pôl-a no bom caminho. "Nosso esforço — disse ella — tende sobretudo para prover as alumnas de uma profissão que, uma vez ellas casadas e mães de familia, possam exercer em casa. Procuramos tambem que alem dessa profissão possam ellas tambem ser umas bôas donas de casa. Ensinamos-lhes a economia domestica e todas sáem dos nossos cursos sabendo cozinhar muito bem.

Cada semana um grupo de alumnas de todos os

Grupos de alumnas no curso de cozinha. No medalhão Mme. Rosenthal, fundadora e directora da Escola Rachel.

cursos é designado para a confecção dos menus, e tem não somente de saber fazer os alimentos como

tambem o preço que custa cada um e para que numero de pessoas. Este curso é feito na cozinha deante dos fogões, com a panella na mão".

Muitas vezes a historia da fraqueza das mulheres é a historia da covardia dos homens.

VICTOR HUGO.

Conselhos praticos

LAVAGEM DOS OBJECTOS TRICOTADOS

Põe-se numa vasilha um litro d'agua, 200 grs. de sabão de Marselha cortado em pedacinhos: deixar ferver bem. Mistura-se essa agua de sabão numa bacia cheia d'agua quente e bate-se bem com a mão para fazer bastante espuma. Lavam-se todas as peças tricotadas em lã nessa espuma, sem as esfregar, mexendo-as em todos os sentidos. Quando ficam manchas então esfregam-se com cuidado.

São enxaguadas em duas aguas, ambas quentes, procurando conservar sempre a mesma temperatura: é preciso fazer ambas as operações o mais rapidamente possivel.

As lãs não devem nunca ser espremidas. Põem-se dentro de um panno secco e duas pessoas torcem nas suas extremidades; retira-se a peça de roupa, sacode-se e põe-se novamente dentro do panno para torcer outra vez.

São passadas depois a ferro: aquellas que esticaram na altura devem ser passadas a ferro na largura e as que esticaram na largura serão passadas na altura.

Acontecerá áquelle ou áquella que se ama o mesmo que acontece a uma semente que se tem entre os dedos polegar e indicador; quanto mais se aperta para mais longe irá.

Uma felicidade espalha um perfume suave sobre nossa vida, como a madresilva perfuma o ar que a rodeia e o vento que a balança passando.

*

Em materia de sentimento, a illusão cria depressa a certeza.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener. de Londres, responderá a todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111, Rio de Janeiro.

Vania — Se quizer ter o incommodo de me enviar o seu endereço, poderei mandar-lhe pelo correio um prospecto com todos os esclarecimentos sobre o tratamento que deseja. O regimen alimentar para engordar é, naturalmente, o inverso do regimen de emmagrecimento. Devem predominar as gorduras: o leite, o queijo, os ovos, e tambem os farinaceos. E' preciso, porém, vêr como o seu estomago e o seu figado se comportam com um regimen dessa natureza.

Renata (Santos) — Respondo ás suas varias consultas. Para combater a caspa e a queda do cabello, deve lavar diariamente a cabeça com *Shampoo-Pó* e friccional-a diariamente com o *Tonico n.* 9. Para reduzir a oleosidade da pelle adopte como fixativo do *Pó de Arroz* a *Loção Adstringente*, com a qual deve humedecer o rosto pela manhã e ao deitar-se. A massagem manual do rosto é muito facil de praticar. No prospecto que acompanha os meus preparados encontra para isso todas as indicações necessarias. O seu regimen de emmagrecimento é correcto, mas receio que a debilite em excesso. Não vejo inconveniente em que, uma vez ao dia, coma um prato de carne ou peixe. As gorduras, porém, devem ser eliminadas. A carne, de preferencia vitella, deve ser assada ou grelhada. O mesmo com respeito ao peixe.

Norma Helena — Para combater a seccura da pelle aconselho-a a adoptar a *Loção de Embellezar a Pelle* como fixativo do *Pó de Arroz*. O cravo ou ponto negro é apenas a consolidação nas poros da secreção sebacea da pelle. Quer se trate de cravos ou de excessiva dilatação dos poros nas cartilagens do nariz, ou de manchas, sardas e pannos, ou ainda de uma manifestação benigna de acne, a *Loção para os Cravos* é um remedio efficaz. Deve applicar-se diversas vezes ao dia, utilisando um pouco de algodão hydrophilo embebido na *Loção*. Ha pelles delicadas que a não supportam pura. E' então conveniente addicionar-lhe agua na quantidade necessaria para evitar a sensação de ardor na pelle. Convém applicar á noite no rosto uma leve camada da *Pomada para os Cravos*.

Raphaela Benevenuto — Recebi sua attenciosa carta acompanhada dos sellos de correio para a resposta, mas esqueceu-se de me indicar na mesma o seu endereço. Isso me impossibilita de lhe responder pelo correio, como é seu desejo.

Fernanda — Já ouviu a opinião de seu medico? A que atribue elle esses phenomenos? Um tratamento geral de tonificação me parece indispensavel.

A. R. M. — Pode ser devido ao uso de um máo sabonete ou de quaesquer preparados nocivos. Neste clima não é aconselhavel o uso de um rouge gorduroso. Experimente o meu rouge *Poziomka* ou o *Rosita*. São rouges liquidos, completamente inoffensivos.

Mineira — Para alisar o seu cabello rebelde e secco bastará escoval-o diariamente com a escova humedecida no *Tonico n.* 10, que restituirá ao seu cabello o brilho e a maciez. As brilhantinas não são recommendaveis.

Lola e Carmen — A massagem praticada com o rôlo pneumatico é muito facil. A experiencia me tem demonstrado a sua efficacia. O *Tonico da Pelle* deve ser usado na agua fria ou tepida em que se lava o rosto.

Mme. Teixeira — Obterá resultado satisfactorio com o uso diario da *Loção Adstringente*, que contráe os poros dilatados e tonifica a pelle. Para corrigir a acção do sol aconselho-a a humedecer o rosto com a *Loção Adstringente* todas as vezes que regressa a casa dos seus passeios na fazenda. Deve utilizal-a tambem como fixativo do *Pó de Arroz*.

Antiga — A minha *Tintura Vegetal Liquida* não contém nenhuma propriedade nociva para a saude e o vigor do cabello.

Dora Alves — Posso ás vezes demorar a responder por falta de espaço para a publicação semanal de todas as respostas ás numerosas consultas que recebo. Sempre que as minhas consulentes tenham urgencia em receber minha resposta devem enviar-me o seu endereço para lhes responder pelo correio.

Mãe — Sei que o laxativo *Feen-a-Mint* se encontra em todas as bôas pharmacias. De facto eu o recommendo pela sua efficacia e seu sabor agradavel, e o considero o laxativo ideal para senhoras e creanças. Seu preço é muito modico.

Dinah Ramos — Deve insistir no tratamento.

Capichaba — Encontrará os meus preparados na cidade de Victoria na Pharmacia e Drogaria Popular. Rua 1° de Março, 20.

SELDA POTOCKA.

Porque a Magnesia cessa a indigestão

A melhor forma de usal-a

Muitas pessoas conhecem que a **MAGNESIA BISURADA** é bôa para indigestão, mas poucas sabem que a sua efficacia é neutralisar o excesso de acidos que de nove casos em dez são provenientes das perturbações estomacaes.

Afim de obter os melhores e mais rapidos resultados, a **MAGNESIA** precisa de ser combinada com outros agentes neutralisadores e tonificantes, n'uma forma especial sob a denominação de **MAGNESIA BISURADA** conhecida pelos snrs. medicos e pharmaceuticos. Meia colherinha de **MAGNESIA BISURADA** tomada após as refeições ou quando sinta a dor dá melhoras instantaneas, devido a neutralisar os acidos em excesso, cessando a fermentação, desinflammando os delicados tecidos do estomago, resultando d'ahi uma digestão normal.

Se soffrer das diversas formas de indigestão, como gastrite, dyspepsia, acidez, palpitações etc. obtenha em qualquer pharmacia um vidro de **MAGNESIA BISURADA** e tome-a de accordo com as indicações. Ficará maravilhado com a rapidez das suas melhoras.

UMA GRANDE DESCOBERTA PARA EVITAR A CÁRIE DOS DENTES DAS CRIANÇAS.

Em nosso paiz é rara a criança que não tem os dentes estragados, e preoccupado com este facto o director do Instituto Freuder depois de longos estudos e experiencias, baseado nas sabias lições dos mais notaveis pediatras allemães, descobriu o CALCEON — que sendo dado á criança desde a mais tenra idade faz com que ella passe todo o periodo da dentição sem incommodos, tendo mais tarde os dentes lindos e perfeitos. As crianças que têm os dentes de leite estragados devem tomar tambem CALCEON, afim de que os dentes permanentes saiam fortes e bem calcificados, livres portanto da carie dentaria, escovando-os sempre com a pasta SYNOROL.

Quem desejar GRATIS uma linda estampa de THEREZINHA DE JESUS — é só escrever para *CESSATYL* (cura qualquer dôr). Caixa Postal 1751 — Rio.

Consultorio Odontologico

Amarilio de Lemos (Minas Geraes) — Deve empregar o ouro, de preferencia. O modelo directo dá melhor resultado.

Carlos Noronha de Almeida (Pernambuco) — Compressas quentes na região inflammada, bochechos com infusão forte de malvas e dormideiras e, internamente, de 3 em 3 horas um comprimido de cafiaspirina de Bayer, até ao maximo de 4.

Alexandre Rodrigues (Minas Geraes) — A anesthesia geral foi descoberta pelo cirurgião-dentista Horacio Wells.

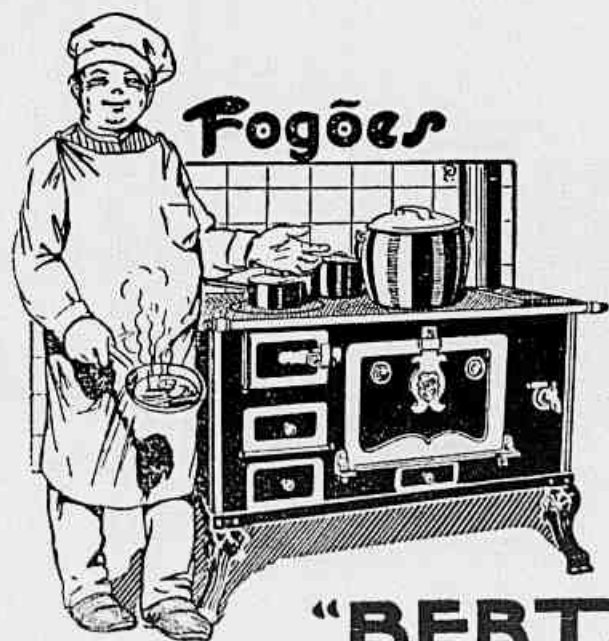
A historia dessa descoberta é interessantissima, mas o espaço de que disponho infelizmente não me permitte falar sobre ella.

Vicente Cunha Rodrigues (Minas Geraes) — A pasta de Lili, a sanadentina etc.

Fernando Barbosa (Rio G. do Sul) — Gengivite tartarica. Remoção dos depositos e embrocação de tintura de iodo 3 vezes por semana nas gengivas durante 10 dias.

Felix de Almeida (Rio G. do Norte) — Só trabalho de chapa.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, *á rua Rodrigo Silva, 28-1.° andar. — Telephone 1838 Central — Rio de Janeiro.*

IMMUNIZADOR MINEIRO

PRIVIL. FEDERAL N.° 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 32 saccas em 24 horas.

Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 100 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

É UM APPARELHO SIMPLES E DE SOLIDA CONSTRUCÇÃO, PODENDO SER MANEJADO POR QUALQUER OPERARIO.

Não depende de força motriz.

INFORMAÇÕES COM OS SRS.:

R. CHAGAS & C.

RUA DA CANDELARIA, 36 - 1.° ANDAR — RIO DE JANEIRO.

DR. RANDOLPHO CHAGAS

AVENIDA ATLANTICA, 924 — RIO DE JANEIRO.

AURELIANO MACHADO

«REVISTA DA SEMANA» — RUA BUENOS AIRES 103 — RIO DE JANEIRO.

VIDAL & C.

AVENIDA DO COMMERCIO, 519 — BELLO HORIZONTE.

XAVIER, CARREIRA & C.

RUA 11 DE AGOSTO, 224 — SÃO PAULO.